ANNO LIV NUMERO 12 — TERÇA FEIRA 15 DE JANEIRO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

AOS NOSSOS LEITORES

Durante a Exposição Universal de 1878, em Paris, os nossos compatriotas, que se acharem n'aquella cidade, e quizerem ler o nosso *Diario*, poderão dirigir-se á nossos correspondentes ali, os Srs. Gallien & Prince & C., rua Laffayette n. 36, que porão á disposição d'elles os numeros de nossa collecção que pedirem.

E' bom saber-se que por cada paquete enviamos aos nossos correspondentes, o nosso *Diario*, e nossos amigos terão certeza de encontrar em casa d'esses Srs. os numeros mais recentes.

Assim, os nossos compatriotas poderão, querendo, apezar de longe d'esta cidade, estar sempre á par dos acontecimentos do nosso paiz.

TELEGRAMMAS

SERVIÇOS TELEGRAPHICOS-HAVAS

POLITICOS

BUCHAREST, 12 de janeiro.

Os Russos tornaram a occupar a cidade de Yenisahgra, no caminho de Andrinopla.

PARIS, 12 de janeiro.

Em vista das ultimas vantagens obtidas pelos Russos, julga-se que a resistencia é, de hoje em diante, impossivel aos Turcos, e que elles não podem oppôr ao inimigo forças assás fortes para resistir-lhes.

LONDRES, 12 de janeiro.

Marchando lentamente as negociações entaboladas para a conclusão da paz, por exigir a Russia a prévia fixação das bases que devem servir para esse fim; os Russos e Turcos acabam de accordar em um armisticio, com suspensão de hostilidades, tanto na Europa, como na Azia.

MADRID, 12 de janeiro.

Realisou-se hoje, com o ceremonial do costume, a abertura do parlamento hespanhol.

S. M. o rei D. Affonso XII annunciou o seu proximo casamento com sua prima a princeza D. Maria de las Mercedes de Orleães e Bourbon, filha dos duques de Montpensier.

LISBOA, 12 de janeiro.

S. M. a rainha D. Maria Pia acaba de partir para Roma, afim de assistir aos funeraes de seu pai, o rei Victor Emmanuel.

COMMERCIAES

PARIS, 12 de janeiro.

Titulos de 5 %, da renda franceza, a 109 francos.
Ditos de 3 % a 73 francos e 25 centimos.

LONDRES, 12 de janeiro.

Consolidados inglezes de 3 % de 95 a 95 1/8, a prazo.
Fundos brazileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 89 1/2.
Fundos argentinos de 6 %, emprestimo de 1871, a 64.
Mercado de assucar regular, e os preços sustentados.

LIVERPOOL, 12 de janeiro.

Venderam-se hoje cerca de 10,000 balas com algodão de diversas procedencias; sendo o de Pernambuco FAIR a 6 11/16 d. por libra.

NOVA YORK, 12 de janeiro.

Cambio sobre Londres 4 dollars e 81 1/2 CENTS por libra esterlina.
Preço do ouro 102.

LISBOA, 12 de janeiro.

Chegou hoje e sahe amanhã para os portos da America do Sul, o paquete inglez *NEVA*, da companhia ROYAL MAIL.

Agencia de Pernambuco, 14 de janeiro de 1878.

PELO DIRECTOR, E. WEGELIN.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 11 DE JANEIRO DE 1878.

Anna Alexandrina Cavalcante.—Informe com urgencia o Sr. engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.

Antonio do Rego Barreto Pinho.—Sim.

Cassimiro Vieira de Mello.—Remettido ao Sr. inspector do thesouro provincial, para os devidos fins.

Custodio Gomes de Araujo.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Bacharel Fiel Vieira Torres Grangeiro.—Passe portaria, prorogando por trinta dias, sem ordenado, a licença ultimamente concedida ao supplicante, visto não ter sido inspeccionado.

Franklin Vellozo de Gusmão Uchôa—Informe com urgencia o Sr. Dr. chefe de policia interino, ouvindo ao delegado.

Gonçalves, Irmão & C.=Sim, passando recibo.

Ignacio Pedro das Neves.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio de Olinda.

João Carneiro da Silva Rego.—Deferido por officio desta data ao thesouro provincial.

Bacharel José Bonifacio de Sá Pereira.—Deferido com officio desta data á thesouraria de fazenda.

José Antonio de Oliveira e Silva.—Informe o Sr. engenheiro chefe interino da repartição das obras publicas.

João Baptista Castanha.—Sim.

Joaquim Gusmão Coelho.—Apresente-se aos Drs. Jacintho Silvano de Santa Rosa e Pedro de Athayde Lobo Mocoso, afim de ser inspeccionado.

O mesmo.—Passe portaria, aposentando o supplicante na forma requerida.

Professora Joaquina Alves de Lima.=Com informação do delegado litterario sobre a necessidade da licença requerida volte, querendo.

Joanna Olympia de Oliveira Paz.—Com informação do delegado litterario sobre a idoneidade da substituta, que á custa da supplicante fôr indicada, deferirei.

José Gomes de Souza.—A' vista da informação, não tem lugar.

Luiz Salazar Moscozo da Veiga Pessoa—Passe portaria, aposentando o supplicante na forma requerida.

Manoel Francisco da Silva Birro.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Tenente Pedro Aureliano da Cruz Muniz.=Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio de Olinda.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 12 de janeiro de 1878.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

— 12 —

Bacharel Angelo Jansen de Castro e Albuquerque.=Deferido com officio desta data ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Capitão Antonio José de Andrade.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

O mesmo.—Sim, mediante recibo.

Alexandrino Nunes da Silva.—Informe o Sr. vica-provedor da Santa Casa de Misericordia.

Claudino Gomes Barreto.—Deferido por officio, dirigido hoje ao inspector do thesouro provincial.

Domingos Alves Matheus. — Deferido com officio desta data ao thesouro provincial.

Ernesto Augusto de Athayde.—Deferido por officio, dirigido hoje ao director da colonia Isabel.

Bacharel Francisco Domingues Ribeiro Vianna.—Passe-se portaria, concedendo com ordenado 3 mezes de licença para tratar de sua saúde.

Francisco Avila de Mendonça. — Remettido ao Sr. inspector do thesouro provincial, para os fins convenientes.

José Gomes de Souza. — Sim, passando recibo.

Professora Jacintha Avelina da Cruz.—Como requer.

Bacharel Luiz Carlos de Magalhães Breves.—Informe o Revm. regedor do gymnasio pernambucano.

Bacharel Luiz da Silva Gusmão. — Passe-se portaria, concedendo com ordenado a licença requerida.

Olegario Saraiva de Carvalho.—Deferido por officio desta data ao regedor do gymnasio pernambucano.

Bacharel Fulgencio Infante de Albuquerque. Passe-se portaria, concedendo tres mezes de licença.

Secretaria da presidencia, 14 de janeiro de 1878. — O porteiro, *João Gonçalves dos Santos Junior.*

Repartição da policia

N. 39.—1.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 14 de janeiro de 1878.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 12 do corrente, á minha ordem, como alienado, até que possa ter o conveniente destino, José Francisco dos Santos e Manoel Francisco Henrique, vindos do termo de Tacaratú, o 1º como sentenciado, á disposição do Dr. juiz de direito das execuções e o 2º como pronunciado no lugar Traipú, da provincia da Parahyba.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Luiz Martins ou Luiz Monteiro e Antonio José de Farias, por disturbios.

A' ordem do subdelegado de Santo Amaro das Salinas, Manoel Antonio dos Santos, por disturbios.

No dia 13, á minha ordem, Vicente, escravo de Manoel Jacintho de Viveiros, afim de verificar-se a sua verdadeira condição.

Em dias de dezembro ultimo, no termo de Bom Conselho, foram presos em flagrante por crime de furto de cavallo, João Pedro Correia, José Vital da Silva e Innocencio Correia da Silva, contra os quaes o delegado do termo fez o inquerito policial e remetteu-o ao juiz competente.

No dia 22, no mesmo mez, foram tambem presos em flagrante, Estevão José da Silva e José da Silva, por crime de furto de gado vaccum. Contra os delinquentes procedeu-se nos termos do inquerito policial.

No dia 24, no termo de Buique, foi preso em flagrante, por crime de furto de gado vaccum, Galdino Lopes da Silva, contra quem o respectivo delegado procedeu na forma da lei.

No dia 26, no engenho Tanques, do 2º districto da freguezia de Tracunhãem, do termo de Nazareth, José Lopes assassinou com um tiro de bacamarte a Francisco Pereira do Carmo, logrando evadir-se. Contra o delinquente procedeu-se na forma da lei.

No dia 9 para 10 do corrente, os ladrões forçaram uma das portas da taverna de Antonio Dias da Silva, sita na estrada dos Afflictos, do districto de Belem, e penetrando no estabelecimento, roubaram 26$000 em cobre, uma moeda de ouro de 10$000, 3$000 em nickel, uma pulseira de ouro no valor de 90$000, 2 pares de rosetas de ouro, um relogio, um rewolver, diversas latas contendo 29 libras de manteiga ingleza, alguns maços de velas stearinas, meia caixa de charutos, 4 camisas, 2 peças de bretanha e diversos outros objectos. O subdelegado fez a vistoria e deligencia descobrir os delinquentes, afim de contra os mesmos proceder nos termos da lei.

No dia 31, no engenho Bella-Feição, do districto de Agua Preta, do termo de Palmares, José Antonio, em estado de embriaguez, ferio gravemente com um tiro á sua propria mulher. O subdelegado respectivo procedeu a tal respeito nos termos da lei.

Na tarde de hontem, em Santo Amaro das Salinas, no espectaculo denominado=touradas—, não tendo a respectiva empreza feito a corrida de touros, como havia annunciado nos jornaes desta cidade, não só por ter deixado de apresentar touros que se prestassem ao fim, como porque não foram elles em numero de cinco, conforme a empreza havia promettido, porém sim em numero de tres, os espectadores, em quasi sua totalidade, dirigiram-se ao Dr. delegado da capital, que alli se achava de ordem minha para inspeccionar o espectaculo, e, representando contra semelhante procedimento, verdadeiro laço armado á boa fé com que elles concorreram ao espectaculo, reclamaram que a empreza lhes restituisse a importancia dos bilhetes de entrada comprados; em consequencia do que o Dr. delegado fez ir á sua presença o director dos trabalhos e o emprezario, e expondo-lhes a queixa feita pelos espectadores, e que justa como era, não podia ser desattendida, o mesmo emprezario, em vista do exposto, nenhuma opposição fez á restituição reclamada, deduzidas as despezas que haviam feito para o espectaculo, e entregaram ao mesmo Dr. delegado a quantia de 400$, verificada por muitas pessoas.

Na impossibilidade de ser a restituição effectuada com equidade, já pela deducção e já porque os espectadores se achavam fóra dos seus assentos, não podendo por isso saber-se quem tinha comprado bilhete de camarote ou cadeira ou platéa, resolveram todos elles que a referida quantia fosse applicada em favor dos desvalidos da secca desta provincia, e pediram ao Dr. delegado que lhe désse o conveniente destino, o qual, communicando-me todo o occorrido, fez-me della entrega; a qual, com officio desta data, sob n. 44, passo ás mãos de V. Exc., a quem Deus guarde.—Illm. e Exm. Sr. desembargador Francisco de Assis de Oliveira Maciel, muito digno presidente da provincia. —O chefe de policia interino, *Manoel da Silva Rego.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 1.º DE JANEIRO

Retrospecto politico do anno de 1877

II

(Continuação)

Passou-se o anno de 1877 e não foi possivel concluir-se a grande empreza de monte Saint-Gothard, que deve ligar a Allemanha e Italia atravessando a Suissa. Reuniram-se as commissões dos tres paizes e concluiram pela necessidade de modificar o programma primitivo, rompendo-se o Saint-Gothard sem que se construa por ora as linhas affluentes do Monte-Cenere no Tessino e o de Immenses em Lucerne, que tinham sido ordenadas para combinar interesses divergentes. Apezar dessas suppressões ainda é necessario um capital supplementar de 46 milhões; a Italia dará 10, a Allemanha 10, a Suissa 8 e o resto será preenchido por subscripção publica garantidas com titulos privilegiados. Ao mesmo tempo o empreiteiro do tunel Mr. Favre tem lutado com difficuldades immensas e imprevistas; alem das difficuldades technicas para o perfuramento, elle tem arcado com as que lhe tem creado a companhia contra a espectativa geral. Nessas condições é difficil a conclusão dessa empreza gigantesca, destinada á abrir para a Suissa um futuro de prosperidade.

Afinal entrou para o corpo da legislação helvetica a celebre lei historica sobre o preço de isenção do serviço militar; dizemos historica, por que ella foi a consequencia do movimento politico que houve ha 6 annos e de que resultou a organisação militar. Essa lei militar e ao mesmo tempo financeira, por que tende á produzir uma grande parte da despeza com o exercito, calculada em 16 ou 17 milhões, foi de summo alcance para a confederação, por que abrio uma fonte de receita que estava absorvida por uma verba de despezas dispensaveis. Seu fim é a applicação de um imposto progressivo sobre o rendimento de 7 á 200 francos segundo a fortuna de mil á dez mil francos de renda. Se não fôra essa excessiva despeza militar, o deficit do orçamento não teria sido de —1,185,484 francos.

A Belgica em consequencia de catastrophe do—*União de credito*—que em dezembro de 1876 cessou os seus pagamentos não estreiou bem o anno 1877, por quanto uma grande parte do commercio medio de Bruxellas faria nelle os seus descontos. A sua situação financeira soffreu um tal ou qual abalo sem que entretanto a sua repercussão tivesse maior influencia sobre o seu estado geral.

O seu estado politico, porem, foi satisfactorio; continuando á manter os principios da liberdade politica como deve ella ser comprehendida e não perdendo o ensejo de introduzir reformas uteis sempre que a pratica social attesta a necessidade dellas. Foi assim que no dia 17 de janeiro foi apresentado na camara dos deputados pelo Sr. Malsa o projecto de lei preparado pelo governo para impedir as fraudes eleitoraes e garantir o segredo dos votos, projecto destinado á levantar uma das grandes verdades do systema representativo, e que foi na sessão de 9 de junho votado em sua generalidade.

A opinião publica manifestou-se por numerosas, mensagens dirigidas de differentes pontos ao senado contra esse projecto o que motivou uma reunião dos senadores para tratar do assumpto. Considerando que a camara não tinha ainda interposto o seu *veredictum*, e que sendo ainda incertos os resultados das deliberações das camaras, limitaram-se á lavrar uma acta das mensagens que lhe haviam sido dirigidas e á adiar as suas deliberações á respeito dellas.

São as bellezas do systema representativo: de um lado os direitos do parlamento, de outro as prerogativas imprescreptiveis do direito de petição.

Em todo caso reconhecida e legitimidade da reclamação, é justo que o parlamonto ceda a palma da victoria ao elemento democratico.

O parlamento belga mostrou uma fecundidade agradavel em muitos e variados ramos de administração publica e no tocante á certas necessidades de que estava á carecer o imperio.

E' sobre tudo invejavel a preponderancia que tem tomado a iniciativa particular promovendo por seu impulso grandes melhoramentos quer moraes quer materiaes.

Uma prova frisante de que avançamos é o que se deu com as camaras do commercio.

Depois que a lei de 11 de junho de 1875 supprimio as camaras do commercio officiaes tem-se constituido na maior parte dos centros commerciaes daquelle paiz camaras de commercio livre, as quaes prestam grandes beneficios ao commercio.

Por meio destas instituições livres da acção do governo, de certo que serão esclarecidos os pontos mais importantes e difficeis do commercio e da industria.

E' um grande triumpho na ordem das idéas. Parece que todas as nações se combinam para o expurgamento do elemento eleitoral em reconhecimento dos direitos, dos privilegios da soberania, procurando por esse modo aproximar-se o mais possivel do idéal do governo representativo.

A Hollanda não se desviou desse movimento. O governo neerlandez apresentou aos estados geraes um projecto de lei que conserva o censo differencial entre as cidades e os campos, mas com alteração em proveito dos grandes centros de população.

Não nos compete apreciar se é ou não esse o systema mais consentaneo com as instituições e costumes hollandezes; mas desde que a opinião publica se manifesta á seu favor, reconhecendo que á ser elle approvado, poderá trazer como consequancia fazer sahir o remo do estado do cahos em que se agita ha bastante tempo pela ausencia ou falta de classificação bem defenida dos seus partidos parlamentares.

A sciencia economica alcançou um triumpho esplendido com o principio da livre troca elevado á systema de administração. A segunda camara approvou um projecto de lei que decreta a entrada livre de grande quantidade de artigos de primeira necessidade, taes como trigos, madeiras, canhanos, machinas, metaes em bruto e pedras. As pautas neerlandezas eram já muito liberaes pela moderação de suas taxas, que pouco excedem á 5 por cento, mas que tributam inda grande numero de artigos. Se caminha assim, dentro em pouco equiparar-se-hão á tarifa ingleza que é o modelo do genero.

Fica por esta forma a Hollanda possuindo uma das legislações muito liberaes e cujos impostos se limitam á recahir sobre alguns objectos de luxo e aos artigos ainda sujeitos aos direitos *d'accèse* (imposto sobre as bebidas).

Essa reforma concluida nas vesperas de se realisar a renovação dos tratados de commercio, apezar das reclamações dos proteccionistas que protegem o principio da reciprocidade, prova o progresso que vão tendo na Hollanda as idéas livre-cambistas. Ella abre as suas fronteiras sem nada pedir em troca.

A Hollanda, por tanto, deu um passo agigantado na senda de um progresso duradouro. As relações commerciaes de um povo formam por assim dizer a base de todo o seu desenvolvimento financeiro e por consequencia de todo o seu movimento politico-social.

A politica allemã ainda continuou capciosa em 1877 com relação ás questões do Oriente. Defendendo a politica da Russia á quem não havia motivo para attribuir-se o desejo de conquista, arvorando-se de protector da Austria, papel um tanto humiliativo para este estado e que causou bem desagradavel impressão porque a Austria tem uma grande força vital maior do que muita gente pensa, mostrando-se cauteloso para com a França, cuja represalia elle receia-se em um tempo mais ou menos proximo, desconfiando da Inglaterra, cujos interesses não podem consentir que a Allemanha se constitúa o arbitro dos destinos da Europa e a directora das potencias do Occidente. Bismark não sahio por assim dizer fóra dos resposteiros e procurou, sempre mystificando as cousas, occultar a attitude que tomará afinal a Allemanha, bem que por entre o obscuro de suas palavras deixasse entrever alguma cousa á respeito.

Desde que elle teve a franqueza de reconhecer publicamente no imperador Alexandre um bom visinho, que nunca faltou aos seus compromissos para com a Allemanha, desde que elle não renovou na tribuna as declarações que fizera no jantar parlamentar á favor da integridade do imperio austro-hungaro no caso desta potencia ver-se invalida n'uma guerra desgraçada, desde que elle estudou todos os meios de impedir que a Inglaterra désse soccorro á Turquia, revelou bem o pensamento que o dominava e qual a politica que seguería na emergencia das circumstancias politicas que se ostentaria imperiosa e ameaçadora para com o imperio ottomano.

Logo depois dos primeiros revezes da Russia ella nos deu uma nota da sua inclinação com o facto de propalar a sua imprensa a necessidade de uma intervenção directa de sua parte em favor da Russia, occupando as provincias occidentaes do imperio moscovita para lhe permittir dispôr de todas as tropas, que elle tinha de conservar alli para manter a ordem. E para mystificar a verdadeira interpretação do acto, fazendo acreditar o seu desinteresse, espalhava que tambem poderia ser convidada a Austria para concorrer em auxilio do czar, occupando igualmente alguns districtos meridionaes da Russia.

Dizemos mystificação, porque o verdadeiro pensamento era guardar depois da guerra as provincias occupadas e fazer pagar por bom preço ao colosso do norte os serviços pagos no momento de perigo, para o que era preciso obrar com circumspecção e não fazer antever de modo algum esse pensamento reservado.

Chegou mesmo á pronunciar-se a palavra *annexação*, contra o que houve logo solemne protesto, declarando-se que a acquisição pela Allemanha da margem esquerda do Vistula, nunca fora objecto de deliberação alguma, nem mesmo de negocias, e que a experiencia da annexação de elementos polacos ao imperio germanico eram sufficientes para fazerem perder ao imperio allemão todo o desejo de annexar elementos identicos.

O que, porém, está fóra de duvida é a verosimilhança de tudo isso em face dos precedentes e da má fé de que sempre se achou possuida a Allemanha.

A respeito deste plano politico é preciso recordar que em 1865, época da insurreição polaca, os jornaes publicaram uma conversa do conde de Bismark, que não foi desmentida, que tem muita relação com esse assumpto. Bismark havia subido ao poder e não tinha então a reserva diplomatica, que hoje tem adquirido; havia por mais de uma vez em presença dos embaixadores de Inglaterra e da Austria, manifestado a sua opinião bastante desdenhosa sobre o poder militar da Russia e que os exercitos do czar nunca poderiam abafar a insurreição.

A situação ultimamente da Russia não era melhor que a de 1843, e a opinião do chanceller do imperador da Allemanha deve ser a mesma do ministro do rei da Prussia.

A Allemanha, apezar de toda a influencia que quer ostentar no mappa das nações, parece ter uma vida sobresaltada e cheia de crueis receios.

O receio de ver o cezarismo napoleonico installar-se de novo em França e constituir com a Hespanha de um lado e com a Austria do outro uma coalisão temivel para os direitos dos soberanos e para os interesses das sociedades liberaes da Europa Central, receio que levou a Allemanha á empregar seus esforços diplomaticos em Vienna e Londres no sentido de estreitar a alliança dos tres imperadores e convencer a Inglaterra á aceitar as consequencias desta alliança no Oriente, é uma prova evidente dessa nossa asserção, ao mesmo tempo que deixa ver um calculo sybilino da politica allemã para com mais franqueza e segurança decidir-se sobre a questão do Oriente.

Um outro facto comprobatorio desse pavor é o complexo de medidas tomadas com relação ás provincias da Alsacia-Lorena, ultimamente annexadas ao seu territorio com a guerra franco-prussiana; medidas que se revestiram do caracter politico com a lei relativa á extensão das attribuições politicas do conselho geral da Alsacia-Lorena e do caracter militar com a sua occupação por cinco batalhões de infantaria e dous regimentos de cavallaria, formando ao todo quatro mil homens.

A Alsacia e Lorena nunca poderão ser provincias dedicadas á monarchia allemã e tanto disso tem certeza o imperador Guilherme, que não perde occasião a provocar suas sympathias. Foi assim que as visitando em maio, visita assignalada pelo incendio da cathedral de Metz, ao despedir-se apresssou-se em dirigir uma carta ao seu presidente superior, na qual occultava suas apprehensões, mostrava-se satisfeito e recommendava-lhe que fizesse conhecer á população essa sua satisfação pelo seu bom acolhimento.

Entretanto estamos convencidos de que esse acolhimento não foi expontaneo e filho das populações, que nenhuma razão tinham para bem fazel-o, apezar da generosidade mais ou menos simulada que para com ellas têm procurado prodigalisar o governo allemão, elaborando até um projecto de lei sobre a legislação especial da Alsacia e Lorena, adequado á correspondêr aos votos que se têm manifestado no territorio do imperio e no seio da deputação consultiva. Todos esses rasgos não compensam ao sacrificio da annexação forçada, sem que contra isso possa fazer prova o caracter autonomista que tomaram as eleições dessas duas provincias.

Os preparativos que se fizeram para a campanha eleitoral, que deu-se no dia 10 de janeiro, destinada á escolher os membros do Reichstag, demonstrou mais uma vez que na Allemanha ainda ha muita vida politica e que não é muito facil soprar as aspirações de um povo. O partido radical democrata e socialista tomou impetos tão pronunciados que causaram inquietações, mas que no entretanto se fundavam na pressão pouco intelligente que o governo estava acostumado á empregar nas ultimas lutas parlamentares sobre as consciencias mesmo as mais honestas e as mais dedicadas á causa da unidade allemã.

Essa luta teve o merito politico de mostrar que a opposição liberal nunca lograria pôr em pratica suas doutrinas constitucionaes, concedendo as suas sympathias á esquerda. Talvez que fosse a sua aproximação á direito em demasia que o partido deva o enfraquecimento de parte da sua propriedade. Seja como fôr, o que é certo é que essa abnegação do partido liberal pareceu demasiadamente, sympathica para com certas personalidades ao mesmo tempo que se desenhou muito tibia e frouxa com relação as questões de principios.

A maioria liberal nacional, á qual os outros partidos e especialmente os progressistas fizeram crúa guerra á proposito do compromisso sobre as leis judiciaes, soffreu naturalmente algumas perdas, porém perdas aliás bem pouco importantes para que podessem pôr em perigo a sua acção parlamentar.

Um outro resultado desse movimento eleitoral foi ficarem reduzidos ao seu antigo e modesto contingente os partidos conservador e neo-conservador.

Apezar porém de todo esse apparato dos partidos o governo obteve sempre a maioria; suspeitando-se porém desde logo que Bismark teria de soffrer no *Reichstag* uma forte opposição, e como consequencia uma dissolução imminente, se por ventura a camara se não amoldasse á vontade por assim dizer soberana do homem que dirige os destinos do imperio; dependendo tudo isso do apoio que a antiga maioria encontrasse nos conservadores ou nos progressistas moderados, para que podesse reformar-se e fazer frente á coalisão das fracções do centro e da extrema esquerda.

O que em todo caso é certo é que o desenvolvimento notavel das minorias hostis ao imperio e principalmente dos socialistas democratas foi bastante forte para crear ao governo serias preoccupações e aconselhar-lhe moderação e circumspecção na sua maneira de proceder para com a opinião liberal; o que é verdade é que o partido socialista ganha terreno na Allemanha, contribuindo para evitar esse movimento a grande crise economica com a qual a nação paga a sua grandeza militar. Duas eleições feitas em Breslan mostraram a popularidade dos candidatos encarregados de defender os interesses dos operarios e as suas aspirações.

Os factos porém se encarregaram de desvanecer os meios que nutria a imprensa governista a uma opposição violenta contra o governo no parlamento em vista da nova composição dos partidos; vindo apenas algumas ligeiras recriminações alterar a placidez das sessões.

O orçamento geral do imperio prestou-se á renhida discussão, na qual tomou uma parte activa o grande chanceller.

Esse orçamento apresentou um deficit consideravel e o governo propoz-se á cobril-o ou por meio de novos impostos ou por subsidios, meios esses antipathicos ao parlamento. O deputado progressista Richter, offereceu um meio de fazer-se desapparecer esse deficit, o qual consistia em ir buscar a differença entre as receitas e as despezas do imperio ao capital de 106 milhões do fundo dos invalidos, proveniente da indemnisação franceza, e que é em demasia consideravel para o serviço das pensões de que é garantia.

Embora o partido nacional liberal não esposasse esse expediente, todavia o receio de despopularisar-se pela creação de novos impostos, levou-o á aceitar a idéa do deputado progressista, cuja medida tendia sempre a alliviar um pouco o thesouro. Bismark no correr dessas discussões fez allusões que deram em resultado o pedido de demissão do general Von-Stosch, demissão que, apezar de não ter sido aceita pelo imperador, preoccupou muito a imprensa de Berlim.

No meio de tudo isso o partido progressista do Reichstag formulou o seu programma, digno por certo de ser acatado em quasi todas as suas idéas. Esse partido pedia:

Um ministerio do imperio responsavel;

O suffragio universal directo e secreto das eleições para o Reichstag;

A diminuição do tempo de serviço militar;

A fixação annual do pé de paz do exercito por meio de uma lei;

A divisão do imposto proporcionalmente ao rendimento de cada um;

A diminuição dos impostos indirectos;

A suppressão do imposto sobre o sal;

A manutenção do direito de livre escolha de domicilio, e da liberdade de commercio e da industria, e a regeição do projecto de lei relativo á acquisição dos caminhos de ferro pelo imperio;

O melhoramento das leis relativas ao julgamento dos crimes politicos e delictos de imprensa, assim como a faculdade de poder processar os funccionarios;

A instrucção obrigatoria e gratuita;

A separação da escola e da igreja;

A applicação plena e inteira do systema constitucional dos diversos estados confederados.

Posta de lado a luta dos partidos, a Allemanha continúa a trabalhar com affinco na consolidação da sua unificação. Outro pensamento teve a reforma judiciaria ultimamente votada pelo parlamento, concorrendo a nova organisação judicial poderosamente para completar a unidade do imperio.

A situação politica não deixou de resentir-se da sahida de Bismark da gerencia dos negocios publicos, á titulo de molestia. A sahida do chanceller parece ter sido uma verdadeira farça com o fim de aquilatar da sua influencia no imperio. Seja porém como fôr, sua falta foi substituida pelo vice-presidente do ministerio prusso, sem que apezar de tudo deixasse elle de intervir activamente no governo.

A Prussia propriamente dita de alguma maneira guarda em si algum resentimento neste ponto. Foi assim que causou alguma sensação em Berlim o dizer Bismark em um jantar politico, tratando-se da unificação da Allemanha, que a Prussia precisava mais ser germanisada do que a Allemanha prussificada; phrase que aliás fez éco no meio dia da Allemanha, onde, mais do que n'outra parte se queixam do desdem da administração prussiana, pelas tradições liberaes dos outros diversos estados que compõem o imperio.

A mudança do supremo tribunal de justiça para Leipzig, supprimido o tribunal de cassação do reino de Saxe, foi outro motivo de desgosto para a Prussia, que vio nisso uma anomalia e uma surpreza provenientes da inimisade dos partidos e de uma collisão fortuita de elementos hostis ao imperio, sobre cujas instituições essa mudança acarreta funestas consequencias.

A Allemanha pretende introduzir na Europa uma grande reforma commercial, que por certo irá muito contribuir para melhorar o estado financeiro de todos elles; é a uniformidade da letra de cambio para todos os paizes europeus. A Italia já foi consultada e combinou na idéa.

Essa reforma, junta á de suas pautas aduaneiras, que já está projectada, concorreram assás para manter em bom pé as finanças allemãs, conservando-se ao mesmo tempo a preponderancia que tem a Allemanha procurado sustentar no mappa do continente europeu.

E' innegavel que todo o fito do imperador Guilherme com o systema das suas ambições, é elevar a Allemanha Unida ao apogêo de uma prosperidade tal, que a constitúa um colosso formidavel no meio das suas companheiras. E' louvavel esse accommettimento; assim não viesse elle transtornar e de uma maneira inconveniente o principio geral do equilibrio europeu.

A Austria marcha sob a impressão do receio que lhe inspira a questão do Oriente, pela idéa que lhe provoca de alguma tentativa de libertação da parte da raça magyar. E ella tem razão. A Hungria, por mais satisfeita que se mostre com a monarchia austriaca, não perderá de certo o primeiro ensejo que se lhe offerecer para tratar da sua emancipação politica. De sorte que ao passo que a Austria trabalha em favor do equilibrio europeu, pugnando pelo não enfraquecimento do predominio do Occidente, vê-se embaraçada no campo das reformas em prol das raças slava, porque o que ella allegar em beneficio dos opprimidos da Turquia, virá certamente reverter em argumento sem replica, para essa progenie de heroes, que tão valorosamente sustentaram outr'ora o throno de Santo Estevão.

E' isso o que explica a politica de moderação que o governo de Francisco José tem seguido nos negocios da Hungria, principalmente na questão de um banco reclamado pelo gabinete de Pesth, o que deu lugar a tratar-se das bases de um pacto que harmonisasse as duas metades da monarchia austro-hungara, consolidando a sua autonomia.

A 23 de janeiro reuniram-se ministros hungaros e cisleithanos em Pesth, sob a presidencia do imperador-rei, e conseguio-se estabelecer um accordo preliminar entre os dous governos sobre o projecto de compromisso, que deveria ser regulado de modo a satisfazer plenamente as duas partes internadas.

Foi renhida a questão, principalmente com relação á creação do Banco Nacional em Pesth, embora as instancias do imperador Francisco José produzissem salutar impressão em ambos os ministerios da Hungria e da Cisleithania, e contribuissem poderosamente para fazer prevalecer os conselhos da moderação e da conciliação.

O Banco de Vienna, em assembléa geral dos seus accionistas, celebrada a 18 de janeiro, deixou vêr que se prestaria a qualquer combinação tendente a conciliar os interesses das duas metades da monarchia, autorisando a directoria do Banco a entender-se a esse respeito com o governo imperial, e affirmando-lhe o desejo que tinha de combinar os interesses dos accionistas com as necessidades e com os direitos dos dous partidos. Mas pelas declarações que no parlamento hungaro fizera Tisza na sua volta de Vienna, tornou-se evidente que tinha havido accordo a todos os respeitos, menos a respeito daquelle em que a Hungria reivindicava no conselho central do Banco um numero de administradores igual ao dos administradores cisleithanos.

Essa pretenção, que aliás não era justificada pela importancia financeira e economica do reino magyar, foi desattendida, o que deu lugar a que o ministro hungaro pedisse para ser creado um banco nacional especial para a Hungria, com as mesmas prerogativas e privilegios de que goza o Banco de Vienna, o qual nas épocas mais difficeis que a Austria tem atravessado, sempre conseguio salvar o credito e o prestigio da monarchia.

Parece que essa segunda pretenção tinha o seu fundo de justiça, e que desde que não se tivesse o proposito de amesquinhar a raça hungara, devia ella ser attendida; entretanto assim não aconteceu — o soberano considerou-a digna da sua rejeição.

A logica politica tirava d'ahi como conclusão a demissão do ministerio Tisza, empenhado nessa questão; o que porém é certo é que nenhum dos homens politicos da Hungria consultados pela corôa, julgou poder encarregar-se de construir uma administração, que collocada entre dous escolhos, sossobraria infallivelmente nas suas tentativas.

Os chefes dos dous gabinetes ainda se reuniram uma vez de novo para procurarem resolver uma situação difficil de qualquer solução pelos termos em que se achava, depois do que o governo fez declarações circumstanciadas a respeito da questão, e a conclusão definitiva do compromisso foi affecta ao conhecimento dos partidos constitucionaes para approvarem o artigo que regula a composição do conselho geral do Banco Nacional.

Os maiores esforços foram empregados em Vienna no sentido de impedir a ratificação dessa convenção assente entre os dous governos; mas essas intrigas nenhum effeito tiveram, porque afinal o partido constitucional que fórma a maioria da camara cisleithana, tendo se reunido para deliberar sobre as communicações do governo, tomou uma resolução, que, salvas algumas reservas, significava a aceitação das propostas, que lhe deveriam ainda ser apresentadas officialmente para regular definitavamente as relações de credito entre a Austria e a Hungria.

Como todas as questões que se possam suscitar entre os dous lados da monarchia de Francisco José, essa foi grave, foi melindrosa e muito abalou os espiritos, embora estivessem elles capacitados de que a questão financeira de importancia vital para a prosperidade da Hungria não deixaria por certo de ser resolvida á seu favor, e que os homens politicos que tinham a confiança da immensa maioria do parlamento consentiram, como deviam e era razoavel, em conservarem suas pastas, continuando á gerir os negocios publicos.

Tisza, o homem de estado que assumio a grande responsabilidade de um accordo entre Vienna e Pesth, que conseguio vencer as graves difficuldades á que tinha dado lugar essa importante questão e por tanto domar os perigos que ameaçavam a renovação do partido dualista entre as duas ventades da monarchia, foi o alvo em Pesth dos violentos ataques da parte dos magyares puros, dos quaes foi, durante o periodo da popularidade de Deak, o orador mais popular.

O exercicio do poder ensinou-o á contar com as opiniões contrarias, e nessa occasião a sua posição seria bastante critica, se por ventura houvesse entre os chefes da opposição um homem capaz de o substituir.

Os projectos legislativos apresentados para a renovação do pacto austro-hungaro, foram:

1.º O projecto de lei relativo á união aduaneira;
2.º A' lei sobre as sociedades anonymas, estabelecidas nos dous paizes;
3.º A decisão da questão do Banco Nacional e o projecto dos estatutos;
4.º O regulamento da divida de 80 milhões do estado para com o banco;
5.º Uma lei sobre o imposto dos assucares;
6.º O imposto sobre as bebidas espirituosas.

Como se vê, esses decretos eram mais ou menos comprehensivos de todos os direitos da Hungria e eram destinados á ter uma influencia vantajosa na situação financeira do paiz.

Parece que o laço que prende a Hungria á Austria vai se affrouxando, o que não é muito

de estranhar, attenta a posição forçada que occupa ella na monarchia austriaca, e da qual não perderá por certo o ensejo que se lhe offerecer para sahir. E' como se póde explicar a insistencia do gabinete hungaro em certas exigencias, aliás justas em parte; mas que todavia não se tornariam taes, se por ventura entre as duas metades da monarchia existisse um mais seguro laço de sympathias.

A carta de Kossuth, pela qual resignou elle o mandato que lhe resultou da eleição de Czegled, é uma prova disso.

Essa carta, embora concebida em termos convenientes e apezar de não ter achado o acolhimento do gabinete, nem por isso deixa de manifestar idéas subversivas de autonomia austro-hungara, desde que só reconhece no governo da Hungria um governo de facto, sem o seu assento no direito. E, (é força confessar,) esse é o verdadeiro sentimento do patriotismo hungaro, o que ficou bem patente com a manifestação que houve em Pesth por occasião da chegada da deputação de Czegled, que havia sido encarregada de apresentar á Kossuth o mandato de deputado, demonstrações ruidosas que tornaram necessaria a interferencia immediata da policia e certo numero de prisões, custando muito ainda assim á restabelecer-se a ordem, porque era clara e manifesta a excitação que reinava nos animos; e Tisza, sustentando na camara dos deputados que—o direito politico actual do paiz consagra a soberania do imperador-rei e o pacto que faz das duas metades do imperio uma monarchia austro-hungara — o que deve ser respeitado, offereceu motivo para acabar de o indispôr com os magyares intransigentes que procuram quebrar o pacto de união, formado por Deak, e por outro lado tornar a maioria liberal do parlamento mais solidaria que nunca, em manter esta convenção, mesmo no momento em que a sua existencia parecia mais ameaçada por difficuldades financeiras e economicas.

Tudo isso é o resultado da liga falsa e hybrida de que se resente a monarchia de Francisco José, a qual nunca encontrará perdão da parte do verdadeiro magyar, e pela emulação que fazem brotar as lutas do Oriente.

Essas questões da Hungria absorveram grande parte do tempo da politica austriaca que foi tambem em grande parte occupado pelas differentes peripecias da questão do Oriente.

A posição da Austria na questão do Oriente foi sempre e continúa á ser muito esquerda e por demais melindrosa, sendo essa a razão pela qual a sua attitude não poucas vezes pareceu duvidosa, apezar dos esforços que sempre empregou Ignatieff para levar as demais potencias na vanguarda.

A Austria não poderia, entretanto, convir nunca no estabelecimento de um estado de cousas que ameaçasse de qualquer modo os seus interesses; e como tal consideraram ella uma occupação russa das provincias turcas, ou a creação de pequenos estados slavos no Danubio. Por isso foi que ella reservou sempre plena a sua liberdade de acção, quanto aos preparativos militares para quando o julgasse opportuno.

A parte hungara da monarchia tem abraçado o lado da Turquia nessa questão, não porque comprehenda que o imperio de Osmanlen haja seguido uma conducta generosa para com as raças slavas dignas por certo de melhor sorte; mas sim porque não confia na inculcada protecção da Russia e receia-se mais da sua suzerania.

E se essa não fosse a sua razão de proceder, ella seria contradictoria nos seus principios e formaria os argumentos contra si mesma. Kossuth reclamando a guerra santa contra a Russia como sendo o ultimo meio de salvação para a Austria-Hungria, por ser preciso impedir a Russia de desfraldar o estandarte do livramento dos povos slavos; e aconselhando que depois de haver obrigado a Russia á enrolar o estandarte slavo por meio de uma prompta intervenção da Austria-Hungria se désse aos povos slavos a occasião de um livre desenvolvimento nacional, fallando delle como se os magyars não tivesse jámais tido a seu respeito senão os mais fraternaes sentimentos, deixa bem ver quaes as intenções da Hungria de quem é quasi o oraculo.

A questão do Oriente foi motivo em Pesth para serias interpellações ao gabinete hungaro, sendo afinal applaudida a marcha que se traçava o governo da monarchia desenvolvida pelo chefe do gabinete em resposta á essas interpellações. O parlamento chegou mesmo á querer impor ao gabinete instrucções que servisse de norma na sua politica exterior, o que Tisza repellio peremptoriamente, declarando que queria usar da sua liberdade de acção com a responsabilidade que lhe fosse inherente, e se a maioria não aceitasse esse seu pensamento, nada mais tinha de que escolher o homem que possuindo sua confiança, assumisse a direcção do governo. Essa lição de direito constitucional produzio o seu effeito, a camara não foi mais por diante e ficou sciente das declarações do ministro presidente.

E' justa até certo ponto essa politica cautelosa da Hungria, mas ella excedeu-se um pouco: não havia razão para um tão grande panico, porque as potencias occidentaes não deixarão nunca que a Turquia seja retalhada pela espada da Russia.

A Hungria depois que conquistou a sua liberdade e instituições que lhe confiam a maioria não magyar do paiz, parece seguir exactamente o exemplo dos seus oppressores, e em lugar de se reservar para o futuro, por uma generosidade que a simples prudencia politica aconselha na sua posição um lugar modesto, mas seguro e honroso, não sonha senão conquistas e abusos de dominação. Não é essa certamente a melhor politica.

Houve um certo resfriamento nas relações entre os governos da Austria e da Italia; resfriamento que embora se procurasse fazer assentar na intenção que se attribuia á Italia de occupar Antivori, tinha todavia por origem a agitação, que durante certo tempo se manifestou no Trentino e no Trieste, e que o governo austriaco com algum fundamento julgou ser secretamente promovido pela Italia, em razão de haverem os *comités* italianos, existentes naquellas duas cidades, desenvolvido extraordinaria actividade, espalhando de quando em quando proclamações violentissimas.

Esse facto levou o ministerio da guerra á tomar medidas de precaução de modo que estivesse prompto para o caso de uma rapida mobilisação do exercito.

Debaixo do ponto de vista financeiro a Austria tem melhorado com a estada de Szell no ministerio da fazenda, o qual, apezar de entender que a reforma do systema financeiro exige importantes reformas que o façam assentar em novas bases para se consolidar o credito de estado, todavia não poupou esforços, conseguindo finalmente do parlamento a conversão de 76 1/2 milhões da divida fluctuante de 153 milhões, metade pagavel no fim de dezembro de 1878 e a outra metade em 1879.

Foi certamente levada por esse principio de reforma financeira que na camara dos deputados a commissão dos caminhos de ferro adoptou como parte do projecto de lei ministerial destinada á regular a situação dos caminhos de ferro garantidos, a exploração por conta do estado de toda ou parte das linhas que, durante cinco annos consecutivos absorvessem por anno mais de metade de rendimento bruto garantido. Alterando por esse modo o systema das garantias, o projecto tinha o alcance de minorar os sacrificios que esses caminhos acarretavam para o thesouro, medida que por sua vez cooperava para melhorar as finanças do paiz.

Sob o ponto de vista geral a politica austriaca foi uma politica eminentemente conciliadora. E outra cousa não era de esperar das tendencias liberaes de Francisco José, cujas idéas adiantadas tem sido uma garantia da desenvolução moral e material da monarchia austriaca. O pacto duralista, o banco austro-hungaro, e a pauta aduaneira são importantes legados para o anno que decorre.

(Continúa).

RECIFE, 15 DE JANEIRO DE 1878

Noticias do norte do imperio

Recebemos, pelos vapores brasileiros *Ceará* e *Jaguaribe* jornaes e cartas com datas: do Ceará 10, do Rio Grande 13, e da Parahyba 14 do corrente. Eis o que delles colhemos:

CEARA'

A alfandega rendeu, no mez de dezembro, 93:280$007.

— O vapor inglez *Paraense* levou para a Europa 1.210 saccos com algodão, 900 saccos café, 5,022 assucar, 96 fardos borracha, 35 ditos cabellos, 80 toneladas ossos, 7,000 couros e 20,000 chifres.

— Lemos na *Constituição*:

« Nos dias 4 e 5 do corrente cahiram nesta cidade e seus suburbios copiosas chuvas, que segundo as noticias, que vão chegando do interior, parecem ter sido geraes.

« Praza aos céos que ellas continuem.

« Consta-nos que em consequencia dessas chuvas os Exms. Srs. Barão de Ibiapaba e commendador Luiz Ribeiro da Cunha pozeram á disposição de S. Exc. o Sr. conselheiro Aguiar diversas casas e armazens, afim de abrigar a população que se acha sem abrigo.

« E' sempre com prazer que registramos actos desta ordem, que bem traduzem os nobres sentimentos dos dous illustres cavalheiros.

— Lemos no *Cearense*:

« São lisongeiras as noticias que nos vão chegando do interior.

« Parece que as chuvas do dia 2, 3 e 4 do corrente foram geraes.

« De Imperatriz nos dizem em 4 do corrente:

« O inverno por aqui começou no dia 2 do corrente e ainda continúa com furia. Creio que não haverá mais duvida. Isto para nós foi o maior prazer que se podia esperar.

« De outros pontos as noticias são identicas. »

« O vapor *Espirito Santo* conduzio para o norte 671 emigrantes cearenses. »

— Da capital escreve-nos o nosso correspondente o seguinte:

« Ha um mez e pouco dias está na administração nesta provincia o Exm. Sr. conselheiro Aguiar.

« Chegando a este vasto theatro de scenas constristadoras, S. Exc. procurou com presteza pôr-se ao facto de todo movimento da provincia, e quanto antes assentar um plano regular e economico na distribuição dos soccorros publicos.

« E' justiça confessar que S. Exc. tem conseguido realisar as suas louvaveis intenções.

« Collocado no centro de um immenso labyrintho de difficuldades, o Sr. conselheiro Aguiar, pessoalmente procura informar-se da necessidade da parte soffredora da população, e as providencias não se fazem esperar. Espirito essencialmente economico, S. Exc. fez cortar certas despezas, que julgou dispensaveis, e vencendo toda sorte de difficuldades tem feito seguir para o interior da provincia a quantidade de generc sufficiente para salvar a população necessitada.

« Todos estes esforços de S. Exc., ditados pelo seu reconhecido patriotismo, de que deu a mais solemne prova, aceitando a espinhosa commissão de administrar esta provincia,—toda sua boa vontade, actividade, dizemos, não tem, entretanto, conseguido satisfazer á certa ordem de individuos, que desejam ir além do impossivel, e pretendem campear de philantropos.

« E' assim que se tem levantado algumas censuras infundadas a S. Exc., ora, se lhe attribuindo indifferença pela sorte dos infelizes acossados da secca, ora, se phantaseando — que S. Exc. tem interesse no fornecimento de generos para essa provincia para soccorros publicos aqui.

« A verdade em todo tempo, porém, ha de apparecer imponente como é.

« Quanto aos cuidados e constante sollicitude que o tristinho espectaculo da secca tem inspirado á S. Exc. desde que chegou á esta provincia, ninguem seriamente o poderá contestar; por quanto do proprio expediente do governo constam todas as medidas, reflectidamente adoptadas por S. Exc. no intuito de debellar quanto possivel os effeitos da horrivel calamidade, que nos persegue. Além disso das publicações dos jornaes se vê tambem que S. Exc. tem sido incansavel na remessa de soccorros para todas as localidades que os tem reclamado.

« O que S. Exc. faz, e o que faria qualquer administrador prudente e moralisado,—é se informar com exactidão das necessidades dos pontos, d'onde se pedem viveres, ás vezes em quantidade extraordinaria. S. Exc. desejando favorecer a necessidade real da população soffredora,—não quer entretanto alimentar a especulação de ninguem.

« Quanto ao contrato, que, se diz, S. Exc., ahi fizera com uma casa commercial para abastecer de generos esta provincia, tambem carece de fundamento semelhante accusação.

« Tomando conta da administração do Ceará, e se pondo ao facto das tristes condições da provincia, o Exm. Sr. conselheiro Aguiar immediatamente de Pernambuco fez telegraphar para a côrte ao governo geral, mostrando a necessidade da remessa de generos, e isto sem medida, por quanto cresciam de dia para dia as difficuldades, e convinha impedir que alguem morresse á mingoa de soccorros. O governo, então, como é sabido, tomou as suas providencias, e em pouco tempo, tem entrado em nosso porto consideraveis carregamentos de viveres

« Como se vê, um acto de S. Exc. digno de todo louvor, e injustamente commentado, e procura-se até mesmo duvidar de sua probidade!

« Felizmente estes revezes não teem de nenhum modo feito desanimar a S. Exc., que continúa a prestar os melhores serviços á nossa desditosa provincia.

« Cercada hoje de mais de cincoenta mil retirantes, fallando só dos da capital, a administração com o systema methodico e regular os tem mantido, sem que se lamente scena alguma contristadora.

« Ha alguns indicios de inverno. Do centro tem chegado noticia de chuvas torrenciaes.

« Já o Exm. Sr. conselheiro Aguiar nomeou uma commissão para facilitar os meios áquelles retirantes que quizerem voltar a seus lares.

« Prevenindo o apparecimento de qualquer epidemia, S. Exc. tem tomado as mais acertadas medidas.

« Acabam de fallecer aqui: a Exma. Sra. D. Maria das Graças Nogueira, mãi do Dr. Paulino Nogueira Borges da Fonceca; a Exma. Sra. D. Francisca de Souza, esposa do negociante coronel Antonio José de Souza, do Maranhão; o Sr. Candido Ferreira Gomes 3.º escripturario da alfandega; e a Exma. Sra. D. Maria das Neves Mourão, esposa do Sr. Manoel Carlos Mourão.

« No anno passado:

« Exportaram-se da provincia 1725 escravos, acompanhados de 4: ingenuos.

« Foram exportadas, para a Europa, 7.869 caixas com 2.360,700 laranjas, e 175 ditas com 1,072 abacaxis.

« A secretaria da policia arrecadou...... 8:197$720.

« A alfandega rendeu 1.158:975$537.

« No matadouro publico abateram-se 13.004 rezes para consumo da população da capital.

« Assentaram praça no exercito 434 individuos.

« Emigraram, em consequencia da secca, 4.083 individuos para o norte, e 425 para o sul do imperio.

« Nesta cidade falleceram, no dia 21 do passado: Anna Maria, contando 100 annos de idade, a 23 Antonio Carreira, contando 90 annos, e a 31 Margarida Ferreira de Lima, com a bagatella de 112 annos!

RIO GRANDE DO NORTE

Nada recebemos, que mereça menção.

PARAHYBA

Cartas particulares dizem que teem cahido abundantes chuvas no interior da provincia.

Noticias do sul do imperio

Pelo vapor inglez *Minho*, recebemos hontem jornaes com datas: Rio de Janeiro 9, S. Paulo 8, e Bahia 12 do corrente. Eis o que delles colhemos:

RIO DA PRATA

A's noticias que demos ante-hontem, apenas temos de accrescentar que o governo nacional da Republica Argentina, considerando legitima a eleição do Dr. Manoel Derqui para governador da provincia de Corrientes, resolvera reconhecer a legalidade do seu governo; ficando, assim, desattendido o pedido de intervenção, feito pelo Dr. Felippe Cabral.

O presidente da republica dirigira um telegramma particular a Derqui, felicitando-o pela sua eleição, e o ministro do interior um outro official, communicando-lhe a resolução do governo, e manifestando-lhe, em nome deste, o desejo de que os bandos armados reconhecessem a sua autoridade e fosse restabelecida, sem violencia, a ordem, perturbada por uma sedição injusta.

O governo nacional, empenhado neste proposito, resolvera tambem mandar os ministros Plaza e Gutierrez ao lugar dos acontecimentos, não na qualidade de interventores, mas como mediadores officiosos, para promovessem um accordo entre os partidos locaes, que puzesse termo á luta, tendo, porém, por base o reconhecimento da legalidade do governo de Derqui.

S. PAULO

Tinham chegado a capital vinte e tantos indios guaranys, vindo do aldeamento do rio das Cinzas, em S. João Baptista do Rio-Verde, afim de pedirem terras ao governo, nas proximidades da capital, em alguns dos nucleos coloniaes.

MINAS GERAES

O *Arauto* de 30 publica a primeira pastoral que dirige ás suas ovelhas o Sr. bispo de Marianna D. Antonio Maria Corrêa de Sá e Benevides.

Em Ouro Preto fallecera a 26 do passado o Sr. Manoel de Jesus Torquato, empregado provincial e honrado chefe de numerosa familia.

A 8 desabára sobre Dores de Indaiá uma tempestade de pedras, tendo sido por essa occasião victima de um raio uma filhinha do Sr. Francisco José, que morreu instantaneamente.

RIO DE JANEIRO

O *Diario Official* publicou varios decretos reorganisando a guarda nacional em differentes provincias com a seguinte distribuição.

PARA'. — *Comarca da capital.* — Um commando superior, formado de um batalhão de artilharia de oito companhias, com a designação de 1.º; oito batalhões de infanteria com as designações de 1.º até 8.º, sendo o 6.º e 7.º de oito e os outros de seis companhias; quatro secções de batalhão de infanteria de quatro companhias cada uma com as designações de 1.ª até 4.ª e um batalhão de reserva com 8 companhias e a designação de 1.º.

Comarcas de Bragança e Cintra. — Um commando superior formado de tres batalhões de infanteria de oito companhias cada um, com as designações de 11.º, 12.º e 13.º; duas secções de batalhão de quatro companhias; tendo uma a designação de 1.ª do serviço de reserva e a outra a de 6.ª do serviço activo.

Comarca de Cachoeira e Marajó.— Um commando superior, formado de tres batalhões de infanteria de oito companhias cada um, com as designações de 14.º, 15.º e 16.º, e uma secção de batalhão de infanteria com a designação de 7.ª.

Comarca de Cametá.—Um commando superior, formado de cinco batalhões de infanteria, com as designações de 17.º até 21.º sendo este de oito e os outros de seis companhias; um batalhão de reserva, de oito companhias com a designação de 3.º, e uma secção de batalhão de infanteria de quatro companhias com a designação de 8.ª

Comarca de Breves. — Um commando superior, formado de tres batalhões de infabteria, com as designações de 22.º, 23.º e 24.º; aquelle de seis e este de oito companhias cada um, duas secções de batalhão de infanteria de quatro companhias cada uma, com as designações da 9.ª e 10.ª

Comarca de Gurupá.—Um commando superior formado de um batalhão de infanteria de oito companhias, com a designação de 27.º, e tres secções de batalhão de quatro companhias cada uma, com as de 11.ª, 12.ª e 13.ª.

Comarca de Obidos. — Um commando superior, formado de um batalhão de infanteria de oita companhias, com a designação de 28.º, e duas secções de batalhão, de quatro companhias cada uma, com as de 14.ª e 2.ª, esta do serviço de reserva.

Comarca de Macapá. — Um commando superior formado de dous batalhões de seis companhias cada um, com as designações de 2.º de artilheria e 29.º de infanteria.

E' applicado a este commando superior o regimen especial do decreto n. 2,029 de 18 de dezembro de 1857.

Comarca da Vigia.—Um commando superior formado de dous batalhões de infanteria, com as designações de 9.º e 10.º este de seis e aquelle de oito companhias; uma secção de batalhão de infanteria de quatro companhias com a designação de 5.ª e um batalhão de reserva de oito companhias e a designação de 2.º.

Em todas essas comarcas fica addida na forma da lei, aos batalhões da activa a força de reserva qualificada nas respectivas freguezias.

PIAUHY. — *Comarca da capital.* — Um commando superior, formado de um esquadrão de cavallaria com a designação de 1.º; tres batalhões de infanteria, com as de 1.º, 2.º e 3.º, sendo este de 6 e aquelles de 8 companhias, um batalhão de reserva de 8 companhias com a de 1.º.

Comarca de Valença.—Um commando superior, formado de um esquadrão de cavallaria com a designação de 2.º; 2 batalhões de infanteria, com as de 4.º e 5.º, sendo este de seis e aquelle de oito companhias, e um batalhão de reserva de seis companhias, com a de 2.º.

Comarca de Barras. — Um commando superior, formado de um corpo de cavallaria de quatro companhias com a designação de 1.º, um esquadrão com a de 3.º; dous batalhões de infanteria de oito companhias cada um, com as de 6.º e 7.º, e uma secção de batalhão de reserva de quatro companhias, com a de 1.ª

Comarca de Oeiras.—Um commando superior formado de um corpo de cavallaria de quatro companhias, com a designação de 2º, um batalhão de infantaria de oito companhias, com a de 8º e uma secção de batalhão da reserva de quatro companhias, com a de 2.ª.

Comarca de Piracuruca.—Um commando superior formado de um corpo de cavallaria de quatro companhias, com a designação de 3.º; tres batalhões de infantaria com as de 9º, 10 e 11, sendo este de seis e aquelles de oito companhias, ficando-lhes addida, na forma da lei, a força da reserva qualificada nas freguezias dos respectivos municipios.

Comarcas de Paranaguá, Gurgueia e Santa Philomena.—Um commando superior, formado de tres batalhões de infantaria, com as designações de 12, 13 e 14, ficando á elles addida, na forma da lei, a força da reserva qualificada nas freguezias dos respectivos municipios.

Comarcas de S. Raymundo Nonato e S. João.—Um commando superior, formado de dous batalhões de infantaria de oito companhias cada um, com as designações de 15 e 16, ficando a elles addida, na forma da lei, a força da reserva qualificada nas freguezias dos respectivos municipios.

Comarca do Principe Imperial — Um commando superior, formado de dous batalhões de infantaria, com as designações de 17 e 18, este de oito e aquelle de seis companhias, e uma secção de batalhão da reserva, de quatro companhias, com a de 3.ª.

Comarcas de Amarantho e Jeromenha.—Um commando superior formado de um corpo de cavallaria, de quatro companhias, com a designação de 4º. tres batalhões de infantaria de oito companhias, com as de 9 e 20, e duas secções de batalhão de reserva, de quatro companhias, com as de 4ª e 5ª.

Comarcas de Campo-Maior e Humildes —Um commando superior, formado de dous batalhões de infantaria de oito companhias cada um, com as designações de 23 e 24, ficando a elles addida, na forma da lei, a força da reserva qualificada nas freguezias dos respectivos municipios.

Comarca de Jaicós.—Um commando superior formado de dous batalhões de infantaria, de oito companhias cada um, com as designações de 25 e 26, ficando a elles addida, na forma da lei, a força da reserva qualificada nas freguezias dos respectivos municipios.

ESPIRITO-SANTO.—*Comarcas da Victoria e Conceição da Serra.*—Um commando superior, formado de um batalhão de infantaria de oito companhias, e de duas secções de batalhão de quatro companhias cada uma, com as designações de 1ª, sendo uma do serviço da reserva.

Comarcas de S. Matheus e Santa Cruz.—Um commando superior formado de dous batalhões de infantaria de seis companhias cada um, com as designações de 2º e 3º, ficando a elles addida, na forma da lei, a força da reserva qualificada nas respectivas freguezias.

Comarcas de Itapemirim, Cachoeira de Itapemirim e Irritiba.—Um commando superior, formado de um esquadrão de cavallaria, com a designação de 1º, e dous batalhões de infantaria, de seis companhias cada um, com as designações de 4º e 5º, ficando-lhes addida, na forma da lei, a força da reserva qualificada nas respectivas freguezias.

— Lemos no *Cruzeiro*, de 9:

« Consta-nos que os novos ministros seguem amanhã para Petropolis afim de serem apresentados a Sua Magestade o Imperador, no paço daquella cidade, pelo presidente do conselho, o Sr. conselheiro Cansansão de Sinimbú. »

— Corria que a eleição municipal da côrte vai ser adiada para fins de fevereiro.

— Marcaram-se prazos:

Ao desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, o de um mez para entrar em exercicio na relação do Recife, a contar do dia em que deixar a administração da provincia.

Ao desembargador Antonio Agnello Ribeiro, o de dous mezes, para entrar em exercicio na relação de Goyaz, a contar do dia em que terminar a licença com que se acha.

— Lemos no *Jornal do Commercio*:

« O Dr. Ladisláo Netto, que no dia 10 do mez findo sahio do nosso porto em viagem de exploração, a bordo do paquete nacional *Pernambuco*, chegou a Maceió no dia 12, e a 13 foi explorar o recife, que se estende ao correr da costa, e onde colleccionou muitos animaes curiosos, cujos arcabancos constituem aquella linha de rocha, verdadeiro dique protector da costa.

« No dia 24 pretendia S. S. seguir no vapor *Duque de Caxias* para o S. Francisco, e contava estar no dia 1 do corrente na Cachoeira de Paulo Affonso.

« O Dr. Ladisláo Netto occupa-se de parte botanica e tem dous auxiliares, encarregados um da parte zoologica e o outro da mineralogica. »

— A alfandega da côrte arrecadou de 1 a 8 do corrente 1,018:070$637.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« As taxas foram hoje conforme as tabellas:

« Sobre Londres 23 3/4 d. a 90 d/v.

« Sobre Paris 400 e 401 rs. por fr. a 90 d/v.

« Sobre Hamburgo 499 rs. por m. a 90 d/v.

« Sobre Portugal 224 a 226 % á vista.

« Effectuaram-se hoje pequenas transacções em cambio sobre Londres a 23 3/4 d., papel bancario, 23 7/8, 23 15/16 e 24 d. particular; e sobre França a 395 rs. por franco, papel da praça.

« Negociaram-se 20 apolices geraes de 6 % a 1:000$, 50 ditas a 1:005$, e um pequeno lote a 1:004$, um dito de apolices do emprestimo nacional de 1868 a 1:086$, e um dito de soberanos a 10$140.

« As vendas de café conhecidas até ás 5 horas da tarde orçavam por 4,500 saccas, inclusive 2,500 de hontem.

« Fretaram-se: um navio para Nova-York, café, a 15/ e 5 % de capa, e um para Aracajú e Canal a ordens, assucar, a 35/ e 5 %. »

BAHIA

— Foi nomeado promotor publico da comarca de Lavras Diamantinas, o bacharel José Joaquim da Palma.

— Arribára ao porto da capital, o hiate *Alliança*, que ia em viagem de Porto Seguro para Pernambuco.

— No domingo (13) deviam reunir-se os collegios eleitoraes da provincia, para procederem á eleição dos deputados provinciaes.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Secretaria do governo. — Por portaria da presidencia da provincia, de 14 do corrente, foi nomeado Telemaco Cockles Cavalcante de Mello, para 2º official da 3ª secção da secretaria do governo.

Ladrões de cavallos e de gado. — No termo de Bom Conselho, em dias do mez de dezembro, foram presos em flagrante: por crime de furto de cavallos, João Pedro Corrêa, José Vital da Silva e Innocencio Corrêa da Silva, contra os quaes foi instaurado o competente inquerito, e remettido ao juiz competente: Estevão José da Silva e José Pereira da Silva, por crime de furto de gado vaccum.

— No termo de Buique, á 24 de dezembro, foi tambem preso em flagrante, por crime de furto de gado vaccum, Galdino Lopes da Silva, contra quem foi instaurado o competente inquerito.

Assassinato. — No engenho *Tanques*, do 2º districto da freguezia de Tracunhaem, termo de Nazareth, a 26 de dezembro, José Lopes assassinou com um tiro de bacamarte, á Francisco Pereira do Carmo, pondo-se ao depois em fuga.

Criminosos.—A' Casa de Detenção foram recolhidos, a 12 do corrente, á ordem do Dr. chefe de policia, José Francisco dos Santos e Manoel Francisco Henrique, este como pronunciado no termo de Trapú, na provincia da Parahyba, e aquelle como sentenciado, á disposição do juiz das execuções criminaes.

Roubo.—Na noite de 9 para 10 do corrente, penetraram os ladrões na taverna de Antonio Dias da Silva, na estrada dos Afflictos, forçando para esse fim uma das portas de entrada, e d'ahi levaram: 26$000 em dinheiro de cobre, uma moeda de ouro de 10$000, 3$000 em nickel, uma pulseira, um par de rosetas, um relogio, tudo de ouro, um rewolver, diversas latas com manteiga ingleza, alguns massos de velas stearinas, meia caixa com charutos, 4 camisas, 2 peças de bretanha e outros objectos.

Ferimento grave—No engenho Bella Feição, do termo de Palmares, no dia 31 de dezembro, José Antonio, em estado de embriaguez, ferio gravemente, com um tiro de bacamarte, á sua propria mulher.

Touradas—Como estava annunciado, realisou-se no domingo (13) á tarde, no largo da igreja de Santo Amaro das Salinas, o segundo espectaculo denominado *touradas*.

Não tendo os directores respectivos cumprido o programma publicado, quer em relação ao numero, quer á qualidade dos touros, houveram manifestações contra um tal procedimento, reclamando os espectadores a entrega do importe dos bilhetes.

O Dr. delegado, fazendo vir á sua presença, o director e o emprezario, ordenou-lhes a restituição do importe dos bilhetes, deduzidas as despezas, no que elles concordaram, fazendo entrega á essa autoridade da quantia de. ... 400$000.

Não sendo, porém, possivel realisar a distribuição da quantia, não só por estarem fóra de seus lugares todos os espectadores, como pela difficuldade de verificar-se a qualidade de bilhete que cada um comprou, foi por unanimidade approvada a idéa de destinar-se á soccorro das victimas da secca a importancia recebida, terminando assim o conflicto.

Passamento—Hontem pela madrugada deu a alma ao Creador, nesta cidade, victima de uma febre perniciosa, o Exm. Sr. conselheiro Felix Peixoto de Brito e Mello, consul geral do Brasil no reino da Hespanha.

O finado era homem illustrado e membro importante do partido liberal, em cujas fileiras sempre militou, occupando diversos cargos de eleição popular, entre os quaes o de deputado á assembléa geral em diversas legislaturas, sendo a ultima a que terminou em 1848, por uma dissolução.

Foi um dos 8 deputados que firmou, a 31 de dezembro de 1848, a proclamação adherindo á revolução *praieira*, que rebentara em Pernambuco a 7 de novembro.

Após a amnistia, que lhe foi concedida pelo poder moderador, o illustre finado foi escolhido para occupar o importante cargo de consul geral do Brasil na Hespanha, que exerceu sempre com fidelidade e dedicação, que lhe grangearam alli amigos sinceros, e apreciadores de sua illustração, inteireza de caracter e dedicação ao seu soberano.

A' sua inconsolavel filha nossos sinceros pezames.

Concerto — Continuação da lista das pessoas que deram suas esportulas no concerto que se realisou no theatro Santa Isabel, em beneficio das victimas da secca nesta provincia.

Já publicado	2:006$500
Maurino Francisco Xisto	1$000
Francisco Xavier de Moraes	2$000
Vicente S. de Souza	3$000
Dr. Pedro Ozorio de Cerqueira	5$000
Joaquim Juvencio do Espirito Santo	2$000
Antonio da Silva Guimarães	1$000
Porfirio Machado	6$000
Joaquim Augusto Ferreira Jacobina Filho	3$000
V. C. M	2$000
Joaquim Luiz Vieira	4$000
João Barbosa Lima	1$000
José Lopes Dias Peixoto	3$000
Cesario Papoula	3$000
Philomeno dos Guimarães Peixoto	5$000
Galdino Pereira do Carmo	2$000
José Duarte das Neves Junior	3$000
Frederico José Prates	5$000
João Camillo Pires Falcão	5$000
João H. Borges Diniz	5$000
Luiz Duprat	5$000
J. B. Silva	5$000
Dr. João da Silva Ramos	5$000
Gustavo Wertneimer	5$000
Candido C. Guedes Alcoforado	5$000
Manoel Joaquim Machado Pereira	5$000
Francisco Ramos da Silva	5$000
Antonio da Silva Maia	5$000
João Z. Ferreira Velloso	5$000
Antonio Correia de Vasconcellos	5$000
Commendador Joaquim Felippe da Costa	5$000
Francisco Manoel da Silva	5$000
Antonio Ignacio de Rego Medeiros	20$000
Pedro José Pinto	10$000
Commendador Manoel C. Pires Falcão	10$000
Dr. Pedro de A. Lobo Moscozo	15$000
Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella	10$000
João Walfredo de Medeiros	10$000
Dr. Manoel Joaquim Silveira	10$000
Adolpho Luiz Ozorio	10$000
Julio Cesar da Costa Guimarães	10$000
Tenente Herculano J. M. Pinheiro	10$000
Manoel José Bastos Mello	10$000
Julio Soares da Silva	10$000
Capitão de mar e guerra Francisco Romano Stepple da Silva	10$000
José Joaquim Moreira	10$000
Antonio João Furtado	10$000
João Pinto A. B. de Vasconcellos	5$000
Luiz Leopoldo dos Guimarães Peixoto	2$000
Theodoro Christiansen	20$000
Manoel Ferreira Bartholo	10$000
	2:329$500

Bibliotheca provincial—Frequentaram essa repartição, durante a semana finda, 164 pessoas, que consultaram 181 obras, sendo, de dia 129 pessoas e 142 obras, e á noite 35 pessoas e 39 obras, sobre revista e jornaes 136, litteratura 26, historia 5, geographia 5, encyclopedia 4, mathematicas 2, politica 1, direito 1 e linguistica 1; nas linguas portugueza 167, franceza 14.

Recebeu as seguintes offertas:

Pela Exma. Sra. D. Amelia Ferreira Chaves: Camões e os Luziadas, por Joaquim Nabuco, 1 vol., enc.

Pela Exma. Sra. D. Jovelina Ferreira Chaves Lamartine. Regina, traducção de Pinheiro Chagas. 1 vol.

Pelo Sr. Dr. Benjamin Caraciolo: Henrique Escrich, A Casaca Azul, romance, traducção de Prado de Azevedo, 2 vol., br.

Pelo Sr. Aprigio Ferreira Chaves: Passeios e Phantasias, por Julio Cesar Machado, 1 vol., br.

Pelo Sr. director da secretaria da camara dos deputados: Annaes da camara dos deputados, dos annos de 1827, 1828, e 1877, 11 vol., br.

Pelo Exm. Sr. presidente da Bahia: 68 theses apresentadas á Faculdade de Medicina da Bahia, para doutoramentos, dos annos de 1840, 1842, 1844 a 1875, e 1877; 28 theses apresentadas á Faculdade de Medicina, da Bahia, para concursos dos annos de 1841, 1843, 1856 a 1862, 1871, 1872, 1873, 1874 e 1877; 6 theses apresentadas á Faculdade de Medicina, da Bahia, para exame de sufficiencia, por diversos doutores, de 1857 a 1873.

As seguintes revistas: Revue des cours scientifiques, Revue des cours politiques et litteraires, e Nouvelle revue historique de droit français et etranger.

Recebeu tambem os jornaes da Bahia e do Rio de Janeiro.

Juizo de orphãos—No sabbado [12] prestou juramento e assumio o exercicio do cargo de juiz de orphãos, da comarca do Recife, o Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire.

Viagem imperial=Lemos no *Jornal da Tarde*, da côrte, de 8 do corrente, que se está preparando o transporte *Madeira* para conduzir Sua Magestade o Imperador ás provincias da Parahyba, Ceará e Rio Grande do Norte

Novos presidentes=A *Gazeta de Noticias*, da côrte, de 8 do corrente:

Dizia-se hontem que seriam nomeados presidentes:

Da provincia do Rio de Janeiro, o Sr. deputado Martinho Campos.

Da da Bahia, o Sr. Dr. José Joaquim do Carmo.

Da de Pernambuco, o Sr. deputado Leão Velloso.

Da de S. Paulo, o Sr. Dr. Rodrigo Octavio

Da de Minas, o Sr. Dr. Prado Pimentel.

Matadouro da Cabanga—A camara municipal do Recife, amanhã 16, ao meio dia, recebe propostas para a arrematação do serviço nesse estabelecimento, constando de abatimento do gado, preparação das fressuras e sebo, e salga dos couros, quer englobadamente e quer separadas.

Dinheiro—O vapor inglez *Minho* trouxe para:

London & Brazilian Bank	100:000$000

— O vapor *Jaguaribe* trouxe para:

London & Brazilian Bank	9:600$000
Roberto Forsytt	3:930$000
Julio & Irmão	3:900$000
Almeida Duarte & C.	3:000$000
Bellarmino Gonçalves de Albuquerque	2:800$000
Gonçalves, Irmão & C.	2:505$000
Pinto Alves & C.	2:300$000
Cunha Irmãos & C.	2:000$000
Fraga Rocha & C.	1:407$300
José Pinto Ribeiro	1:300$000
José Duarte das Neves	1:085$000
Francisco Xavier de Sá Leitão	700$000
Machado & Pereira	644$400
Costa & C.	538$530
Soares Leite & C.	228$000
Gustavo L. Furtado de Mendonça	130$000
Euzebio da Cunha Beltrão	116$400

Esmola—Para a familia necessitada da rua dos Pescadores n. 35 foi-nos hontem enviada a quantia de 2$000, que lhe fizemos entregar.

Emigrantes—A' bordo do vapor brasileiro *Ceará* vieram do Aracaty e Fortaleza 274 emigrantes, desembarcando aqui 121 e seguindo os demais para o Rio de Janeiro.

Escravos—Com 35 embarcados em nosso porto, levou o vapor *Ceará* 66 escravos para o Rio de Janeiro.

Navio de guerra—Hontem á tarde seguio de nosso porto para o da Bahia a canhoneira brasileira *Araguaya*.

Para a Europa —Com 4 recebidos em nosso porto, levou o vapor inglez *Minho* 87 passageiros.

Comarca de Santo Antão — A' bordo do vapor inglez *Minho* chegou hontem o Sr. Dr. João Bernardo de Magalhães, juiz de direito removido para a comarca de Santo Antão, nesta provincia.

Magistrado honesto, illustrado e justiceiro, como tem sabido ser até o presente, o Sr. Dr. Magalhães, é uma garantia solida de que naquella comarca vai firmar-se o imperio da lei e da justiça.

Gabinete Portuguez de Leitura. — O movimento desta bibliotheca na semana finda, foi o seguinte: sahiram para a leitura dos socios 117 obras em 163 volumes, sendo 8 de historia, 4 de philosophia e 105 de bellas lettras; entraram no mesmo periodo 125 obras em 177 volumes, sendo 5 de historia, 7 de philosophia e 113 de bellas-lettras.

Receberam-se de Lisboa as seguintes obras: Estroinas da provincia, 1 volume; Aventureira, 2; Enforcado, 4; Martyrio e cynismo, 1; Mysterio do Palais royal, 1; Rainha da noite, 3; Elegantes d'outro tempo, 1; Infernos de Paris, 3, por H. de Montépin; Mysterios da Bastilha, 2; Mendigos de Paris, 1; Fonte Maldita, 1, por C. Robert; Inferno dos ciumes, 3; Cura da aldeia, 3; Anjo da Guarda, 3; Filhos da Fé, 3; Inveja, 3; Perdição da mulher 3; Casamentos do diabo, 3; Amor dos amores, 3; Caridade christã, 3; Calumnia, 5; Esposa martyr, 5; Anjos da terra, 5; Mulher adultera, 4; Obras de misericordia, 4; Martyr do Golgotha, 4; Desgraçados, 2; Violino do diabo, 1; Tal arvores, tal fructo, 1; Um filho do povo, 1; Quem tudo quer, 1; Por bem fazer, 1, por Escrich; Historia de Portugal, 4; Drama do Povo, 1; Aljubarrota, 1; Varanda de Julieta, 1; Côrte de D. João V, 1, por M. P. Chagas; Desherdados, 5; D. Ramiro, 2; Cosinheiro d'el-rei, 5; Princeza dos Ursinos, 2, por Fernandez y Gonsalez; Crime de Diogo Alves, 1, por Leite Bastos; Harmonias phantasticas, 1, por Viterbo; Memorias de um commissario de policia, 2; Grilhetas, 1, por Zaccone; Cavalheiro e monge, 1, por Conceição; Novos mysterios de Paris, 1, por Scholl; Viagem ao paiz das chimeras, 1, por Bendelet; El-rei Dinheiro, 1, por A. Gama; Estudante de Salamanca, 2; Mastro da Fortuna, 1, por Capendia; Da parte del-rei, 1; Da parte da rainha, 1, por C. e Sá; Corsario Vermelho, 1; Feiticeira das aguas, 2, por F. Cooper; Bandeirante, 3, por Mendes Leal; Lisboa na rua, 1; Lisboa de hontem, 1, por J. C. Machado; Casamentos fidalgos, 1, por O. Ferrillet; Rainha dos espadachins, 2; Tribunaes secretos, 2; Fonte das perolas, 1, por P. Féval; Estroina, 1, por M. Perrin.

Frequentaram a bibliotheca 105 socios.

Vapores—São esperados os seguintes:

Espirito Santo	do Norte	amanhã
Bahia	do Sul	até 19
Orénoque	do Sul	até 20
Neva	da Europa	até 25
Patagonia	da Europa	até 26
Pernambuco	do Sul	até 27
Tagus	do Sul	até 29
Pará	do Norte	até 31

Imprensa.—Recebemos do Rio de Janeiro as seguintes publicações:

N. 1 do *Jornal das Familias*, revista de modas e de litteratura, contendo: romances—cegos de Chamouny, por C. Nodier, ambicioso, por Machado de Assis, roumanticismo, por Luiz de Mendonça, o padre, por Ernesto Castro; poesia—epigrammas e fabulas instantaneas por J. Luz; descripção do figurino de modas; explicações das estampas de bordados, moldes e tapeçaria. Acompanham o numero: um figurino colorido, tres estampas de bordados de moldes de tapeçaria, e uma aquarella—*segundo cachimbo*. Continúa a assignar-se a 12$000 por anno em todas as livrarias desta cidade.

N. 2, do 2º volume, da *Revista Nacional* de sciencias, artes e lettras, contendo: estudo sobre a poesia brasileira, pelo Dr. Celso de Magalhães, o Dr. Vicente Pereira do Rego, estudo pelo Dr. Aprigio Guimarães, 4º acto do drama Alberto, por Pedro de Oliveira, trabalho, poesia do Dr. A. de Souza Pinto, e chronica.

N. 119 do *Mequetrefe*, jornal illustrado satyrico, com uma interessante gravura acerca do anno findo.

Ns. 95 e 96 da *Revista Illustrada*, com interessantissimas gravuras acerca da crise ministerial e fallecimento do conselheiro Zacarias.

Conselho=O *Figaro* dá o seguinte conselho ás senhoras que são perseguidas nas ruas por certos sujeitos que tem tanto de fatuos quanto de grosseiros:

A senhora para junto da primeira porta que encontra, declara ao importuno que pode acompanhal-a á casa, e accrescenta com ar de indifferença:

— Da melhor vontade o convido a subir, mas não se demore muito, porque meu marido, que é mestre de esgrima, está a chegar de um momento para o outro

Será um phenomeno se o ridiculo Adonis não abandonar a sua presa.

Diversões—Um comparsa conversa com o medico do theatro:

— Não póde imaginar, lhe diz ella, quanto Ernesto é bom rapaz. Prometteu casar commigo logo que lhe morra a mãi.

— Mas isso é verdadeiramente encantador; e pela minha parte desejo que os filhos que tiverem, se *pareçam* com Ernesto.

— X mantém ha muitos annos relações intimas com a viuva de um dos seus antigos amigos. Essa ligação não é mysterio para ninguem.

Um sujeito com quem elle tem estreitas relações de amizade, aconselhava-o ultimamente a que regularisse a sua posição.

— Mas não posso perceber porque não casas. Ha mais de dez annos que duram as tuas relações com ella e deves conhecêl-a bem.

— Pois é precisamente por isso que nunca a esposarei!

E' proverbial a avareza do Sr. M.... muito conhecido na nossa sociedade.

Ha poucos dias affiançava alguem, n'uma roda de pessoas distinctas que já tinha sido convidado por esse sujeito para almoçar.

Um sorriso geral de incredulidade foi a resposta a tão estranha affirmativa.

— Affirmo-lhes que eu almocei com elle, insistio essa pessoa. Unicamente tenho a accrescentar que, depois do almoço, me pedio para o ajudar a engarrafar uma porção de vinho que tinha recebido dias antes das suas propriedades de C.

Caracteres de imprensa de vidro—Os Srs. Qumas e Moucharmont obtiveram em França privilegio de invenção para fabricar caracteres de imprensa, de *vidro*. Esta invenção diz um jornal, póde dar excellentes resultados, empregando para a impressão boas machinas, pois a sua duração em bom estado póde prolongar-se muito mais que a dos typos de zinco e lamina, que hoje geralmente se usam.

Leilões. — Hoje realisa-se o seguinte:

Pelo agente Gusmão, á rua do Conde d'Eu n. 21, da armação, balanças e pertenças de depositos e mais moveis.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Remigio, á rua de Marcilio Dias n. 53, da armação, generos e utensilios de taverna.

Pelo agente Pinto, á rua do Pombal n. 16, da armação, generos e utensilios de taverna.

— Quinta-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, á rua do Bom Jesus n. 43: de 32 resmas de papel para impressão, 2 ditas para musica e 5 ditas de côr, 3 pedras para lythographia, e 23 chapas para gravar musicas; e da casa e sitio n. 37 na estrada dos Afflictos.

Loteria.—Na thesouraria das loterias e loja de calçados do Sr. Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39, acham-se á venda os bilhetes, meios, quintos e decimos da loteria 253.ª que corre no dia 22 do corrente, aos preços de 4$000, 2$000, e 800 rs.

Proclamas de casamentos. — Leram-se no dia 13 do corrente, na matriz de S. José, os seguintes proclamas:

Primeira denunciação

Felinto Ulisses do Rego Barros com Idalina Lucia da Silva.

Alfredo Baer com Leonor Calpunonda de Mello.

Francisco Levino de Carvalho com Anna Josephina da Costa Ribeiro.

Antonio Ramos de Azevedo Junior com Maria José das Neves.

Bacharel Manoel da Trindade Peretti com Marianna de Medeiros Rego.

José Joaquim de Medeiros com Leonina Marianna de Mattos.

Virgilio Joaquim de Miranda Seve com Maria Luiza da Conceição Figueiredo.

Manoel Crispiniano da Silva com Anna Amalia Barboza Ribeiro.

Antonio José Rodrigues com Maria da Conceição e Silva.

Segunda denunciação

Guilherme Bessone de Almeida com Luiza Francelina Ferreira.

Luiz de França Monte de Assumpção com Emilia Maria da Conceição.

João Remigio de Albuquerque com Alodia Augusta Carneiro.

Narciso Salvador de Souza Guedes com Emilia Teixeira de Barros.

2.º tenente Raymundo Frederico Keape da Cunha com Fredovinda da Matta.

Terceira denunciação

Antonio Vieira da Silva com Josepha Maria da Conceição.

José Alves de Carvalho Porto com Regina Machado Soares.

Joaquim José de Araujo com Maria Machado Soares.

Manoel Alves da Silva com Francisca Carolina de Brito Cunha, viuva.

Augusto Armando Bittencourt com Joanna Pereira.

Angelo Rogerio Gomes de Araujo com Theodolina Amelia da Silva Serzudello.

Hospital Pedro II.—O movimento desse estabelecimento do dia 7 ao dia 13 de janeiro foi o seguinte:

Existiam 456, entraram 233, sahiram 68, falleceram 10, existem 611.

Advertencia.

Na totalidade dos doentes existem 611, sendo 347 homens e 264 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias nestes dias ás 8 1/2, 8 1/4, 9, pelo Dr. Cysneiro de Albuquerque; ás 9 1/2, 8, 8 1/2, 9, pelo Dr. Pontual; ás 9 1/2, 9 1/2, 10, 9 1/2, pelo Dr. Malaquias; ás 10, 8, 1/2, 9 1/2, 9 1/2, pelo Dr. Chacon; ás 8, 7 1/2, 8 1/2, 8 1/2, 9, pelo Dr. Estevão Cavalcante.

Falleceram

Joanna Baptista do Nascimento, tuberculos pulmonares.

Reza, pneumonia chronica.
Ildefonso Umbelino de Figueiredo, tuberculos pulmonares.
Roza Maria Francisca de Paula, tetanos.
Theotonio José da Silva, tuberculos pulmonares.
Hilaria Maria da Conceição, tuberculos pulmonares.
Pedro, diarrhea.
Um menino, diarrhea.
Francisca, diarrhea.
Maria Luiza, diarrhea.

Hospital Portuguez de Beneficencia —O movimento das enfermarias deste estabelecimento na semana de 6 a 12 do corrente, foi o seguinte:

Existiam 29, entraram 10, sahiram 3, falleceu 1, ficam em tratamento 35; total 39.

Prosegue em exercicio o guarda mordomo Manoel Lourenço da Silva Sobrinho.

Passageiros —Chegados dos portos do sul no vapor inglez *Minho*:

Dr. Antonio Manoel da Costa Barros, Manoel Joaquim da Costa, Dr. José Bernardo Magalhães e um criado.

— Sahidos para Europa no mesmo vapor: Antonio Cesar de Berredo, Manoel N. de Berredo, D. Claudina de Oliveira de Jesus e um filho, José Gonçalves da Rocha.

— Chegados dos portos do norte no vapor nacional *Jaguaribe*:

Dr. Francisco Bezerra Cavalcante de Albuquerque, D. Gertrudes Francisca de Albuquerque M., Manoel Henrique de Sá Filho e 3 escravos, Dr. Francisco Clementino de Vasconcellos Chaves e um filho, Carlos Antonio de Araujo, Franquilino da Silva Antunes e 3 escravos, Aufrizo José Avelino, Thomaz Antonio de Mello e um filho, José Joaquim dos Santos Lima, José Alexandre de Amorim Garcia, Joaquim Alves de Medeiros e 5 escravos, José Bezerra de Medeiros e um criado, Braz Marcolino de Andrade Mello e 3 irmãos, Lourença Maria da Conceição e uma filha, João Pompêo de Andrade Luna, Dr. Felinto Henrique de Almeida, Francisco Arcello, 3 praças escoltando 2 criminosos e 16 escravos a entregar.

— Chegados dos portos do norte no vapor brasileiro *Ceará*:

142 retirantes para esta provincia.

— Seguem para o sul:

132 retirantes e 31 escravos a entregar.

Loteria do Rio—Por telegramma recebido consta que corre amanhã a loteria 694 a beneficio de Nossa Senhora da Gloria.

Cemiterio publico. — Obituario do dia 12 de janeiro de 1878:

Maria Andreza da Conceição, parda, Pernambuco, 48 annos, casada, Graça; diarrhea chronica.

Benedicto, preto, Africa, 45 annos, solteiro, Santo Antonio, casa de detenção; alienação mental.

Um menino de 10 annos, Boa-Vista, hospital Pedro II; diarrhea.

Theotonio José da Silva, branco, Pernambuco, 35 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Hilaria Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 28 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Pedro, pardo, Ceará, 3 annos, Boa-Vista, hospital Pedro II; diarrhea.

Antonia Francisca do Sacramento, branca, Pernambuco, 86 annos, solteira, S. José; congestão cerebral.

— 13 —

Maria Luiza, parda, Ceará, 4 annos, Boa-Vista, hospital Pedro II; diarrhea.

Francisca, parda, Ceará, 5 annos, Boa-Vista, hospital Pedro II; diarrhea.

O cadaver de uma criança mandada pelo subdelegado do Recife

José Antonio Lopes Pimenta, branco, Portugal, 21 annos, solteiro, Boa-Vista; abcesso.

Caetano José da Fonceca, pardo, Pernambuco, 35 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Tertuliano, pardo, Pernambuco, 5 mezes, S. José; colica inflammatoria.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

Dr. Ermirio Coutinho, rua do Marquez de Olinda n. 59: consultas de meio dia ás duas horas.

Advógados

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. Antonio Drummond, rua do Imperador n. 20.

Dr. J. Corrêa de Araujo, rua do Imperador n. 67.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Chapellaria e modas

Costa Maia & C., rua Primeiro de Março n. 6.

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54, rua da imperatriz.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Encadernação, pautação e papelaria

Miranda Junior, rua Duque de Caxias n. 37.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28—rua do Imperador—28

Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Rheumatismo

Cura certa e rapida pelo emprego do Elixir e Linimento do Dr. Constantin. Vende-se na botica franceza de A. Caors, rua da Cruz n. 22.

Com o disconto de 13 %

W. Inglis & C. Deposito de fazendas inglezas, francezas, allemães e americanas, á rua do Imperador n. 57.

Reis e Silva & Moreira

Para senhoras e homens fazendas e artigos de phantasia, rua Duque de Caxias n. 60 A.

Gelo

Na antiga fabrica de gelo, caes do Capibaribe n. 38, vende-se gelo a 160 rs. o kilogramma ou 80 rs. a libra.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Bom-Jardim, 6 de janeiro de 1878.

Um grave attentado acaba de ser posto em pratica contra os nossos amigos capitão Rogoberto Barbosa da Silva e o juiz municipal Dr. Manoel Tertuliano Travasso de Arruda, pelos homens que indignamente procuram amparar-se debaixo do honroso titulo de—*partido liberal* = nesta comarca.

Suppondo-se depositarios dos altos poderes do paiz pela noticia telegraphica do 1º de janeiro corrente, que diz ter sido encarregado o Sr. senador Cansansão de Sinimbú de organisar o novo ministerio, julgam-se por isso já com direito de exercerem toda a sorte de desacatos, dirigindo insultos e apôdos aos seu adversarios politicos para ver se conseguem o seu damnoso *desideratum* que é leval os do ultimo gráo de desespero e perdição.

Só muita perversidade e quem não tem por si o minimo ceitil de honra e dignidade, brio e pundunor, é que é capaz de praticar tão torpes vilanias!

E assim é que no furor satanico de suas orgias, occasionado por aquella noticia, foi que emprehenderam cobarde e acintosamente, ás horas mortas da noite, damnificar a casa de morada do nosso amigo capitão Rogoberto, quebrando ao som de musica e foguetes todos os vidros das portas e janellas, deitando uma chuva de pedras sobre o telhado; não contentes com isto dirigiram-se á casa do Dr. juiz municipal, deitaram um fogo do ar na vidraça da janella que foi estourar no seu interior. Não pararam ahi ainda os actos de vandalismo: dous tiros de rewolver desfeichados em uma das portas da sala onde aquelle nosso amigo tem as collectorias geral e provincial, completaram essa triste e vergonhosa scena de que se deverão cobrir de pesado luto, os homens sensatos que não fazem causa *commum* com essas indignas vindictas, só proprias de entes vis e abjectos.

O caso deu-se hontem nessa villa cerca de uma e meia hora da madrugada. E o que é mais para lamentar, é que foram os promotores desses graves attentados os Srs. tenente-coronel Manoel de Farias Maciel e Dr. Austerliano Corrêa de Crasto, que em pessoa capitaneavam esse grupo de desordeiros.

Consta-nos além disso que o ultimo destes Srs. foi que desfeichara um dos tiros com sua propria mão!!!

Máo grado nosso vemos já bem cedo o partido conservador desta comarca começar a sentir no seu ostracismo os perniciosos effeitos de tão negras quanto infames sortidas de um partido que mostra querer nutrir-se em acintosas perseguições.

E depois?... E o resultado?!... E qual a sorte que se nos antolha nessa dolorosa conjectura?!!

Não será bem facil de prever-se quaes sejam as suas funestas consequencias. No entanto resignados aguardamos os acontecimentos, pois que nos achamos no principio do prologo desse horroroso drama de perseguições.

Concerto no theatro Santa Isabel

Os abaixo assignados faltariam a um imperioso dever se deixassem de patentear pela imprensa, sua gratidão ás Exmas. Sras. e cavalleiros que concorreram poderosamente para que fosse levado á effeito na noite de 3 do corrente, o concerto vocal e instrumental no theatro Isabel, em favor das victimas da secca desta provincia, e são essas pessoas o Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, que com a melhor bôa vontade concedeu o theatro e determinou que as musicas do 2º e 9º batalhão de infanteria, dos menores do arsenal de guerra e do corpo de policia se prestassem, como se prestaram ao dito concerto; as Exmas. Sras. Baroneza da Victoria, D. Joaquina Coelho de Lemos, e o Illm. Sr. commendador Luiz José da Silva Guimarães, que benignamente se prestaram a convidar algumas senhoras para tocarem e cantarem; e mais ainda o Sr. Luiz Dalhunty, que, gratuitamente prestou todos os seus serviços, envidando todos os seus esforços para que o concerto se realisasse da melhor fórma, e tambem as Exmas Sras. e cavalleiros que muito nos auxiliaram, prestando-se de bôa vontade a tocar e a cantar, cujos nomes passamos á mencionar:

As Exmas. Sras. DD.: Emilia Coelho de Lemos, Leopoldina Rodrigues Villares, Ephigenia Rodrigues Villares, Joanna Soares de Avellar, Francisca Moreira Marques, Amalia Halliday, Laura Eugenia de Gusmão Fonseca, Maria Rita Monteiro da Cruz, Amelia Xavier Lopes, Maria Xavier Lopes, Maria Alves, Maria Amelia Rodrigues Guimarães, Antonia Novaes Pereira da Silva, Eliza Retumba, Maria Antonietta da Matta, Maria Albana de Matta, Anna das Mercês Henriques de Souza, Maria Herminia Henriques de Souza, Maria Augusta Henriques de Souza, Lydia Garrett, Anna Amelia Pereira, Antonia Carvalho, Julia Carvalho, Maria Magdalena dos Santos, Evangelina de Vasconcellos, Esmeraldina Espiuca, Maria Carolina da Costa e Silva, Ludovina Lobato, Maria Jesuina Rodrigues, Maria do Carmo Ribeiro Guimarães, Lucinda Rigueira, Olympia Fonseca e Josephina G. Marques.

E os Srs.: Manoel José de Freitas Guimarães, José Esnaty, João José Rodrigues Vieira, Deomedante de Magalhães e Henrique Jansen.

Aos Srs. Guilherme Halliday, Joaquim Monteiro da Cruz Junior, Felippe Salles, José Rufino Climaco da Silva e Victor Cysneiro de Mello, os nossos sinceros agradecimentos, pelo muito que nos auxiliaram em tão difficil empreza.

A's illustres redacções do *Diario de Pernambuco* e *Jornal do Recife*, ao Sr. gerente da empreza do gaz, aos Sr. Agra & C., e ao Sr. Henrique Vogelley, tambem nos confessamos immensamente gratos.

Recife, 14 de janeiro de 1878.

Decio de Aquino Fonseca.
Francisco de Paula Gomes.
Euclides de Aquino Fonseca.

ELEIÇÃO DOS DEVOTOS QUE TEEM DE FESTEJAR A SENHORA DAS DORES, NA CAPELLA DA POVOAÇÃO DE CAPOEIRAS, NO ANNO DE 1878.

Juiz por eleição
O Illm. Sr. tenente coronel Claudino Corrêa de Mello.

Juiza por eleição
A Exma. Sra. D. Anna Alves Barbosa.

Juiz por devoção
O Illm. Sr. José Pereira de Lucena.

Juiza por devoção
A Exma. Sra. D. Justina Brayner de Mello.

Mordomos
Os Illms. Srs.:
Tenente Antonio Francisco de Assis Pereira.
Severino Ernesto Monteiro.
Manoel Antonio Martins.
João Francisco de Moura.
Severino Gomes de Oliveira.
Sebastião José do Nascimento.
Valentim de Almeida Tavares.
Manoel Antonio de Vasconcellos.

Mordomas
As Exmas. Sras.:
D. Rosa da Fonceca Marques.
D. Anna Ferreira dos Santos.
D. Maria Capitulina Ferreira da Cunha.
D. Joaquina Alves Barbosa.
D. Maria Francisca da Conceição.
D. Maria Alves de Espindola.
D. Isabel Alves Barbosa.
D. Angelina de Barros Corrêa.

Noiteiros
1ª noite
Os Illms. Srs.:
João Pinto de Carvalho.
Manoel Pereira de Lucena.
Francisco de Salles Gouveia.
Miguel Pinto Teixeira.
Manoel Francisco Pereira.
Manoel Gomes de Souza.
Mathias Benigno Wanderley Tiuba.

2ª noite
Os Illms. Srs.:
Francisco Antonio de Oliveira.
Pedro Anselmo.
Antonio Alves (da Jaqueira).
Pedro Ferreira de Mello.
João Ernesto Monteiro.
José Francisco de Souza Moura.
Manoel Ferreira dos Santos (fogueteiro).

3ª noite
Os Illms. Srs.:
João Baptista do Nascimento.
Antonio da Silva Vital.
Quirino Alves de Souza.
Francisco Antonio da Silva.
Pantaleão de Hespanha Carvalho.
Francisco Antonio de Amorim.
Manoel Alves Barbosa.

4ª noite
Os Illms. Srs.:
João Alves de Lima.
Antonio Firmino da Silva.
José Evangelista da Silva.
Capitão Manoel Felippe de Lyra.
Francisco Antonio da Silva.
Cosme Damião de Sobral.
Julião Rodrigues da Silva.

5ª noite
Os Illms. Srs.:
Capitão Galdino Alves Barbosa.
José Mariano de Araujo.
João Paes de Lyra.
Joaquim Rodrigues da Silva.
Manoel Francisco de Assis Pereira.
Francisco Ramos da Silva.
Francisco Mathias da Silva.

6ª noite
Os Illms. Srs.:
Subdelegado do districto com os seus inspectores.
Manoel Rodrigues da Silva.

7ª noite
Todas as moças e moços solteiros do districo, sendo procuradores os Illms. Srs. Manoel Alves Barbosa, João Evangelista Ferreira Paes e João Baptista Cabral.

Encarregados da festa
Os Illms. Srs.:
Professor Francisco Ferreira dos Santos.
Capitão Galdino Alves Barbosa.

Capoeiras, 2 de fevereiro de 1877.

O vigario, *Joaquim da Cunha Cavalcante.*

O artigo do Sr. Corbeniano de Aquino Fonseca, inserido no *Diario* de 12 do corrente, abaixo de uma declaração por mim feita, relativamente ao meu sogro Manoal Espindola de Mendonça, exige que eu seja mais explicito do que fui naquella minha declaração.

Não é meu intuito injuriar nem atacar a honra e probidade de pessoa alguma, e sim firmar o imperio da verdade.

Muito se ha entretido o publico, se de ha muito não está aborrecido com os celebres escriptos da questão *Espindola e Refinador*; pois bem, entre os contendores estive eu na qualidade de genro de um e cunhado de outro, sempre a serviço do primeiro.

Muito se fez, muito se cuidou fazer e nullo era o proveito, até que o meu sogro Espindola de Mendonça entrou a privar com o Illm. Sr. Corbeniano de Aquino Fonseca; tremi então, porque depois de tal conchego tudo *fedia* a sangue, planos sinistros, projectos assustadores,

Não quero crer, nem fazer crer que o meu sogro recebesse taes inspirações do Illm. Sr. Corbiniano, mas como me chegasse a fallar em assumir elle a gerencia de todos os seus negocios, vindo afinal o mesmo meu sogro a representar de seu agente, arrepiei carreira e movi-me a fazer a declaração a que allude acima, para que em tempo algum se me possa attribuir cumplicidade.

Dando disto sciencia ao publico, creio inteiral-o convenientemente do papel que cada um representa.

Recife, 14 de janeiro de 1878,

Marcelino da Costa Bello.

Louvado seja Nosso Senhor Jesus Christo

O irmão Ignacio estando de sahida desta importante capital, agradece ao bom povo da mesma e ao da cidade de Olinda, as esmolas que lhe entregaram para serem applicadas em favor das santas casas de caridade do Revm. Sr. padre mestre José Antonio de Maria Ibiapina.

O irmão Ignanio não póde por mais tempo suffocar o desejo de manifestar o seu vivo reconhecimento á muito meritoria conferencia de S. Vicente de Paula pelos auxilios com lhe tem cercado: teem estes anjos de bondade a caridade, todos os sacrificios tem feito em favor das santas casas. Tambem agradece aos dignos encarregados de receberem os obolos dos fiéis, a boa vontade, probidade e empenho com que desempenharam tão importante commissão.

O irmão Ignacio jamais esquecerá a paciencia, a ternura, o interesse com que o serviram e as esmolas que lhe entregaram para consolar a tantas orphãzinhas dos altos sertões.

Deus e Maria Santissima a todos recompensará.

Adeus bom povo de Pernambuco, volto para os sertões cheio de reconhecimento e gratidão para com todos.

Recife, 14 de janeiro de 1878.

O irmão Ignacio.

P. S.=Se algumas pessoas ainda quizerem dar esmolas para as santas casas, as podem entregar ao Sr. Domingos Ferreira das Neves Guimarães, rua do Imperador n. 54.

Nova publicação

Acaba de sahir á luz, e acha-se á venda nas livrarias Franceza e Economica, á sua Primeiro de Março, Universal, Academica, Classica e Parisiense, á rua do Imperador, Industrial, á rua do Barão da Victoria, a 1$200 o exemplar, a obra — *Porque somos catholicos? Porque somos homens razoaveis.*

Attenção

Tendo sido por S. Exc. o Sr. D. Vital ou por sua ordem, demittido de vigario da freguezia da Boa-Vista, o padre Augusto Franklin Moreira da Silva, baseando-se elle, em ter o mesmo vida excessivamente irregular, devido a contos de dous sacerdotes invejosos; perguntamos: haverá em sua *diocese* muitos homens que tenham vida melhor do que o ex-vigario?... Cremos que não!!...

« Fique S. Exc. sciente, de que a maior parte dos padres passam seus dias de fórma tal, que só o lembrar-se, offende o decôro, e no entanto S. Exc. os teem como homens exemplares. »

Finalmente, esperamos da parte de S. Exc. ou de quem faz as suas vezes o remedio á honra de um sacerdote nas condições de vigario.

O catholico livre.

Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes

O abaixo assignado, secretario do Lyceu desta sociedade, scientifica aos socios, aos filhos destes e aos artistas em geral, que do dia 15 do corrente em diante estarão abertas as matriculas [*gratis*] das aulas do referido Lyceu, e terá lugar a abertura das mesmas no dia 3 de fevereiro vindouro; portanto, aquelles que se quizerem matricular, dirijam-se á secretaria da sociedade, á rua do Impérariz n. 63, 2º andar, nos dias uteis, das 6 1/2 ás 8 da noute. Recife, 10 de janeiro de 1878.—*Pedro Paulo dos Santos.*

Instituto de Nossa Senhora do Carmo

RUA DE S. FRANCISCO PALACETE N. 72,
Director Hermino Rodrigues de Siqueira
Medico Dr. Cyrillino Castro

Professores:
Primeiras letras e portuguez—o director.
Latim—o Dr. Altino de Araujo.
Francez o Sr. E. U. Mazeron.
Inglez e rhetorica—o Sr. Francisco do Brasil Pinto Bandeira Accioli de Vasconcellos.
Geographia, historia e philosophia—o Sr. Ignacio do Rego Barros Pessoa.
Arithmetica, geometria e algebra—o Sr. José Ferreira da Cruz Vieira.
Desenho de paysagens e figuras—o Sr. Alfredo Ducasble.
Musica vocal e instrumental—o Sr. Candido Gomes da Silva.

Recebe alumnos internos, semi-internos e externos

Educação de meninas

Uma familia convenientemente habilitada, encarrega-se da educação de meninas, ensinando as materias que se dão em nossos collegios. O magisterio é exercido pela propria familia, que está nas condições de aperfeiçoar suas alumnas nos principios que constituem a educação conveniente á uma senhora. A casa tem commodos para externas e pensionistas, que se recebem por modico preço. Para informações: o Sr. Gustavo da Silva Antunes, na rua do Barão da Victoria n. 46; o Sr. João Carlos Cavalcante de Albuquerque, na cidade da Escada; o Sr. professor Joaquim Elias de Albuquerque Barros, em Pão d'Alho, em Goyanna o Sr. Frederico Augusto Velloso da Silveira e nesta typographia. A tratar na Imperial n. 43.

Collegio de N. S. da Graça

PARA O SEXO FEMININO
N. 10 — PONTE D'UCHOA — N. 10

As aulas d'este estabelecimento principiarão a 7 de janeiro.

Collegio Castello Branco

Internato e externato
PARA MENINOS
N. 3 — Rua do Vigario Tenorio — n. 3

Acham-se abertas as aulas primarias e secundarias desde o dia 8 de janeiro.

Collegio Pedro II

O abaixo assignado faz sciente aos pais de seus alumnos, e ao publico em geral, que as aulas deste estabelecimento teem principio no dia 7 do corrente mez, e continúa a receber alumnos pensionistas, meio-pensionistas e externos, para cujo fim o referido estabelecimento tem commodos bastantes, e o pessoal docente está sufficientemente habilitado para o bom desempenho de seu magisterio.

Á RUA DE RIACHUELO N. 7

J. A. Moreira Dias,
Director.

Collegio de N. S. da Saúde

Para meninas
10 = Rua do Hospicio — 10

Direcção das directoras Maria Helena da Rocha e Augusta de Ornellas Bittencourt.

Este grande e acreditado estabelecimento de instrucção avisa a quem interessar possa, que dará começo ao seu novo anno lectivo no dia 10 de janeiro.

Aquelles que desejarem educar as suas filhas segundo o methodo moderno, iniciado pelas directoras, com o qual prepara-se uma menina que póde figurar na sociedade, recebendo n'um tirocinio relativamente curto a instrucção a par dos progressos modernos, tal qual se adquire na Europa, de que este gynecêo tem dado sobejas provas, podem visita-lo do 1º de janeiro em diante.

O collegio possue um professorado illustre escolhido d'entre os mais notaveis desta capital para o ensino das disciplinas professadas.

O systema que adoptou de serem as alumnas leccionadas por estes tem dado um resultado esplendido.

COLLEGIO BRASILEIRO

Rua do Cabugá n. 3, segundo andar

Fortunata A. de Almeida Fortes avisa aos pais de suas alumnas e ao publico em geral, que no dia 14 de janeiro abre os trabalhos de seu collegio, onde continúa a ensinar ás suas discipulas as seguintes materias: grammatica nacional, arithmetica, doutrina, francez, geographia, musica, piano, bordados, flores, trabalhos de lã e crochet, e todas as mais habilidades que deve possuir uma senhora bem instruida. A directora do Collegio Brasileiro, confiada na longa pratica que tem do ensino e no rapido adiantamento que tem conseguido as suas alumnas, espera a protecção dos pais de familias.

Aceita alumnas internas, simi-internas e externas, por preços moderados.

Collegio Americano

A' rua do Imperador numero 49

As aulas abrem-se no dia 15 do corrente mez.

Collegio popular

Este collegio mudou-se para a rua Larga do Rosario n. 10.

N'elle ensinam-se primeiras lettras, latim, francez, inglez, portuguez, arithmetica, algebra até equações do 2. grão, geometria, geographia, historia, rhetorica e philosophia.

Admittem-se alumnos internos, meio pensionistas e externos.

Cursos nocturnos da lingua franceza.

Por E. U. Mazeron

NAS SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS-FEIRAS
CAES 22 DE NOVEMBRO N. 32 1.º ANDAR
Das 8 ás 9 e das 9 ás 10 horas
DEZ MIL REIS POR MEZ, PAGAMENTO ADIANTADO

Lições particulares pelo mesmo em sua casa e casas particulares.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

O Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano celebra o 16º anniversario de sua installação, e o 224 da restauração de Pernambuco do poder dos hollandezes, no dia 27 do corrente mez de janeiro, pela uma hora da tarde, no edificio—Escola modelo,—onde actualmente é a sede do mesmo Instituto.

São pois convidados para semelhante effeito em assembléa geral todos os Srns. socios effectivos, honorarios e correspondentes que se acharem no Recife.

O Instituto tem a honra de convidar pelo presente a todas as associações litterarias, artisticas e de beneficencia existentes nesta cidade, a todas as autoridades nacionaes e estrangeiras, chefe de repartições publicas e a todos os cidadãos em geral, para assisirem a esta solemnidade.

As pessoas que tiverem de ornar a sessão com a sua palavra autorisada, devem antecipadamente dirigir-se ao secretario perpetuo para este providenciar na forma do art. 28 dos estatutos, ultima parte.

A palavra será dada: 1.º Aos membros do Institutuo; 2.º Aos oradores das commissões presentes; 3.º Aos cavalheiros que tiverem de fallar, todos inscriptos por sua ordem de precedencia. Secretaria do Instituto, 14 de janeiro de 1878. = O secretario perpetuo, *Salvador Henrique de Albuquerque.*

NUMA POMPILIO
Cirurgião dentista

Mudou seu consultorio de cirurgia dentaria, sito á rua do Barão da Victoria n. 58, para o 1.º andar do predio n. 59, da mesma rua.

Consultas e operações das 10 da manhã ás 4 da tarde.

N. 196.—Agua Florida de Murray e Lanman —Desde os mais remotos dias das descobertas hespanholas, o formoso paiz da *Florida* tem sido justamente afamado pelo balsamico e odorifero aroma de suas raras e balsamicas flores e verdejantes arbustos. Aqui temos pois o fluctuante perfume e incenso de seus jardins agrestes e seus aromaticos e refrigerantes bosquezinhos, harmoniosamente concentrados e encerrados dentro d'um diminutivo espaço hermeticamente fechado e sellado. Esta agua Florida deriva e recebe a sua exquisita fragrancia das frescas, verdejantes e florescentes folhas de flores e plantas do tropico. O seu sublime e delicado perfume, não desmerece em nada, posto em comparação com aquelle da mais fina agua da Colonia, e é infinitamente superior a que se fabrica em Paris; em quanto que ao contrario o seu preço apenas é a metade do custo de qualquer um dos outros.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 14 DE JANEIRO DE 1878
As tres horas da tarde
cotações officiaes

Couros seccos salgados, 370 rs. o kilo.
Ditos ditos espichados, 430 rs. o kilo, sabbado.
Cambio sobre o Rio de Janeiro, 30 d/v. com 1 1/4 0/0 de desconto
Dito sobre dito, 8 d/v. com 1/2 0/0 de desconto.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 24 1/4 d. por 1$000, bancario, sabbado.

F. J. de Oliveira Rodrigues,
Presidente.
Augusto P. de Lemos,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 12	421:706$716
Idem do dia 14	27:10 $010
	448:808$726

Alteração na pauta dos preços dos generos sujeitos á direitos de exportação, na semana de 14 a 19 de janeiro de 1878.

Algodão em rama ou descaroçado, 413 rs. o kilo.
Assucar branco, 224 rs. o kilo.
Assucar mascavado, 1 0 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 14 de janeiro de 1878. — Os conferentes.

M. A. Rodrigues Pinheiro.
J. Ribeiro da Cunha.

Approvo. — Alfandega de Pernambuco, 14 de janeiro de 1878.

O inspector,
F. A. de Carvalho Reis.

Importação

Vapor inglez *Warrior*, entrado de Liverpool e Lisboa em 12 do corrente e consignado a Mills Latham & C., manifestou:

Carga de Liverpool

Amostras 13 volumes a diversos. Arcos de ferro 120 feixes a Antonio dos Santos Oliveira. Arreios 1 caixa a Samuel P. Johnston & C. Arroz 300 saccos á ordem, 200 a José Saporite, 100 a Thomaz de Aquino Fonseca & Successores, 300 a Brown Thomson & C., 200 a Fernandes da Costa & C., 100 a Corga, Figueiredo & C. Armas 7 caixas a Parente Vianna & C., 3 a Von Sochsten & C.

Biscoutos 1 caixa á ordem. Barras de ferro 400 a Antonio Rodrigues de Souza & C., 335 á ordem. Barrilha 30 tambores a Santos & Araujo.

Chá 200 caixas e 5/2 ditas á ordem, 25 caixas a José Marcellino da Rosa & Filhos, 20 a Corga, Figueiredo & C., 20 a Fernandes da Costa & C., 20 aos consignatarios, 1 a Simpson & C. Chapéos 1 caixa a Gonçalves Irmão & C., 1 a Parente Vianna & C., 2 a Adamson Howie & C., 2 a [illegible] Irmão, 2 a Thomaz de A. Fonseca [illegible]. Canos de ferro 15 e 60 volumes a [illegible] & Irmão. Conservas 7 volumes á ordem. [illegible] 120 barricas e 6 jarros á ordem. [illegible] Cramer Frey & C. Chapas para fogão [illegible] Vianna & C. Calçado 3 caixas a Vianna Christiani & C., 1 a Parente Vianna & C. Cutileria 1 caixa a João da Rocha e Silva, 1 a Moreira, Halliday & C., 1 a Parente Vianna & C., 1 barrica a José dos Santos Oliveira, 1 a Antonio da S. Faria.

Drogas 10 volumes a Francisco Manoel da Silva & C., 1 a Augusto Caors.

Elastico 1 caixa a H. Nuesch & C. Enxadas 30 barricas a Samuel P. Johnston & C., 40 á ordem. Estopa 3 fardos aos consignatarios.

Farinha de trigo 783 barricas á ordem, 100 a Johnston Pater & C. Ferragens 30 volumes a Theodoro Justo, 1 a Antonio de Souza & C., 8 á ordem, 47 a Parente Vianna & C., 11 a Antonio Duarte C. Vianna, 49 a Samuel P. Johnston & C., 3 a Alipio Vieira & C., 31 aos herdeiros Bowmann, 22 a Moreira, Halliday & C. Folhas de cobre 27 á ordem. Ditas de Flandres 50 caixotes á ordem. Ditas de latão 2 caixas a Samuel P. Johnston & C.

Garrafas vasias 5 gigas a Francisco Manoel da Silva & C.

Lona 3 fardos a Otto Bohres & Successores, 2 a Monhard Mettler & C., 1 a Herman Lundgreen & C. Louça 32 gigas a Souza Basto & C. 52 a Brown Thomson & C., 16 a Simpson & C., 32 e 1 barrica á ordem. Linhas 1 caixa a João da Rocha e Silva, 12 a Antonio da Silva Faria & C., 20 a Bastos & C., 2 a Gomes de Mattos Irmãos.

Machina de costura 1 a Parente Vianna & C. Mercadorias diversas 3 volumes aos mesmos, 5 á ordem, 2 a João da Rocha e Silva, 10 a Augusto Frederico de Oliveira & C., 1 a Antonio da Silva Faria & C., 4 a Oliveira, Bastos & C., 1 a Moreira, Halliday & C., 1 a Otto Bohres & Successores. Manteiga 10 caixas a Carvalho & Araujo, 4 a H. Nuesch & C., 9 á ordem.

Oleo de linhaça 6 barris a João da Silva Ramos, 10 a Antonio E. da Silva Camões. Objectos para esgoto 89 volumes á Recife Drainage Company, dito para gaz 8 volumes a Simpson & C., dito de prata electrica.

Presuntos 5 caixas a Carneiro & Carvalho, dito e toucinho 6 caixas a Braga Son & C. Provisões 1 caixa a Saunders Brothers & C. Pás de aço 14 feixes a T. Coimbra & C. Pennas de aço 2 caixas a Parente Viana & C., 1 a Oliveira Bastos & C. Pimenta 30 saccos a Paulino V. da Costa & Amorim, 25 a Carvalho & Araujo. Pregos 21 caixa a Antonio Duarte Carneiro Vianna.

Queijos 70 caixas a Parente Vianna & C., 1 á ordem.

Rodas 24 pares aos herdeiros Bowmann. Rebites 19 saccos á companhia pernambucana de navegação costeira por vapor.

Sedas 1 caixa a Monhard Mettler & C. Saccos de estopa 12 fardos a Adamson Howie & C.

Tinta 10 barricas á ordem. Tachas de ferro 105 aos herdeiros Bowmann. Tecidos diversos 172 volumes a Monhard Mettler & C., 29 a Souza Moutinho & C., 1 a Eugenio Gonçalves Casção, 30 Olinto Jardim & C. 29 a Gonçalves Irmão & C., 38 aos consignatarios, 75 á ordem, 44 a Simpson & C., 9 a Augusto Bernet & C., 6 a Castro Irmão & C., 8 a Cramer Frey & C., 32 a Braga Son & C., 39 a Luiz Antonio de Siqueira, 1 a H. Lundgren & C., 3 a Andrade Lopes & C., 1 a H. Nuesch & C., 7 a Wilson Brothers & C., 1 a Otto Bohres & Successores, 4 a Mendes Lobo & C., 3 a Adamson Howie & C., 16 a Severino & Irmão, 109 a Machado & Pereira, 31 a João Narciso & C., 29 a A. Vieira & C., 99 a Brow Thomson & C., 11 a C. de Guimarães Bastos, 17 a Amorim Irmãos & C., 3 a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores.

Vidros 12 caixas e 11 barricas á ordem.

Brigue hespanhol *Novo Vigilante*, entrado da Bahia na mesma data e consignado a Pereira, Carneiro Maia & C., manifestou:

Farinha de mandioca 4,762 saccos aos consignatarios.

Brigue nacional *Adolpho*, entrado do Rio-Grande do Sul em 13 do corrente e consignado a Pereira, Carneiro Maia & C., manifestou:

Graxa em bexigas 300 kilos.
Xarque 147300 kilos á ordem.

Escuna portugueza *Maria das Dores*, entrada da Bahia na mesma data e consignada a Amorim Irmãos & C., manifestou;

Farinha de mandioca 4,200 saccos aos consignatarios.

Barca portugueza *Bella Figueirense*, entrada de Lisbôa na mesma data e consignada a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Azeite 50/5 a Oliveira, Filhos & C., 25/5 a Cunha Irmão & C. Azulejos 60 caixas a Francisco de Paula Gomes & C., 5 aos consignatarios. Arcos de pão 101 rodas a Franco da Cunha & C.

Carne 1 caixa a Manoel Oliveira Vaz. Cal 50 barris a Antonio E. da Silva Camões, 50 a Souza Pinheiro & C., 100 a José Peixoto da Fonseca. Chapas de chumbo de munição, 1 caixa a Gomes de Mattos Irmãos. Chumbo de munição 50 cunhetes aos mesmos.

Flores medicinaes 1 fardo o Augusto Caors, Figuras de louça 3 caixas aos consignatarios. Feijão 200 saccos a Corga, Figueiredo & C., 186 a Manoel S. dos Santos Ferreira. Farellos 800 saccos a Silva Guimarães & C., 100 a Manoel Moreira & C., 200 a Corga, Figueiredo & C.

Impressos 1 caixa a Bartholomeu & C.

Pinha e pyramidas de louça 18 caixas a Francisco de Paula Gomes & C.

Roupa 1 sacco a Manoel de Oliveira Vaz.

Sardinha 13/2 barricas ao mesmo, 70 barris a Silva Guimarães & C., 100 a Antonio da Silva Pontes Guimarães, 200 a Jorge Tasso, 100 a José Jorge Pereira. Sal 24 moios aos consignatarios.

Vinho 20 pipas e 30/5 aos consignatarios, 10 e 30/5 a Silva Guimarães & C., 5/5 a Bartholomeu & C., 2/5 a Christovão Guilherme Breckeneld. Vinagre 12 pipas, e 60/5 a Silva Guimarães & C., 21 e 50/5 a Thomaz de Aquino Fonseca & Successores.

Patacho nacional *Cacique*, entrado da Bahia em 14 do corrente e consignado a Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, manifestou:

Farinha de mandioca 3,700 saccos.
Milho 40 saccos aos consignatarios.

Vapor nacional *Jaguaribe*, entrado dos portos do norte na mesma data e consignado á companhia pernambucana de navegação casteira por vapor, manifestou:

Algodão 13 saccas a Primenio Duarte Ribeiro, 3 a Borstelmann & C

Barricas 25 amarrados a J. B. de Souza Bastos

Couros salgados seccos 362 a E. da Cunha Beltrão, 308 a Primenio Duarte Ribeiro, 191 a Luiz Gonçalves da Silva & Pinto 400 a Borstelmann & C., 209 a Francisco H. de Sá Leitão, 341 a Leopoldo M. de Assumpção, 142 a Lins Filho & C., 100 a A. dos Santos & C., 10 a Gomes de Mattos Irmãos. Courinhos 9 amarrados aos mesmos, 26 a José Candido de Moraes, 3 a E. da Cunha Beltrão, 27 a Lins Filho & C. Cera de carnaúba 10 saccos a José Candido de Moraes, 6 a Francisco H. de Sá Leitão, 4 a Lins Filho & C. Cordas 1 volume a Leopoldo M. M. de Assumpção.

Sola 178 meios ao mesmo, 3,715 a Gomes de Mattos Irmãos, 987 a José

Candido de Moraes, 396 á ordem, 302 a Primenio Duarte Ribeiro, 58 a Lins Filho & C. Saccos vasios 2 saccos a Costa & C.

Vinho 5 ancoretas a Luiz Gonçalves da Silva & Pinto.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 12 DE JANEIRO DE 1878

Portos do exterior

No vapor inglez *Cotopaxi*, carregaram: para Liverpool, F. P. Galvão 300 abacachis.

Para Bordeaux, S. Guimarães & C. 18 abacachis.

No patacho inglez *Marius*, carregaram: para Liverpool, M. Latham & C. 372 saccas com 26,469 kilos de algodão.

No brigue inglez *Rachel*, carregaram: para o Canal, M. Latham & C. 5,800 saccos com 435,000 kilos de assucar mascavado.

No lúgar inglez *Helen Isabel*, carregaram: para o Canal, B. Thomson & C. 4,000 saccos com 300,000 kilos de assucar mascavado.

Na barca ingleza *Covenanter*, carregaram: para o Canal, B. Thomson & C. 1,200 saccos com 90,000 kilos assucar mascavado.

No brigue inglez *Rosario*, carregou: para o Canal, Antenor Netto 1,177 saccos com 88,275 kilos de assucar mascavado.

No patacho inglez *Solario*, carregaram: para America, F. Cascão & Filho 2,596 saccos com 194.700 kilos de assucar mascavado.

No navio hespanhol *Panchita*, carregaram: para Barcellona, J. S. Loyo & Filho 218 saccas com 16,650 kilos de algodão.

Portos do interior

No brigue hespanhol *Agustine*, carregaram: para Uruguayanna, J. S. Loyo & Filho 110 saccos com 6,600 kilos de assucar branco.

No lúgar nacional *Arabe*, carregou: para o Rio Grande do Sul, F. R. P. Guimarães 265 barricas com 30.736 kilos de assucar branco e 155 ditas com 15,598 ditos de dito mascavado.

No brigue nacional *Felicidade*, carregou: para o Rio Grande do Sul, F. R. P. Guimarães 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco, 63 barricas com 5,364 ditos de dito e 10 ditas com 1,095 ditos de dito mascavado.

No vapor nacional *Ipojuca*, carregaram: para Acaracú, Florentino da Silva 22 barricas com 1,631 kilos de assucar branco.

Para o Ceará, Florentino da Silva 150 barricas com 9,000 kilos de assucar branco e 50 ditas com 3,000 ditos de dito mascavado.

Na barcaça *Espadarte*, carregou: para Macáo, A. F. Mendes Guimarães 2 barricas com 169 kilos de assucar branco.

Na barcaça *Tres Irmãs*, carregou: para Agoa Amarella, J. F. da Costa 2 barricas com 124 kilos de assucar branco.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 12	17:606$330
Idem do dia 14	1:212$563
	18:818$893

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 12	121:843$194
Idem do dia 14	6:741$245
	128:584$439

Revista commercial.

Da semana de 7 a 12 de janeio de 1878.

Acções da Companhia do Beberibe, a 130$ cada uma.

Ditas da Companhia Santa Thereza, a 11$ cada uma.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 90 d/v 1 1/2 2 1/4 por cento; 60 d/v 1 1/2 por cento; 30 d/v 1/4 por cento; 15 d/v 3/4 por cento; 3 d/v 1 1/2 por cento de desconto.

Dito sobre Porto Alegre, 30 d/v 1 1/2 por cento de desconto.

Dito sobre o Rio Grande do Sul, 15 d/v ao par, de desconto.

Dito sobre o Pará, 3/4 por cento de desconto.

Cambio sobre Londres, 90 d/v 24, 24 1/8, 24 1/4, e 24 3/8 d.: 3 d/v 23 3/4 e 23 7/8 d.; á vista, 23 7/8 d. banco.

Dito sobre Paris, 90 d/v 396 e 398 réis o franco; 3 d/v 400 e 402 rs.; á vista, 400 e 412 por franco

Dito sobre Hamburgo, 90 d/v 489 e 492 o R. M.

Dito sobre Lisboa, 90 d/v 117 por cento e á vista, 120 por cento de premio.

Dito sobre Lisboa e Porto, 90 d/v 118 por cento; 3 d/v 111 e 121 por cento de premio.

Dito sobre Lisboa, pagaveis em Londres, 90 d/v 24 1/8 d/s.

Dito sobre o Porto, 90 d/v 120 por cento de premio.

Desconto de letras de 9, 10 e 12 por cento ao anno.

Generos nacionaes

Assucar.— Entradas 35,237 saccos, aos preços seguintes:

Do branco, de 3$600 a 4$200; do somenos, de 3$200 a 3$400; do mascavado bom, de 2$300 a 2$400; do mascavado, de 2$100 a 2$200, e o bruto de $600 a 1$900 os 15 kilos. Mercado frouxo.

Algodão. — Entradas 832 saccas, aos preços seguintes:

O de Pernambuco, a 7$ os 15 kilos; e o de Mamanguape, sem inspecção, a 6$500 os 15 kilos.

Aguardente.— Venda a 62$000 a pipa.

Café do Rio de Janeiro.—Vendas de 8$000 a 9$200; dito da Bahia, venda de 8$500 os 15 kilos.

Couros seccos salgados. —Venda de 370; verdes salgados, venda a 250 rs. o kilo; e os espichados, sem cotação.

Farinha de mandioca.— Venda de 7$000 a 7$800 o sacco de 80 litros.

Fumo em latas.— Vendas de 20$ a 19$000 os 15 kilos; dito em rolos, vendas de 16$ a 18$ 15 kilos; dito do Rio Novo e Goyaz, vendas de 30$ a 38$ os 15 kilos.

Gorduras do Rio Grande do Sul.—Cotamos a graxa de 6$800 a 7$000 os 15 kilos, e sebo, de 7$800 a 8$000 os 15 kilos.

Gomma.— Não ha.

Mel.— Venda a 56$000 a pipa.

Milho.— Venda de 115 a 120 réis o kilo.

Sal do Assú.— Vendas de 600 a 800 réis os 100 litros.

Sola.—Cotamos de 2$600 a 3$600 o meio.

Velas do Rio de Janeiro.—Cotamos de 440 a 460 réis o maço de 6 velas.

Xarque do Rio Grande do Sul.—Deposito de 97,000 arrobas, e retalha-se de 2$000 a 7$200 os 15 kilos, conforme a qualidade.

Generos estrangeiros.

Alcatrão.— Cotamos a 26$ o barril.

Alfazema.— Ultima venda a 6$000 os 15 kilos.

Alpiste.— Cotamos de 5$200 a 5$400 os 15 kilos.

Arroz da India.— Cotamos de 2$800 a 3$000 os 15 kilos.

Azeite doce em barris.—Cotamos de 3$600 o galão.

Dito em caixas. — Cotamos a 11$000 cada caixa.

Bacalhão.— Deposito 10,000 barricas, retalha-se de 17$500 a 18$500 a barrica.

Banha de porco.— Cotamos de 420 a 440 réis a libra.

Batatas em caixas.— Não ha; em gigas, cotamos a 2$600 a giga.

Breu de resina.— Cotamos de 10$ a 12$ a barrica.

Carvão de pedra.— Cotamos de 14$ a 18$000 por tonelada, conforme a procedencia.

Cebolas.— Cotamos de 10$000 a 12$000 a caixa.

Cerveja Bass Ihlers & Bell. — Cotamos de 8$800 a 9$800 a duzia de botijas; dita de outros fabricantes, cotamos de 6$000 a 8$000 a duzia.

Cimento.— Cotamos de 8$500 a 9$ a barrica de 320 libras.

Cha verde.— Cotamos de 1$800 a 2$600 a libra; dito preto, cotamos de 1$400 a 1$000 a libra.

Cominhos.— Cotamos de 9$000 a 11$ os 15 kilos.

Herva doce.—Cotamos de 8$ e 7$000 os 15 kilos.

Hervilhas.— Cotamos a 500 réis a lata.

Farinha de milho, ingleza. — Cotamos a 3$500 a caixa, Maizane: dita de dito americana, cotamos a 4$500 a caixa.

Farinha de trigo.— Das marcas Trieste e Hungara, deposito 3,000 barricas e retalha-se de 25$ a 30$000 a barrica.

Dita de dito americana.— Deposito 6,300 e retalha-se de 22$ a 23$ a barrica.

Farello de Lisboa.— Cotamos a 4$800 e 5$ o sacco.

Feijão de Lisboa.— Cotamos a 16$000 cada sacco.

Figos.— Cotamos a 6$000 os 15 kilos.

Phosphoros.— Da marca Jonkopings, cotamos de 2$400 a 2$600; ditos da marca Nithedals, cotamos de 2$350 a 2$500 a groza.

Gorduras do Rio da Prata— Sem cotação.

Genebra de laranjinha.— Cotamos a 5$500; dita vida eterna, cotamos a 5$500; dita commum, cotamos de 3$500 a duzia; dita em meias botijas, cotamos a 12$ a duzia.

Kerosene.— Cotamos de 4$000 a 4$200 cada lata de 5 galões.

Louça ingleza.— Cotamos de 350 por cento de premio sobre a factura

Manteiga franceza em barris.— Cotamos a 620 réis a libra. Dita ingleza.—Não ha.

Dita em latas.— Cotamos de 1$050 a 1$100 a libra.

Massas italianas.— Cotamos de 6$ a 6$500 a caixa.

Oleo de linhaça.— Cotamos de 1$800 a 2$ o galão.

Papel de embrulho.— Cotamos de 700 réis a 1$600 a resma.

Passas.— Cotamos de 7$000 a 8$000 cada caixa.

Painço.— Cotamos de 2$200 a 3$000 os 15 kilos.

Pimenta da India.— Cotamos a 440 réis a libra.

Queijos flamengos.— Cotamos a 2$800 cada queijo. Dito prato, cotamos a 750 réis a libra.

Sardinhas de Nantes.— Cotamos de 280 a 300 réis a lata de quarto.

Toucinho de Lisboa. — Cotamos a 8$000 o velho, e de 13$ a 14$ os 15 kilos do novo.

Velas stearinas. — Cotamos de 480 a 500 rs. o maço de 6 velas.

Vinagre.— Cotamos de 120$000 a 130$00 a pipa.

Vinho branco, Vallete. — Cotamos de 230$ a 250$00. Dito dito, marca P. E., cotamos de 240$ a 260$000. Dito da Figueira, cotamos de 240$000 a 260$000. Dito tinto de Lisboa, cotamos de 230$ a 250$ a pipa.

Dito do Porto.— Cotamos de 9$000 a 9$500 a caixa de duzia.

Xarque do Rio da Prata. — Deposito 33.000 arrobas e retalha-se de 2$000 a 6$800 os 15 kilos, conforme a qualidade.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 13

Ceará pelo Aracaty—2 1/2 dias, vapor nacional *Ceará*, de 1,999 toneladas, commandante Joaquim de Paula Guedes Alcoforado, equipagem 64, em lastro; a Bernardino Pontual.

Lisbôa 24 dias—Brigue portuguez *Bella Figueirense*, de 259 toneladas, capitão Hilario Zacarias Rodrigues, equipagem 10, carga differentes generos; a Amorim Irmãos & C.

Bahia—7 dias, escuna portugueza *Maria das Dores*, de 174 toneladas, capitão Antonio de Almeida Carneiro, equipagem 9, carga farinha de mandioca; a Amorim Irmãos & C.

Rio Grande do Sul—40 dias, brigue brasileiro *Adolpho*, de 150 toneladas, capitão Joaquim Francisco Praça, equipagem 10, carga xarque; a Pereira Carneiro Maia & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Montevidéo—Lúgar hespanhol *Agostine Calsado*, capitão P. Rold s; carga assucar.

Rio de Janeiro—Barca portugueza *Arabella*, capitão Manoel Casemiro Pacheco; carga assucar.

Navios entrados no dia 14

Amarração [no Piauhy] e escala—18 dias, vapor nacional *Jaguaribe*, de 459 toneladas, commandante Julio Gomes da Silva Neves, equipagem 30, carga varios generos; á companhia pernambucana.

Buenos-Ayres com escala—14 dias, sendo do ultimo porto 1 1/2 dia, vapor inglez *Minho*, de 1,774 toneladas, commandante W. F. Compton, equipagem 99, carga differentes generos; a Adamson Howie & C.

Bahia—16 dias, patacho brasileiro *Cacique*, de 204 toneladas, capitão José Pereira de Souza, equipagem 9, carga farinha de mandioca; a Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho.

New-York—34 dias, lúgar americano *Gueckstep*, de 423 toneladas, capitão Fake, equipagem 12, carga varios generos; ao mesmo capitão. Arribou por se achar o capitão doente; seu destino é S. Francisco na California.

Trieste—70 dias, patacho hollandez *Albertenc*, de 181 toneladas, capitão K. B. Gust, equipagem 10, carga 1,950 barricas com farinha de trigo; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio de Janeiro Vapor brasileiro *Ceará* commandante Alcoforado; carga varios generos.

Southampton e portos intermedios—Vapor inglez *Minho*, commandante Compton; carga a mesma que trouxe dos portos do sul.

EDITAES

Escola Normal

De ordem do Dr. director, faço publico que as matriculas desta escola estarão abertas do dia 15 do corrente até o dia 3 de fevereiro proximo vindouro, continuando sómente dessa data em diante as das escolas praticas annexas para ambos os sexos.

Os que se pretenderem matricular no 1.º anno do curso deverão instruir seus requerimentos com os documentos seguintes:

1.º — Certidão de idade maior de 15 annos para os homens e 13 para as senhoras.

2.º — Attestado de approvação em exame nas escolas publicas de instrucção primaria.

3.º — Certidão de não haver soffrido condemnação por alguns dos crimes que podem motivar perda de cadeira, podendo os que não tiverem o documento de exame requerer para prestar exame de habilitação nos termos do art. 23 do regulamento vigente.

As matriculas do 2.º e 3.º anno terão lugar á vista da certidão de approvação no anno anterior, e as das escolas annexas por declaração dos interessados aos respectivos professores.

Secretaria da Escola Normal do Recife, 5 de janeiro de 1878.

O secretario,
[illegible] A. Gama.

N. 534.—O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial manda fazer publico, que do dia 16 do corrente por diante se pagam neste thesouro os juros das apolices vencidas no 1º semestre do exercicio de 1877 a 1878.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, em 14 de janeiro de 1878.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

— Perante a camara municipal de Olinda, estará em hasta publica nos dias 17, 24 e 31 do corrente mez, para ser arrematado por tempo de um anno, por quem mais offerecer, o aluguel do sobrado n. 9, sito no largo do Corpo Santo da cidade do Recife, sob a base de 796$666.

Os pretendentes deverão comparecer nos indicados dias, habilitados na fórma da lei.

Paço da camara municipal de Olinda, em sessão de 10 de janeiro de 1878.

Barão da Tacaruna,
Presidente.
Marcolino Dias de Araujo,
Secretario.

O Dr. José Jacintho Borges Diniz, juiz substituto do especial do commercio desta cidade do Recife, e seu termo capital da provincia de Pernambuco por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que Joaquim Tertuliano de Medeiros, me dirigio a petição do theor seguinte: — Petição. — Illm. Sr. Dr. juiz do commercio, Joaquim Tertuliano de Medeiros, credor de D. Anna Francisca Accioli Lins, de 2 letras aceitas pela supplicada, sendo uma de 2:194$030, e outra de 265$200, as quaes estão prestes a prescrever, quer fazer citar a mesma supplicada, afim de interromper o prazo da prescripção, e porque esteja ella em lugar incerto e não sabido, requer a V. S. digne-se de admittil-o a justificar a ausencia, e que provado quanto baste, se passe carta de edictos afim de ser a intimação feita na forma da lei, tomando-se por termo o seu respectivo protesto, dignando-se V. S. outro sim marcar dia e hora para ter lugar a justificação, sendo que o supplicante declara haver recebido por conta do premio da primeira de ditas letras a quantia de 445$223, em 23 de janeiro de 1874.— Pede a V. S. deferimento.—E. R. Mcê.—Estava sellada com uma estampilha no valor de 200 réis, inutilisada na forma seguinte. — Recife, 23 de novembro de 1877. Joaquim Tertuliano de Medeiros. E mais se não continha em dita petição, na qual dei o despacho do theor e forma seguinte.—Despacho. — Distribuida.— Sim, justificando quando quizer.—Recife, 24 de novembro de 1877.—Borges Diniz, E mais se não continha em dita petição e despacho aqui fielmente copiado. Em virtude deste meu despacho fôra feita a distribuição ao escrivão Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, o qual fez lavrar o termo de protesto do theor e fórma seguinte: Termo de protesto:—Aos vinte quatro de novembro de mil e oitocentos e setenta e sete, em meu cartorio compareceu o supplicante e por este foi dito que reduzia a termo o protesto constante da petição retro, do que fiz este. Ernesto Silva, Joaquim Tertuliano de Medeiros, Antonio Barbosa Cordeiro, Gercino Rabello. E mais se não continha em dito termo de protesto, aqui fielmente copiado, e tendo o supplicante produzido suas testemunhas, que juraram convenientemente achar-se a supplicada ausente em lugar incerto e não sabido, e tendo o respectivo escrivão feito-me os autos conclusos, nelles proferi o despacho do theor seguinte:—Despacho.—Subão á conclusão do Dr. juiz de direito substituto reciproco. —Recife, 3 de dezembro de 1877.—Borges Diniz. Em virtude deste despacho o respectivo escrivão, fazendo sellar e preparar os autos, os fez conclusos ao Sr. Dr. juiz substituto reciproco do commercio Adelino Antonio de Luna Freire, que nelles deu a sentença do theor e forma seguinte:—Sentença.— Hei por justificado o deduzido na petição de fl. 2, e mando que se passe carta de edictos com o prazo de 30 dias para ser intimado ao ausente o protesto de fl. 2 verso, pagas as custas ex-causa pelo justificante. Recife, 5 de dezembro de 1877.—Adelino Antonio de Luna Freire. E mais se não continha e nem outra cousa se declarava em dita sentença, aqui fielmente trancripta e copiada, em virtude da qual o respectivo escrivão fez passar o presente edital pelo qual e seu theor chamo, cito e hei por citada a referida justificada ausente D. Anna Francisca Accioli Lins, para que dentro do prazo de 30 dias compareça ante este juizo por si ou por seus bastantes procuradores, allegando e provando tudo quanto for a bem de seu direito e justiça.—E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será affixado nos lugares do costume e publicado pelos jornaes.—Dado e passado nesta cidade do Recife e seu termo capital da provincia de Pernambuco, aos 6 de dezembro de 1877.—Subscrevo, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva.—Recife, 10 de dezembro de 1877.—José Jacintho Borges Diniz.

DECLARAÇÕES

—O administrador da recebedoria de rendas internas geraes, faz publico aos contribuintes que é neste corrente mez de janeiro e no de fevereiro proximo futuro que têm de ser paga sem multa, a taxa dos escravos, relativa ao exercicio de 1877—1878, depois do que será cobrada com a multa de 6 %.

Recebedoria de Pernambuco, 2 de janeiro de 1878.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda

Santa Casa da Misericordia do Recife

No dia 15 de janeiro corrente, no salão da casa dos expostos, das 8 horas da manhã até ao meio dia, o Illm. Sr. thesoureiro fará pagamento do trimestre vencido de outubro a dezembro ás amas que apresentarem as crianças que lhes foram confiadas.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 5 de janeiro de 1878.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

—OBRAS PUBLICAS—De ordem do Illm. Sr. director interino, faço publico a quem interessar possa, que, em virtude da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 7 do corrente, vai á praça perante esta repartição, no dia 25 deste mez, ao meio dia, a pintura das pontes da estrada do norte, orçadas em 1:039$600.

O orçamento e condições do contrato se acham nesta secretaria, para serem examinados pelos pretendentes. Secretaria da repartição das obras publicas, 10 de janeiro de 1878.—O official, *João Joaquim de Siqueira Varejão.*

Companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe

O thesoureiro desta companhia acha-se autorisado a pagar o 6º dividendo na razão de 6$000 por acção, correspondente ao semestre findo em 31 de dezembro proximo passado; assim como o juro das acções preferenciaes referente ao mesmo semestre. Terá lugar o pagamento no escriptorio da companhia, das 9 horas da manhã ao meio dia, a começar de 16 do corrente. e do 1º de fevereiro em diante, das 9 ás 10 horas da manhã de todos os dias uteis.

Escriptorio da companhia, 10 de janeiro de 1878.—O secretario,

João Joaquim Alves.

— A companhia do Beberibe vende um corte de capim das baixas do engenho — Dous Irmãos, — o qual deverá ser cortado até o dia 15 de fevereiro proximo; a quem convier, apresente proposta em carta fechada até o dia 17 do corrente mez, sendo o pagamento a dinheiro á vista, ou com fiador idoneo no fim do dito corte. As propostas serão abertas em sessão da direcção ás 12 horas da manhã do mencionado dia 17.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 14 de janeiro de 1878.

O secretario,
José Rodrigues de Souza

— *O procurador dos feitos da fazenda provincial de Pernambuco, tendo recebido do thesouro provincial a relação dos devedores de decima das freguezias de Santo Antonio e S. José, do exercicio de 1875 a 1876, declara aos mesmos devedores que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891, a contar da publicação do presente edital, para recolherem a importancia de seus debitos ao mesmo thesouro, certos de que findo o referido prazo, se procederá á cobrança judicialmente.*

Recife, 2 de janeiro de 1877—Miguel José de Almeida Pernambuco.

Coronel Suassuna n. 22. Viuva e herdeiros de Agostinho Henrique da Silva	91$800
Travessa dos Quarteis n. 38. Barão de Una	10$800
Becco do Calabouço n. 1. Basilio Alves Miranda Varejão	10$800
Travessa da Bomba n. 8. Bernardino José Leitão	55$080
Travessa do Livramento n. 16. Barão de Una.	14$400
Santa Thereza n. 22, O mesmo	16$200
Marcilio Dias n. 9. Basilio Alves Miranda Varejão	81$000
Imperador n. 54. Barão de Nazareth e outros	268$200
Dita n. 15. Barão do Livramento	18$000
Primeiro de Março n. 9. Claudino dos Santos Vieira	158$050
Duque de Caxias n. 9. Cassemiro José da Silva e outros	144$000
Dita n. 94. Capella dos Prazeres dos Guararapes	58$500
Larga do Rosario n. 27. A mesma.	27$000
Caes das Princezas n. 1. Convento de S. Francisco	135$000
Paulino Camara n. 29. Candida, Christovão e Adolpho	21$600
Fogo n. 37. Clara Rosa Monteiro	24$570
Livramento n. 3. Capella dos Prazeres dos Guararapes	54$000
Marcilio Dias n. 42. A mesma	16$200
Dita n. 46. A mesma	10$800
Dita n. 52. A mesma	10$800
Dita n. 69. A mesma	21$600
Lomas Valentinas n. 15. Claudina Martinha do Sacramento	32$400
Coronel Suassuna n. 27. Caetano da Rocha Pereira	6$480
Santa Thereza n. 40. O mesmo e outros	21$600
Marquez do Herval n. 63. Carlota Vieira Ribeiro	73$170
Cadeia Nova n. 1 A. Companhia Pernambucana	54$000
Barão da Victoria n. 18. Clara Clementina de Brito	24$728
Dita n. 18. Corbeniano de Aquino Fonceca	8$000
Patos n. 3. Candida Velloso de Azevedo	7$020
Santo Amaro n. 2 A. Companhia dos trilhos urbanos	270$0 0
Travessa do Livramento n. 11. Herdeiros de Caetano de Miranda Castro	9$72
Caes Vinte e Dous de Novembro n. 16 Herdeiros de Domingos Antonio Gomes Guimarães	21$600
Travessa das Flores n. 29. Herdeiros de Domingos Rodrigues Barbosa	17$280
Visconde de Inhaúma n. 6. Domingos José da Silva	54$000
Lomas Valentinas n. 28. Domingos Pereira Lages	16$200
Imperador n. 41. Emilia Constança de Menezes Ferreira	8$100
Dita n. 71. Eduardo Alexandre Burle	110$700
Estreita do Rosario n. 10. Herdeiros de Estevão Cavalcante de Albuquerque	194$400
Roda n. 17. Emilia Carolina de Castro Madeira	49$050
Paz n. 24. Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque	12$420
Marquez do Herval n. 31. O mesmo	77$805
Imperador n. 18. Francisca Thomazia da Conceição Cunha	54$000
Dita n. 42. Francelina Maria de Oliveira Times	86$400
Dita n. 50. Francisco Tavares de Lima	95$400
Primeiro de Março n. 20. Herdeiros de Francisco de Paula Corrêa de Araujo e outros	198$000
Trincheiras n. 46. Herdeiros do padre Francisco Dias de Oliveira	73$800
Largo do Paraizo n. 30. Florencia Francisca de Souza	10$800
Estreita do Rosario n. 4. Fructuoso Martins Gomes	23$040
Dita n. 23. Francisco Amancio Mamede de Almeida e outros	70$200
S. Francisco n. 66. Francisco José Vianna	27$000
Caes das Princezas n. 7. Francisco de Paula Gonçalves Ferreira e Eduardo	16$200
Roda n. 52. Herdeiros de Francisco Ferreira Gomes de Menezes	43$200
Santo Amaro n. 8. Francisco Alves da Veiga	117$000
Paulino Camara n. 13. Francisco Manoel da Silva Tavares	18$000
Dita n. 15. Francisco José Vianna	27$000
Segundo becco da Cambôa n. 1. Francisco Manoel da Silva Tavares	6$480
Travessa da Bomba n. 6. Francisco Tavares de Lima	9$000
Fogo n. 34. Florencia Francisca de Souza	24$570
Travessa do Livramento n. 8. Viuva e herdeiros de Francisco Ribeiro Pires	25$020
Visconde de Inhaúma n. 54. Francisca Thomasia da Conceição Cunha	63$000
Santa Thereza n. 48. Francisco de Souza Cirne Lima	32$400
Travessa do Lobato n. 8. Francisco Manoel da Silva Tavares	16$200
Travessa da Concordia n. 13. Francisco da Cunha Machado Beltrão.	45$000
Palma n. 36. Francisca Thereza Bittencourt	17$280
Dita n. 38. A mesma	15$120
Dita n. 60. Francisco Pereira Freire	21$600
Marquez do Herval n. 23. Francisco de Paula Penna e outros	17$905
Penha n. 1. Galdino Temistocles Cabral de Vasconcellos	75$000
Duque de Caxias n. 10. Heliodoro de Aquino Fonseca	27$000

(Continúa)

THEATRO SANTA ISABEL

Companhia hespanhola DE ZARZUELAS

Terça-feira 15 do corrente

Espectaculo em beneficio do artista

Miguel Dias

Linda zarzuela em 2 actos, intitulada:

Entre minha mulher e o negro

Terminará o espectaculo com a comedia lyrica em 1 acto:

Boas noites Sr. Simon

O beneficiado pede desculpa de não ter ido pessoalmente passar os bilhetes, por se achar impossibilitado de sahir á rua.

Em um dos entreactos irá aos camarotes agradecer ás pessoas que se dignaram acceitar os bilhetes para seu beneficio.

A empreza opportunamente annunciará o pessoal reorganisado para a continuação dos espectaculos ordinarios e satisfazer dignamente os seus compromissos.

Haverá trens para Apipucos, Olinda e Beberibe e bonds para os pontos do costume.

MARITIMOS

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O PAQUEET

Orenoque

Commandante De Somm

Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo.

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 pessagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gozam tambem deste abatimento.

Para passageiros, encommendas, etc., á tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9— Rua do Commercio— 9

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Maceió, Penedo e Aracajú

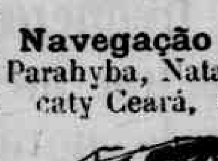
O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para os portos acima, no dia 21 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga, até o dia 19; encommendas, passagens e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio na

Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty Ceará, Acaracú e Amarração



O vapor *Jaguaribe*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 18 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 17; encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio—Rua da Companhia Pernambucana n. 12

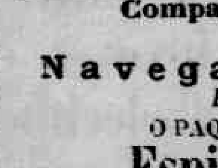
Companhia Brasileira DE Navegação a vapor

Portos do sul

O PAQUETE A VAPOR

Espirito Santo

Commandante Aureliano Isaac



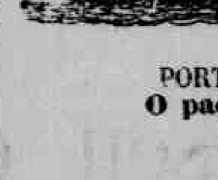
E' esperado dos portos do norte até o dia 15 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os do sul.

PORTOS DO NORTE

O paquete a vapor

Bahia

Commandante Guilherme Waddington



E' esperado do portos do sul até o dias 19 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os do norte.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de

Bernardino Pontual

12 —Rua do Bom Jesus—12

Para Lisboa e Porto

Pretende seguir com presteza a barca portugueza *Imperial*, que recebe carga e passageiros a modico preço: trata-se com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Barão do Triumpho n. 96.

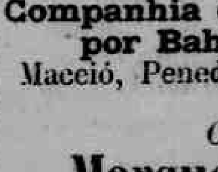
Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada

Macció, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

Marquez de Caxias

Commandante Nunes



E' esperado dos portos acima até o dia 20 do corrente e seguirá para os mesmos depois da demora do costume.

Macció, Aracajú e Bahia

O vapor

S. Salvador

Commandante Beltrão

E' esperado do Ceará, até o dia 15 do corrente, e seguirá para os portos acima depois da demora precisa.

Recebe carga, passagens, encommendas, e dinheiro a frete: trata-se na

Agencia

7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção no preço das passagens

O PAQUETE A VAPOR

MINHO

Commandante Compton

Tocando em Vigo

Espera-se dos portos do sul no dia 14 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Antuerpia, tocando nos portos de S. Vicente, Lisbôa, Vigo e Southampton.

Tem dous vapores por mez, desta companhia, tanto para o sul, como para Europa.

As chegadas e sahidas são as seguintes:

Da Europa

De Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez.
De Lisbôa nos dias 13 e 28 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 10 e 25 de cada mez.

Do sul

De Buenos-Ayres nos dias 1 e 15 de cada mez.
De Montevidéo nos dias 2 e 16 de cada mez.
Do Rio de Janeiro nos dias 9 e 24 de cada mez.
Da Bahia nos dias 12 e 27 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 14 e 29 de cada mez.

PREÇO DAS PASSAGENS

CLASSES	1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo	£ 20—25	15	9
— Southampton	» 30—35	20	13
Bahia	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro	100$	50$	30$
— Montevidéo	£ 23	11	7 6.8
— Buenos Ayres	» 24	12	8

Bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 5 por cento.

Dá-se vinho gratis aos passageiros de todas as classes.

Faz-se grandes abatimentos a favor de familias. E para passagens, fretes, etc., trata-se com os consignatarios.

CONSIGNATARIOS

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

Para o Rio Grande do Sul

Seguirá brevemente o patacho Portuguez *Liberal*. Para carga, trata-se com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Barão do Triumpho n. 96.

Para o Rio de Janeiro

seguirá em poucos dias a barca portugueza *Nova Sympathia*, tendo já engajada a maior parte de seu carregamento: para o resto que lhe falta, que recebe a frete modico, trata-se com Baltar Oliveira & C., á rua do Vigario numero 1.

Libertador

Para Lisboa e Porto

Recebe carga a frete.

Bella Figueirense

Para Lisboa

Recebe carga a frete.

LEILOES

LEILÃO

DE

uma armação, balança, caixões para depositos, mesas cadeiras, camas e mais objectos que estarão patentes aos Srs. compradores.

Hoje

Terça-feira 15 do corrente

A'S 11 HORAS

O agente Gusmão fará leilão na casa da rua do Conde d'Eu n. 21, dos objectos acima mencionados.

LEILAO

DA

armação, generos e mais utensilios da taverna sita á rua de Marcilio Dias n. 53

Quarta-feira 16 de janeiro de 1878

ás 10 e meia horas

O agente Remigio, competentemente autorisado, levará a leilão a armação, generos e mais utensilios da taverna acima declarada.

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

Segundo leilão

DE

uma parte do sobrado de 2 andares da rua estreita do Rosario n. 6, no valor de 3:534$539

QUARTA-FEIRA 16 DO CORRENTE

A'S 11 HORAS

O agente Gusmão, autorisado pelo Illm. Sr. Dr. juiz substituto de orphãos, levará de novo a leilão a parte do sobrado acima referido, avaliado em 7:000$000, servindo de base a offerta de 1:800$ obtida no primeiro.

LEILAO

DA

armação, balcão, balanças, pesos, medidas, generos e mais pertenças da taverna da rua do Pombal n. 16

QUARTA-FEIRA 16 DO CORRENTE

A's 10 1/2 horas

O agente Pinto, autorisado pelo Sr. Severino Lyra, levará a leilão a taverna acima mencionada, para pagamento de seus credores, em um só lote, e tal qual se acha.

Garante-se a casa ao comprador.

LEILAO

DA

casa com sotão, com 3 janellas de frente, na estrada dos Afflictos n. 37, de pedra e cal, portão ao lado, sitio, chãos proprios, medindo de frente 7 metros e 66 centimetros (34 palmos) e de fundo 14 metros e 25 centimetros (64 palmos) e juntamente uma casa junto com frente para a mesma estrada, por acabar, com 9 metros e 70 centimetros de frente [44 palmos] e 10 metros e 74 centimetros de fundo [47 palmos], a qual tem agua da companhia do Beberibe, deposito e banheiro, além de muitas outras accommodações.

QUINTA-FEIRA 17 DO CORRENTE

ás 11 horas

O agente Pinto faz leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, a requerimento do testamenteiro e inventariante dos bens deixados por fallecimento de Jeronymo Pereira Villar, da casa e sitio da estrada dos Afflictos n. 37, e juntamente uma outra casa junto, e por acabar, ás 11 horas do dia acima dito.

Em seu escriptorio

Na rua do Bom Jesus n. 43

LEILAO

DE

32 resmas de papel para impressão.
2 ditas de dito para musica.
5 ditas de dito encarnado, lustroso.
3 pedras lythographicas.
23 chapas de signaes para gravar musica.
Escovas, tintas, creões, pastas d'aço e outros artigos.

QUINTA-FEIRA 17 DO CORRENTE

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

A's 11 horas

Na rua do Bom Jesus n. 43

LEILAO

DE

movels, louça, crystaes, objectos de electro-plate e prata

A SABER:

Um piano forte de Pleyel, 1 mobilia de jacarandá, com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos com pedra, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 ditas de balanço, 2 tapetes, 4 castiçaes e mangas, 4 jarros para flores, 1 candieiro a gaz, 2 escarradeiras, pannos de crochet, 2 almofadas, 2 porta-phosphoros, 1 binoculo e 1 machina de costura.

Uma cama franceza, 1 lavatorio, 1 guarda-vestidos, 6 quadros, cortinados para cama, camas de ferro, 1 marquezão, 2 mesas com gavetas.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 2 aparadores, 12 cadeiras, 1 quartinheira, 4 garrafas para vinho, copos, calices 1 apparelho para chá, 2 bandeijas, 1 relogio de parede, 1 galheteiro, 3 clavinotes, 1 rewolver, 2 malas, 1 violão, cadeiras, mesas, trem de cozinha e muitos outros objectos de casa de familia.

Sexta-feira 18 do corrente
ás 11 horas em ponto

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

No sobrado da rua do Imperador n. 21.

AVISOS DIVERSOS

O unico deposito dos remedios do Dr: Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Roga-se ao Sr. Gambaro Filho que venha á rua do Rangel n. 41, segundo andar, a negocio.

— Aluga-se o terceiro andar e sotão da casa da rua do Commercio n. 10, com commodos para familia, e torna-se recommendavel por ser muito fresco: a tratar no armazem da mesma casa.

— Aluga-se o pavimen o terreo da travessa da Bomba n. 4: a tratar na praça da Independencia n. 22.

— Aluga-se o pavimento terreo da travessa da Bomba n. 4: a tratar na praça da Independencia n. 22.

— Maria do Carmo Rodrigues de Almeida, competentemente habilitada para exercer o magisterio primario, abre no dia 7 do corrente, á rua Imperial n. 53, casa de sua residencia, a sua aula, onde ensinará a ler, escrever, contar, todo o trabalho de agulha até o bordado a ouro, crochet, etc., tudo de conformidade com a lei que rege a instrucção publica. Os Srs. pais de familia que lhe quizerem confiar a educação de suas filhas dirijam-se á casa acima mencionada, para tratar do ajuste, que será modico.

Recife, 2 de janeiro de 1878.

— Aluga-se o segundo andar do predio n. 59, da rua Duque de Caxias: a tratar na loja.

— Quem quizer alugar a casa da rua de Domingos Theotonio n. 43, com accommodações para grande familia, dirija-se á rua da Saudade n. 10, que achará com quem tratar.

— PRECISA-SE de um menino de 10 a 12 annos, que tenha alguma pratica de taverna, sendo portuguez: a tratar na rua de Hortas n. 41.

— Uma senhora estrangeira aluga-se para cortar e fazer costuras em casa de pequena familia, ou para ama de moço solteiro: a tratar na rua do Rosario da Boa-Vista n. 37.

— Precisa-se de uma ama: na praça do Conde d'Eu n. 7.

— Precisa-se de uma boa cozinheira, que cozinhe bem e com limpeza: na rua do Barão da Victoria n. 58, 3º andar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: a tratar na rua Duque de Caxias n. 95.

— Aluga-se amas de leite, cozinheiras e engommadeiras: na rua de S. Francisco n. 18.

— Aluga-se o 1º e 3º andares com sotão da casa n. 3 da rua da Penha, a casa n. 79 da rua de S. João, com 4 quartos, sala forrada e pintada de novo, por 30$ mensaes; o 1º andar da casa n. 27, no pateo do Terço, por 130$, o pavimento terreo da casa n. 64 da rua Direita, por 25$: a tratar com Augusto Octaviano de Souza.

— Aluga-se a loja da rua do Livramento n. 16, com uma importante armação, propria para qualquer estabelecimento, principalmente de fazendas ou de louça, por ficar no centro da rua e ser muito afreguezada: a tratar na rua Duque de Caxias n. 84.

— Aluga-se a loja defronte do sobrado da rua da Roda n. 46; a tratar na thesouraria das loterias.

— Aluga-se o sobrado á rua do Marquez de Olinda n. 60: a tratar com o Sr. Dr. Francisco de Paula Penna, em seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 71.

— ALUGA-SE o primeiro andar do sobrado do largo da matriz de Santo Antonio n. 2, aonde esteve a photographia Allemã, proprio para grande familia ou qualquer estabelecimento.

— ALUGA-SE a casa da rua do Visconde Albuquerque n. 44, muito fresca e muito boa vista: a tratar no corredor do Bispo n. 73; na mesma casa aluga-se um escravo muito fiel e de muito boa conducta.

— Aluga-se a casa da rua da Paz n. 26: a tratar na rua Duque de Caxias n. 37, primeiro andar.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e mais algum serviço: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 52 armazem.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar e lavar: na rua Imperial n. 31.

Ama Na saboaria do Recife precisa-se de uma ama que saiba cozinhar.

Manoel Joaquim Candido Teixeira

Maria Leopoldina de Abreu Teixeira, Maria Senhorinha do Livramento, Emilio Pereira de Abreu e Bellarmina Claudia de Abreu agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu presado esposo, genro e cunhado, Manoel Joaquim Candido Teixeira; e de novo as convidam a assistirem á missa, que pelo descanço eterno de sua alma, mandão celebrar na igreja do Espirito Santo, ás 7 horas da manhã do dia 15 do corrente, o setimo do seu passamento.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento, a vapor, etc., etc., esta fundição tem as melhores proporções pelas suas relações com os principaes fabricantes na Inglaterra, França e Belgica.

As despezas de agencia, as commissões no estrangeiro e os honorarios dos conselheiros gratuitos de encommendas feitas em direitura, de muito ultrapassam a compensação que esta fundição exige pelos serviços; offerecendo aliás a garantia dos seus haveres aqui.

Tem as ordens dos senhores de engenho alguns exemplos que provam este facto.

A fundição faz contrato para o supprimento, assentamento e ensino do trabalho, de qualquer machinismo: todos juntos ou cada um de per si: fornecendo as contas originaes e patenteando a somma de sua retribuição para o comprador apreciar.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

ALBERTO HENSCHEL & C.

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 52

Achando-se concluidas as obras da nossa nova casa e effectuada a mudança do nosso estabelecimento photographico—do Largo da Matriz de Santo Antonio, para a rua do Barão da Victoria n. 52, temos a honra de prevenir aos nossos freguezes e ao illustrado publico desta cidade, que no domingo 16 do corrente começamos de novo os nossos trabalhos.

Esperamos a continuação da concurrencia que sempre nos dispensou o publico em geral ácerca de 12 annos, visto como não temos poupado de nossa parte todos os esforços para preparar com luxo e commodos precisos ao nosso novo estabelecimento.

A' entrada do predio onde se acham nossas officinas, encontrarão todos os que nos quizerem honrar, um specimen dos nossos trabalhos.

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

XAROPE LENITIVO PEITORAL H. FLON

Recommendado ha mais de meio seculo pelos mais celebres Doutores de todos os paizes, como sendo um especifico notavel contra as CONSTIPAÇÕES, *Tosses nervosas, Tosses convulsas, Catharros agudos* ou *chronicos*, etc.

O gosto agradavel do XAROPE DE FLON e a sua acção adocissante em *todas as Irritações do peito* lhe valeram a sua reputação universal e lhe asseguram para sempre o seu alto valor therapeutico.

Depositarios em Paris, REVEAL, medico-Pharm^co e C^a, successores, 28, rua Taitbout.
Em Pernambuco: J. ELIAS de MOURA e C^a;—F. MANOEL da SILVA;—FERREIRA MAIA e C^a.

LOJA DE JOIAS
DE
Julio Fuerstemberg

Acaba de chegar pelo ultimo vapor, nova *remessa de objectos d'ouro* para homens, senhoras e meninas, de gostos inteiramente novos e de muita *elegancia*, desde o preço mais diminuto ao de subido valor. *Especialmente* para *casamentos, baptisados e festas*, ha *enorme variedade* de artigos como não se encontra melhor, e por preços muito resumidos. **Relogios** d'ouro e prata, para homens e senhoras, desde o preço d 15$000 a 400$000. **Brilhantes** de primeira qualidade em anneis, desde 10$000 a 1:000$000.

Compra-se ouro velho e brilhantes, e outras pedras preciosas, pagando-se mais que em qualquer outra parte.

Imcumbe-se de concertos e encommendas para executar aqui ou na Europa. *Oculos e pince-nez de todas as qualidades e gráos, para vista cançada e myope*, assim como de côres apropriadas á conservação da vista.

PHARMACIA HOMEOPATHICA

A. CAORS

DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATICOS

Globulos puros	DA CASA	Variado sortimento
de Catelan	CASTELAN IRMÃOS	de carteiras
Globulos dynamisados	DE	para globulos e para
e Tinturas	PARIZ	tinturas,
Tubos e frascos vazios	22-RUA DO BOM JESUS-22	chá e chocolate
de todos os tamanhos.	PERNAMBUCO	homeopathico

APROVEITEM AS PECHINCHA

Na loja d'America á rua do Cabugá n. 10

MENDES & C., LIQUIDAM AS SEGUINTES FAZENDAS POR PREÇO BARATISSIMOS

Attenção

Popelinas de sêda, fazenda de 2$ a 1$200 para acabar.
Ditas d'uma só côr imitação de gorgurão a 1$600.
Grosdenaples e gorgurão preto de sêda, preços sem competencia.
Setim macão, todas as côres.
Véos e mantilhas de filó preto de sêda, preços rezumidos.
Filó de sêda preto, branco e de linho com salpicos e liso.
Bombazinas, merinós, alpacas, cantão, princeta e lã lisa para vestidos, etc.
Alpacas de côres para vestidos, magnifico sortimento.
Baptistas miudinhas, finas, lindos padrões e côres fixas a 240 rs.
Mariposas brancas e de côres, cretones e chitas, bom sortimento para todos os preços.
Saias brancas a 2$000, é pechincha, aproveitem.
Penteadores de casas lisa bordados a 4$500, é barato.
Punhos e collarinhos para senhoras, enfeitados de renda, é novidade.
Véos de filó para chapéos com salpicos dourados e prateados.
Gravatas para senhoras e para homens, esplendido sortimento.
Meias de côres e brancas para senhoras, homens e meninos.
Lenços de linho em caixinhas de phantazia, duzia 4$000.
Camisas de meia differentes qualidades e preços.
Cambraia adamascada para cortinados, e cortinados bordados.
Tapêtes de todos os tamanhos.
Secilias, bretanhas, esguião de linho e bramante de 4 larguras.
Casemiras pretas e de côres em peças e cortes.
Panno preto e azul especialidade para 7$ e 8$000.
Colchas brancas e de côres e cobertores de lã.

NA LOJA D'AMERICA A' RUA DO CABUGÁ N. 10.

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS

Francisco Gurgel do Amaral

à rua 1.º de março n. 20 A.

Tem resolvido fazer uma grande reducção nos preços de suas fazendas, pelo que previne a qualquer pessoa que tenha de fazer alguma compra em artigo fazenda, que não a faça sem que primeiro venha ao seu estabelecimento certificar-se dos preços limitados pelos quaes está resolvido a vender e apreciar o seu bom sortimento.

As Exmas. Sras. encontrarão uma grande variedade de artigos da ultima moda para os seus toilettes o que é facil de verificar, dando um passeio ao seu estabelecimento, o qual estará aberto até ás 9 horas da noite.

Os Srs. agricultores encontrarão tambem superiores fazendas para suprirem as suas fabricas. Temos constantemente um completo sortimento de sedas pretas, brancas e de côres, popelines brancas e de côres, de lindos gostos e novos tecidos, capellas e véos para noivas, bretanhas, esguiões e selecias, superiores bramantes largos para lençóes, um variadissimo sortimento de cretones, nanzuques e batistes, finissimas tarlatanas brancas e de côres, superiores fazendas para luto, cortinados para cama, colchas de lã e ditas de sêda, lindos cortes de vestidos de cretone, batiste, linho e lã do ultimo gosto. Superiores camizas para homens e meninos, completo sortimento de meias tanto de côres como brancas para homens, senhoras e meninos, tapêtes grandes e pequenos e muitos outros artigos de gosto e de boa qualidade que nos são remettidos constantemente pelos nossos commissionarios de Paris e Londres e por essa razão podemos vender por preços resumidos.

A verdadeira esteira da India para forro de salas, sempre se encontrará em seu estabelecimento denominado

Loja dos Arcos rua 1.º de Março, n. 20 A. esquina

Ao commercio

Os abaixo assignados fazem sciente ao commercio que dissolveram a sociedade que tinham no estabelecimento sito á rua Vidal de Negreiros n. 1, no dia 21 de dezembro proximo passado, retirando-se o socio Antonio da Silva Junior pago e satisfeito de seu capital e lucros, ficando todo o activo e passivo a cargo do socio Agustinho da Silva Carvalho. Recife, 11 de janeiro de 1878.

Antonio da Silva Junior.
Agustinho da Silva Carvalho.

ALUGA-SE

uma casa com sala, 2 quartos, cacimba e cambrone, na rua do Dique n. 2, freguezia de S. José: a tratar no armazem n. 8, rua da Imperatriz, aluguel razoavel.

Sitio na Torre

Aluga-se o sitio do Sr. Frederico Gautier, no lugar mais alto da Torre, com boa casa á beira do rio e perto da linha dos bonds; tambem tem uma cazinha que se pode alugar separadamente: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 23, 1.º andar.

Precisa-se

de criado nacional ou estrangeiro: no Café Imperatriz.

Costureiras

Para camisas de homem, que saibam casear, e bem assim algumas machinistas: se diz quem precisa no Café Imperatriz.

AGua Florida
DE
Murray & Lanman

Chama-se geralmente o *Perfume Inextinguivel* é universalmente usado para perfumar o lenço, o mesmo que no toucador das senhoras de distincção, e no banho. Considera-se—como um perfume sem rival no mundo,—no quarto do doente purifica o ar e é de uma rara efficacia em todos os casos de desfallecimentos, fadiga, excitação nervosa, vertigens, etc. Experimentai o mais delicoso de todos os perfumes.

Vendem

Bartholomeu e Comp. A. Caors, J. Elias de Moura e Comp, P. Paula e Com.

300U000
Attenção
Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço á especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 e 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de Joso e Antonia, escravos de Manoel Salvador, de lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bauzinho de couro, com bastante roupa braca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Consultorio medico-cirurgico

O Dr. Ferreira Velloso pode ser procurado para o exercicio de sua profissão a qualquer hora, em sua casa no largo do Corpo Santo n. 19, segundo andar.

Consultorio medico cirurgico

O Dr. Adrião havendo regressado de sua viagem a Europa, tem estabelecido a sua residencia e consultorio á rua do Imperador n. 55, 2º andar, casa junto a Relação, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, para os misteres de sua profissão. Consultas das 10 horas ao meio dia.

Chamados por escripto.

MEDICO E CIRURGIÃO

O Dr. Cyrillino P. de Almeida e Castro, com uma pratica de clinica civil de dous annos, e de cerca de tres annos nos principaes hospitaes de Vienna d'Austria, Paris, Londres e Allemanha, póde ser procurado para o exercicio de sua profissão á rua da Aurora n. 19, segundo andar.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde

Vende-se

Nesta typographia no 1.º andar vende-se as seguintes obras:

Collecções de leis geraes e decisões do governo, do anno de 1870, encadernado por 6$.

Dita, dita, dita do anno de 1873, encadernado por 8$.

OS ENGEITADOS DA FORTUNA, pelo mesmo auctor, encadernado por 1$500.

TRIBUNAL DA RAZÃO, onde é arguido o dinheiro pelos queixosos da sua falta, pelo mesmo autor, encadernado por 1$500.

VENDE-SE tambem uma banda de sêda, quasi nova, para official, por 10$.

D. Innocencia Luiza de Barros Cavalcante de Albuquerque

Antonio Venancio Cavalcante d'Albuquerque manda celebrar missas por alma de sua idolatrada mãi no dia 18 do corrente mez, primeiro anniversario de seu fallecimento, nas matrizes de Gamelleira ás 11 3/4 da manhã, de Santo Antonio do Recife ás 8 horas da manhã, e nas igrejas Carmo e Penha ás mesmas horas para cujos actos de religião e caridade, convida seus parentes e amigos, testemunhando-lhes seu eterno reconhecimento.

Conselheiro Manoel Rodrigues Villares

Tendo-me sido entregue hoje (13) pelas 11 horas da manhã, um telegramma expedido da côrte a 12, e recebido aqui na respectiva estação ás 8 horas e 40 minutos do mesmo dia 12, participando-me a infausta e dolorosa noticia do fallecimento de meu idolatrado pai, o conselheiro Manoel Rodrigues Villares, convido os parentes e amigos do mesmo finado e os meus para ouvirem as missas que se hão de celebrar por sua alma, na igreja matriz da Boa-Vista, no setimo dia do seu fallecimento, sabbado 19 do corrente, pelas 7 horas da manhã; confessando-me desde já agradecido á todos que se dignaram assistir a esse acto de caridade e religião.—Luiz Rodrigues Villares.

Aluga-se

o segundo andar e sotão da rua de Marcilio Dias n. 82, com bons commodos para familia: a tratar no armazem de farinha de trigo, no caes do Apollo n. 75.

Aluga-se

o terceiro andar do sobrado sito á rua estreita do Rosario n. 31, com commodos para duas familias, por ter grande sotão e mirante: a tratar na loja do mesmo sobrado.

Attenção

Existe na Parahyba um armazem para alugar, á rua Conde d'Eu n. 34, ha pouco acabado e construido o melhor d'alli, presta-se para qualquer estabelecimento, com preferencia fazendas e fica entre os estabelecimentos dos Srs. Mello & C. e Souza & Castro, que neste genero tem dado sabidas importantes: a tratar no mesmo com Marques da Fonceca.

Trocam-se

cedulas do banco do Brasil e caixas de outras provincias, com pequeno desconto: na rua do Marquez de Olinda n. 58.

Festas, Annos e Reis

A LOJA DA MAGNOLIA

A' rua do Queimado n. 45, terceira loja, entrando pela rua do Crespo, recebeu pelo ultimo vapor um completo sortimento de artigos proprios para dar as festas, dos quaes menciona alguns (por que todos seria uma grande massada para o leitor), como sejam: lindos frascos com extractos, banha e pó d'arroz, caixinhas com extractos, cousa muito linda, bonecas para crianças, desde a mais barata até o que ha de mais fino, e um completo sortimento de brinquedos de todos os preços, lenços finos de labyrintho, leques finos, flores, bicos valencienne verdadeiro, ricas ligas para meias, coques modernos, meias de todas as cores para crianças, gravatas para senhoras e meninas, fitas para faixas, chamolote, escoceza e sarja, fitas de velludo de todas as larguras, espelhos desde o mais pequeno até o maior, para sala, calçados de charlote, trança, casemira com salto e sem elle, espartilhos, linhas para machina, a afamada agoa Cosmeocorve para tingir os cabellos [guerra aos cabellos brancos), maracás de palha, para crianças, pentes de tartaruga para pentear e para limpar a cabeça, assim como de chifre irlandez, suspensorios de seda e algodão para calças, e outros muitos artigos que seria uma massada mencional-os. Um passeio á Magnolia á rua do Queimado n. 45, que não perdem o tempo, pois o novo dono deste estabelecimento deseja acredital-o, e para isto é necessario grande sortimento, e vender barato; é justamente o que elle faz.

Aluga-se

O 2.º andar da casa n. 8 á rua da Imperatriz: a tratar com J. I. M. Rego

Bôa acquisição

Aluga-se a casa com armação e mais pertenças da antiga e muito afreguezada taverna, na povoação do Macaco, freguezia do Poço da Panella, por preço commodo: a tratar no largo da Alfandega n. 2.

Goiabada pura

O melhor doce de goiaba pura encontra-se na confeitaria do Campos.
24 — Á RUA DO IMPERADOR N. —24

Prevenção contra a falsificação

Silva Guimarães & C., unicos recebedores do vinho branco de Lisboa, da marca do Exm. Sr. Visconde d'Abrizeda, declaram que o unico legitimo e verdadeiro, só se encontra á venda nos armazens dos Srs. Fernandes Baptista & C., e Ferreira Rocha & C., travessa da Madre de Deus e rua do mesmo nome.

Aluga-se

o segundo andar na rua estreita do Rosario n. 22, por preço commodo: a fallar na loja do mesmo.

Attenção

Hontem, 7 do corrente, fugiram do engenho Arariba de baixo, sito na comarca do Cabo, tres escravos com os signaes seguintes:

1º Tiburtino, cabra, alto, corpulento, falla mansa, cabellos carapinhos, com marca de cravos bonbaticos nos pés, pouca barba, physionomia agradavel, idade de 30 annos, pouco mais ou menos, foi escravo de Francisco Teixeira de Macedo, morador na comarca de Bom Conselho, no lugar Páo Grande, d'onde veio o referido escravo para ser vendido no Recife pelo capitão Thomaz Thenorio de Albuquerque Villa Nova.

2º João, mulato, bom cabello, sem barba, baixo, muito grosso, idade de 23 annos, pouco mais ou menos, natural da Parahyba, onde foi escravo de Maria da Annunciação Leite, moradora na fazenda Mouros, na comarca de Cabaceiras.

3º Francisco, cabra escuro, cabellos annellados, barbado, fugio de barba raspada e cabellos cortados, altura regular, risonho e conversador, natural do Rio Grande do Norte, onde foi escravo de José Florencio de Queiroz, morador no sitio Serrinha, na comarca da Maioridade, foi vendido na cidade do Recife por Francisco da Costa Oliveira, tambem do Rio Grande do Norte.

Recommenda-se aos capitães de campo a apprehensão dos referidos escravos, que sendo entregues no referido engenho ou no Recife, na rua do Bom Jesus n. 1[illegible], se gratificará com generosidade; e pede-se ás autoridades policiaes a apprehensão dos mesmos escravos.

Boa acquisição

Quem quizer comprar duas barcaças, sendo uma completamente nova, dirija-se em Santo Amaro, a tratar com a viuva Saraiva.

Sitio

Precisa-se alugar um sitio que fique nos arrabaldes da cidade, e que tenha grande dimensão e possa fazer-se plantações: a tratar na rua Duque de Caxias n. 30, 1.º andar.

Professora

Uma senhora estrangeira, chegada ha pouco da Europa, deseja achar um lugar como professora, e offerece-se para ensinar as seguintes materias: inglez, francez, piano, desenho e bordados: para mais informação, dirija-se á rua da Aurora n. 107.

Quem negará?

Sim; quem negará que o melhor presente que se póde fazer tanto para a Europa como para as provincias do imperio é e será sempre os doces de cajú e mangaba?

Pois olhem; para se conseguir estes doces, uma pessoa não tem mais do que ir ou mandar á confeitaria do Campos á rua do Imperador n. 24, onde encontrará sempre delles em latas conforme a vontade do comprador.

Aluga-se

o sobradinho na freguezia do Poço da Panella, com frente para a matriz, pintado e caiado, com commodos para uma pequena familia, ou para hotel, por ter commodos para isso: a tratar na taverna junto á mesma casa, ou na ilha do Retiro n. 8.

Escravos fugidos

No dia 20 de agosto de 1877, fugiram do engenho Camaragibe, do termo de Serinhãem, dous escravos de nome José, sendo um alto, corpo regular, pouca barba, cabello carapinhado, tem um braço quebrado, e por isso um pouco torto, tem algumas cicatrizes de relho nas costas; este escravo foi comprado em 16 de maio deste anno nesta cidade ao Sr. Patricio José Tavares, que o comprou na cidade da Parahyba. O outro de altura regular, corpo tambem regular, muita barba, falla fina, idade 31 annos; foi comprado na mesma data em que o outro, ao Sr. Manoel Travassos Sarinho, morador em Bom Jardim, Parahyba; este escravo é viuvo e deixou filhos na Parahyba: roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão destes escravos, gratificando-se a quem os entregar nesta cidade aos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, primeiro andar, ou ao respectivo senhor, no engenho Camaragibe, em Serinhãem.

Tintura Japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Marrer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.
(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

MACHINA DE GELO

Vende-se barato uma machina de fabricar gelo, propria para casa de familia, especialmente para algum engenho. E' do systema TOSELLI, e trabalha simplesmente com chlorureto de amoniaco. E' de simples manejo, pois qualquer criança póde tocar a manivella, sem esforço.

Para ver e tratar na rua do Barão da Victoria n. 2, no BAZAR VICTORIA de Amaral, Nabuco & C.

AGORA SIM

NÃO PODERA' HAVER MAIS CABELLOS BRANCOS, COM A TINTURA CHINEZA

Preparada por A. R. Ramalho.

21—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA—21

Esta tintura faz tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, e muito facil de se applicar. Cada frasco acompanhará as instrucções necessarias.

O autor da tintura chineza não precisa de encher as columnas d'este jornal como muitos outros autores fazem, engrandecendo seus preparados a ponto de tornal-os uma maravilha, sem se lembrarem que, á maneira que seu autor os eleva, o publico os póde rebaixar, porque as mais das vezes é enganado.

Portanto, o autor da tintura chineza certo do bom resultado, já pelas muitas experiencias que se tem feito, já pelas bôas provas que sempre tem tido, recommenda esta tintura.

Pede tão sómente que experimentem ella, para depois fazerem seu juizo.

Unico deposito, em casa de seu auto acim

Escrava Fugida

No dia 31 de dezembro de 1877 fugio a escrava Delfina, negra fula, idade 45 annos pouco mais ou menos. Tem os seguintes signaes: estatura e corpo regulares; cabellos curtos e pretos; semblante com apparencias de quem soffre; o nariz muito chato e as ventas grandes, dilatadas. Quando anda cambalêa como que vai espantada; tem os pés inchados sobre tudo o direito; olha muito para o chão com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade. E' muito preguiçosa. Levou vestido de lãzinha de quadros rôxos já desbotado e chale de merinó com ramagens de cores sobre fundo azul. Foi escrava n'um dos engenhos de S. Lourenço da Matta, para onde consta ter seguido. Quem a apprehender, queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2.º andar, que será recompensado.

Paul Emile Thomas

Augusto Labille unico importador para Pernambuco e Bahia d'esta afamada marca de vinho branco, faz publico que os unicos retalhadores n'esta cidade são os Srs. Souza Basto Loureiro & C. á travessa da Madre de Deus e que são falsos os vinhos vendidos em qualquer outra parte com a dita marca.

Aluga-se

o segundo e terceiro andares, e a loja do sobrado da rua da Imperatriz n. 47; o primeiro e segundo andares com sotão do sobrado da rua do Visconde de Pelotas n. 1, por preço commodo: a tratar com o coronel Decio de Aquino Fonceca, á rua do Hospicio n. 14, ou na capitania do porto.

Prestem toda attenção

João Antonio da Cunha, tendo encontrado ha dias na REVISTA do *Diario de Pernambuco* um aviso noticiando ter-se enforcado o cidadão João Antonio da Cunha, vem declarar que não se entende isto comsigo, pois que ainda está vivo, e que para evitar equivocos, resolveu mudar seu nome, que passará d'ora em diante a chamar-se João Antonio da Cunha Cartella.

Toda attenção

Chama-se a attenção do Sr. subdelegado da freguezia da Senhora da Graça, para uma casa de feiticeiras, sita nos fundos de uma taverna á Cruz das Almas, pois nesta casa ha feiticeiras chamadas Leite e Rita, boas de jamantas.

Feitor e criado

Para tratar de um pequeno sitio, precisa-se de um que seja cuidadoso e entenda de jardim, e de um criado de 14 a 16 annos. A tratar no Manguinho, sitio n. 2.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes um inteiro de n. 1145 com a sorte de 4:000$000 e um meio bilhete de n. 2538 com a sorte de 200$000, além de outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida os possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 2.ª parte das loterias a beneficio da matriz da Floresta (253ª), que se extrahirá na terça-feira 22 do corrente mez.

PREÇO

Bilhete inteiro	5$000
Meio	2$500
Quinto	1$000
Decimo	$500

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	4$500
Meio	2$250
Quinto	$900
Decimo	$450

João Joaquim da Costa Leite.

Wilson, Brothers & C. declaram que tendo nesta data formado uma sociedade ingleza, limitada, com sede em Londres sob o titulo commum, Wilson, Sons & C. Limited naquella praça assim como nas do Rio de Janeiro, Bahia e Pernambuco, para continuar os mesmos ramos de negocio de que até o presente se occupavam suas diversas firmas nas ditas praças: a antiga firma, Wilson, Brothers & C., que gyrava n'esta, entra em liquidação e fica responsavel por todo seu activo e passivo.

Pernambuco, 1.º de Janeiro de 1878.

Gelo

O proprietario da antiga fabrica de gelo, para maior commodidade de seus freguezes, estabeleceu no caes 22 de Novembro n. 38 Café Caprera, um deposito deste genero, onde poderá ser encontrado todas as horas.

Commercio

Todos os negocios que fazia no armazem de miudezas, em grosso, á rua da Cadeia n. 8, passam a ter sua séde no armazem n. 35 da mesma rua, para onde me transferi. Recife, 31 de dezembro de 1877.

João da Rocha e Silva

Aviso

Todas as pessoas que tiverem relogios para concertar em casa de E. A. Delouche, á rua do Marquez de Olinda n. 60, venham tirar até o dia 20 de janeiro, do contrario serão vendidos para pagamento dos concertos

Escravos Fugidos

Antonio e Vicente

Ao amanhecer de hoje, 26, fugiram do engenho Pimentel, os escravos acima referidos, sendo Antonio, pardo escuro, de 27 annos, sem barba, altura e corpo regulares, tendo ligeira ernea inguinal direita, sem marca alguma no corpo, é da provincia do Rio Grande do Norte, tendo embarcado ha pouco para aqui nesta villa de Mossoró, onde foi escravo do Sr. tenente-coronel Miguel Archanjo Guilherme de Mello; e Vicente pardo, mais claro, com pouca barba, côr palida, altura e corpo regulares, e representa uns 30 annos, é do Rio Grande tambem, vindo junto com o mesmo Antonio, em companhia de quem fugio, este foi do Sr. José Fernandes Pimenta.

Estes dous escravos vieram ha pouco no vapor *Mamanguape* para esta capital, donde seguiram, para o dito engenho Pimentel. Presume-se que elles tenham tomado a direção do caminho de ferro, mas póde succeder que busquem a estrada de Santo Antão ou Nazareth, e assim pede-se ás autoridades a sua prisão e aos capitães de campo se gratificará se os apresentarem no mesmo engenho Pimentel a seu senhor capitão Francisco de Paula de Albuquerque Lima, ou nesta cidade á rua do Imperador n. 77, 1º andar.

Casa

Aluga-se o 1º andar da casa n. 13 á rua velha de Santa Rita, tem 8 quartos, 2 salas e cosinha: a tratar á rua do Duque de Caxias n. 45.

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira para casa de familia: a tratar na rua do Marquez de Olinda numero 3[illegible].

Aula particular

Felippe da Costa Dourado participa aos pais de seus alumnos e ao publico em geral, que abrio a sua aula de instrucção primaria na rua Velha n. 101; ahi recebe discipulos de idade de 6 annos até 12, e a mensalidade para todos é de 3$000; e das 3 horas em diante lecciona em casas particulares a meninos e meninas por uma paga mui razoavel.

PURGANTE DE MAGNESIA
CHOCOLATE DESBRIÈRE
Este chocolate de um gosto agradavel, é de uma GRANDE EFFICACIDADE contra a *Bilis*, a *Pituita* e os *Humores*. Em doses pequenas elle cura as prisões de ventre. Depositos nas principaes Pharmacias do [illegible]

SOLUÇÃO COIRRE

AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL

O mais poderoso dos reconfortantes. — Remedio soberano empregado desde cinco annos pelos Medicos Francezes e adoptado por todos os Medicos da *Europa* na *Fraqueza geral*, na *Anemia*, na *Chlorosis*, na *Tisica*, nas *Cachexias*, nas *Escrofulosas*, no *Rachitismo*, nas *Doenças dos Ossos*, no *Crescimento difficil das crianças*, no *Fastio*, nas *Dyspepsias* e nas *Doenças nervosas*.

NOTA. — O remedio foi inscripto em 1877 no supplemento do Codex francez.

COIRRE, Pharmaceutico, 79, rua do Cherche-Midi, em *Paris*.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de ELIAS DE MOURA e Cª e nas principaes pharmacias.

GOTAS REGENERADORAS

Do Doutor S. THOMPSON

Por seo poder reconstitutivo estas GOTAS occupão o primeiro lugar entre as descobertas medicas modernas.

Ellas restabelecem ou augmentão consideravelmente as *Forças perdidas*, tanto por uma longa doença como por **excessos da mocidade.**

E' particularmente nos climas quentes que as **GOTAS REGENERADORAS** serão de grande utilidade para darem ao homem todo o seo poder viril, contribuindo para o augmento da *força e da belleza das raças*.

Exigir sobre todos os vidros a assignatura Gelin

Deposito geral em Paris,
Pharmacia GELIN, nº 38, rua Rochechouart.
Em *Pernambuco*,
ELIAS DE MOURA e C.

Cuidado com as Falsificações.

EAU DES CARMES 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS

AGUA DE MELISSA

dos Carmelitas

BOYER

Unico Successor dos Carmelitas

PARIS, 14, Rua de l'Abbaye, 14, PARIS

Contra a Apoplexia, a Cholera, a Enjôo do mar, os Flatos, as Colicas, Indigestões, a Febre amarella, etc. *Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.*
Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho, como tambem a assignatura:
Depositos em todas as Pharmacias das Americas.

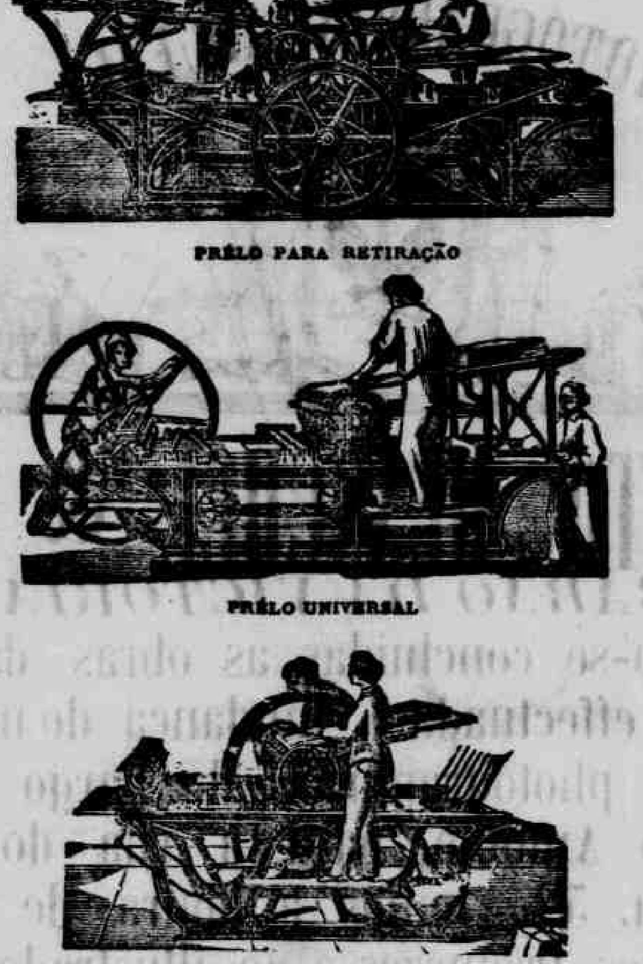
Boyer

MARINONI

57, Rua de Vaugirard — Rua de Vaugirard, 57
PARIS — PARIS

MÁCHINAS A VAPOR PORTATEIS
DE 1 Á 10 CAVALLOS

MÁCHINAS DE GRANDE VELOCIDADE
PARA IMPRESSÃO DE JORNAES



QUATRO MIL MÁCHINAS VENDIDAS

A LA REINE DES FLEURS
ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774.

L.T. PIVER
EXPOSITION UNIVLE 1867
PARIS

LEITE D'IRIS

para a frescura, brilho e belleza do rosto.

Perfumaria especial com leite d'Iris.

VERDADEIRO
SABÃO de SUCO de ALFACE
o melhor dos sabões de toucador.

PERFUMARIA FASHIONABLE
AO
OPOPANAX

Essencia	de OPOPANAX.
Agua de toucador	de OPOPANAX.
Sabão superfino	de OPOPANAX.
Pomada finissima	de OPOPANAX.
Oleo superfino	de OPOPANAX.
Cosmetico finissimo	de OPOPANAX.
Pos de arroz	de OPOPANAX.
Bolsinha de cheiro	de OPOPANAX.

E TUTTI QUANTI.

AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA
Qualidade incomparavel.

10, *boulevard de Strasbourg*, 10.

Estabelecimento em LONDRES *e em* BRUXELLAS

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do *Brazil.*

VERDADEIRO LE ROY
VOMITIVOS
PURGATIVOS E PILULAS
Pharmacia COTTIN
GENRO DO LE ROY
PARIS
Rue de SEINE, 51

GRANULOS
ANTIMONIAES
DO Dr PAPILLAUD
A Academia de Medicina de Paris
deo relatorio favoravel sobre este novo Medicamento que foi tambem.
Approvado pela Junta de Hygiene do Brazil

Granulos Antimoniaes
Contra Doenças do Coração, Asthma, Catharro, Tisica e Affecções nervosas.

Granulos Antimonio-Ferrosos
Contra Anemia, Chlorosis, Nevralgias, Nevrose, e Affecções escrophulosas.

Granulos Antimonio-Ferrosos
COM BISMUTH
Contra as Doenças das vias digestivas (*Dispepsias, Gastralgias*) e as Doenças nervosas.
Phª E. MOUSNIER, em Saujon (França)
Deposito em *Pernambuco*,
JOSE ELIAS DE MOURA e Cª.

MAGNESIA DE DINNEFORD.

MAGNESIA

DE

DINNEFORD

REMEDIO SOBERANO CONTRA
a Azia, as Dores de cabeça, Indigestões, Eructações, e a Bilis.
Recommendado pelos medicos contra
a GOTTA, o RHEUMATISMO GOTTOSO, as AREIAS e todas as outras doenças da bexiga.
A MAGNESIA de DINNEFORD é indispensavel a todos, por ser um remedio suave e de nenhum perigo para as crianças, mesmo as da mais tenra idade, para as senhoras delicadas e doentias durante o estado de gravidez.
Deposito em *Londres*, New Bond St. W.
Em *Pernambuco*, ELIAS DE MOURA e Cª.

A
VELOUTINE

É UMA ESPECIE DE
PÓ DE FLOR DE ARROZ
Especialmente preparado com BISMUTHO e por conseguinte de uma acção salutar sobre a pelle.
É ADHERENTE e [illegible] INVISIVEL
[illegible]
Preço da Caixa [illegible], 5 fr.
Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix
[illegible]
E [illegible] DE MOURA e C.
e nas principaes Pharmacias.

XAROPE DE JARAMACARÚ COMPOSTO

DE

Carlos Bittencourt

Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia

Maravilhosa descoberta do seculo!

O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana!

UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação!

Cura radicalmente as seguintes doenças: asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar!

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Salsaparrilha e caroba

DE

Carlos Bittencourt

Grande depurativo do sangue

! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes:

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, canceros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional!!!

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Galeno

Carlos Bittencourt

N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51

Pernambuco

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quinto n. 2350 com 1:300$, tres decimos n. 1929 com 400$000, dous meios n. 3204 com 100$000, um quinto n. 3193 com 100$000 e outras sortes de 32$000 e 16$000 da loteria que se acabou de extrahir [252.ª], convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 2.ª parte das loterias a beneficio da matriz da Floresta [253.ª], que se extrahirá na terça-feira 22 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	5$000
Meio bilhete	2$500
Quinto	1$000

Em porção de 100$000 para cima.

Bilhete inteiro	4$500
Meio bilhete	2$250
Quinto	900

Manoel Martins Fiuza.

Grande hotel central

Arrenda-se este bem conhecido e acreditado hotel, completamente mobilhado, incluindo dous bilhares: a tratar na rua da Madre de Deus n. 11.

COMPRAS

Chumbo velho

Compra-se chumbo velho: na rua Nova n. loja de musica.

Aos donos de sitios

Na confeitaria do Campos compra-se fructas das seguintes qualidades, a saber:
Uvas brancas e pretas.
Sapotas e sapotis.
Laranjas e abacates.
Figos e mamões.

24 — Imperador —24

VENDAS

Bom negocio

Vende-se a casa terrea n. 7, á rua do Nogueira, bom negocio á vista do preço e do aluguel que dá a casa: a tratar com o Sr. Dr. Costa Ribeiro.

Pinho da Suecia e lagedo de Lisboa

Vende-se na saboaria do Recife, em grandes e pequenas quantidades, e por menos preço do que em outra qualquer parte.

Rapé Paulo Cordeiro

Este excellente rapé será vendido de hoje por diante no deposito da rua do Apollo n. 20, a 1$400 o bote do fino, e a 1$800 o do viajado, em latas.

Vende-se

uma taverna em uma das melhores localidades do bairro da Boa-Vista: a tratar na rua do Camarão n. 17.

Vapor

Vende-se uma machina á vapor, de pequena força: a tratar na rua do Vigario, armazem numero 12.

Cavallo

Vende-se um cavallo bom andador: na cocheira do Sr. José da Silva Moraes, á rua da Roda.

Gelo

Vende-se gelo no kiosque em frente do Café Imperatriz.

Aviso

Na rua da Cruz n. 56, 1º andar, vende-se barato uma grade grande, de ferro, muito fornida e forte, servindo para segurança de qualquer porta larga de armazem ou escriptorio, para onde foi feita, ou mesmo para portão de sitio.

2:000$000

É por este preço que acha-se á venda a casa terrea da rua do Cotovello, hoje Visconde de Goyanna n. 43: a tratar na mesma.

Aviso

Aos senhores de engenhos e aos homens que trabalham com carroças

Em Olinda vende-se por barato preço juntas de bois mansos para carros e carroças, garante-se serem novos, grandes, livres e bons para trabalhar, a escolher no numero de 40 bois: os pretendentes poderão procurar em Olinda, na ladeira da ribeira n. 14, a tratar com Joaquim Pinto da Cunha Souto-Maior, ou na rua da Aurora, na estação da companhia do Recife á Olinda, com Luiz José Pinto da Costa, ou ainda no arco da Conceição, loja de joias, com João Pedro das Neves.

Sim!!!

Se quizerem aproveitar as grandes pechinchas do n. 20 da rua Primeiro de Março, não se demorem, porque o bom e barato nem sempre dura, e para que

VEJAM:

Lindisssimas popelines de linho todas de quadrinhos, para 200 rs. o covado.

Ditas de listras, lindos gostos a 240 rs. o covado.

Nazuk, que bello sortimento tem o n. 20 para 240 rs. o covado! Approveitem.

Batistas miudinhas tem tambem Almeida & Campos um lindo sortimento a 240 rs. o covado.

Batistas lisas, todas de uma só côr, as mais modernas para 320 rs. o covado.

Alpacas de sêda, todas as côres, lindos padrões para 400 rs. o covado.

Cretones inglezes, suissos e francezes para 360, 400 e 440 rs. o covado,

Popelines de linho e sêda a 320, 400, 500, 600, 700, 800 e 1$000 o covado.

Morenninhas para vestidos, nova fazenda e lindas cores, para 400 o covado.

Guardanapos de linho com franjas, para mesa, 3$500 a duzia.

Ditos do porto, muito grandes, para 6$000.

Toalhas todas alcochoadas para 3$800 a duzia.

Ditas felpudas muito boas para 6$000.

Alpaca prêta para vestidos a 320, 400 e 500 rs. o covado.

Lã lisa de todas as côres para 380, 400 e 500 rs. o covado.

Ha tambem um novo sortimento de gangas lisas para 640 rs o covado.

Completo sortimento de chitas brancas e escuras, a 240, 380 e 320 rs. o covado.

Princeta preta, merinó preto e cantão para barato preço.

Gorgurão de lã, modernas côres, para 900 rs. o covado.

Temos um completo sortimento de bramantes de linho e algodão.

Cortes e grande sortimento de cretones, baptistas, linhos e cantão.

Lençóes de bramente de custo de 2$ um, é pechincha.

Cobertas de ganga, forradas, a 3$, 3$800 e 4$000 uma.

Lenços em caixinhas para 1$600 e 2$ uma duzia.

Continúam a ser cada vez mais barateiros. Quem!!

ALMEIDA & CAMPOS

Na rua do Crespo n. 20,

Barato, de graça

Vende-se duas casas de taipa quasi novas, tendo cada uma 2 salas, 2 quartos, cozinha e quintal, em Apipucos: informa-se na Cambôa do Carmo n. 3.

Gelo

Na antiga fabrica de gelo, no caes do Capibaribe n. 38, vende-se este artigo em pequenas e grandes quantidades.

Para presentes

No Bazar Victoria se encontrará um lindo e variado sortimento de objectos para fazer-se presentes de festa, sendo leques, livros para missas, albuns, elegantes objectos de vidro, de crystal, de madeira e de charão, lenços de sêda, bengalas, ponteiras e cachimbos, estampas, caixinhas com perfumarias, bonecas, jarros, bolsas para crianças e senhora, e outros muitos artigos de gosto, e vendem por preço commodo: na rua do Barão da Victoria n. 2.

Economia familiar

Vende-se bolas feitas de carvão miudo, queimando bem, uso de Lisboa, duzia 100 rs.: na rua Formosa n. 31.

---

0 43

LIQUIDAÇÃO

Rua Duque de Caxias

(antiga do Queimado)

AO BARATO!!!

Popeline de linho, padrões bonitos, a 200 rs. o covado.

Lãzinhas escocezas, a 140 rs. o covado.

Cambraia Victoria, fina, a 3$ e 3$500 a peça.

Dita transparente, fina, para 3$500 e 4$000 a peça.

Linho pardo, para vestidos, a 200 rs. o covado.

Maripozas, gosto á ingleza, padrões de listras e de quadros, pelo preço diminuto de 320 rs. o covado; é pechincha.

Batistes lisas, de todas as côres, a 320 rs. o covado.

Cretones finos, padrões bonitos, a 400 rs. o covado.

Chitas finas, percales a 280 e 320 rs. o covado.

Maripoza branca, listra assetinada, a 400 rs. o covado.

Chita escura, propria para roupa de escravos, a 200 rs. o covado.

Alpacas de seda, gostos novos, a 500 rs. o covado; vale 1$600.

Lenços brancos abainhados, em caixinhas, a 1$500 a duzia.

Batistes modernas, padrões lindos, côres fixas, a 240 rs. o covado.

Chita escura, a 200 rs. o covado.

Bramante fino, de 4 larguras, a 1$000 o covado, vale 2$000.

Camisas de cretone, finas, para meninos de 8 a 16 annos, a 2$000 uma.

Camisas bordadas para homem, a 3$000 uma.

Meias de côres para meninas, a 4$000 a duzia.

Madapolão francez, fino, a 4$500 e 5$000 a peça.

Algodãozinho a 3$000, 3$500 e 4$000 a peça, e muitos outros artigos por menos do que em outra qualquer parte

Só ha no 43

da rua do Queimado. Dão-se amostras com penhor.

Campo na cidade

Vende-se uma casa reformada de novo, com 6 quartos 2 salas, sotão com janellas, cozinha fóra, estribaria, cocheira, deposito d'agua, banheiro, quartos, tanque de lavagem, jardim, e grande quintal, em uma das melhores ruas da Boa-Vista: para ir ver e tratar, á rua Nova numero 13.

— Vende-se uma machina de costora em bom estado, por preço commodo: a tratar á rua de Hortas n. 50.

---

200 réis o covado

Lindas popelines de linho os mais modernos padrões que é possivel imaginar, de côres e pretas, a 200 réis o covado; é pechincha.

NAZUQUES A 280

Gostos modernos em nazuques, muito boa fazenda para vestido, todos adamascados, a 280 réis o covado.

FLOR DA INDIA A 320

Flor da india, lisas, modernas cores para vestido, como sejam cor de café, azeitona, azul, amarello e escuras, diversos gostos e claras, para 320 réis o covado; aproveitem para a festa

TAYNES a 640

Cores completamente novas para vestido, a 640 réis o covado.

TECIDO DE LÃ A 500

E' completamente pechinca esta fazenda que se intitula tecido de lã pura, para 500 réis o covado, aproveitem.

POPELINES

E' completo o sortimento de popelines de algodão, linho, linho e seda, e seda pura de réis 240, 320, 400, 500, 640, 800, 1$000 e 1$600 o covado, todos muito bons padrões e baratissimo

CORTES DE LINHO

Cortes de linho arrendados e lisos, modernos, para 10$ um.

FECHUS

Completo sortimento, diversos preços.

Na rua do Crespo n. 20 — Loja das tres portas de Almeida & Campos.

Popelines de seda lisas

A 1$000 O COVADO

Lindissimas popelines, seda lisa, lindas cores, padrões modernos, por 1$000 o covado; é pechincha, quem vende é Almeida & Campos—na rua do Crespo n. 20.

Ditas, todas com listras de seda, ultimo gosto, para 640 rs.

Jaines lisos, escuros, a 640 rs. o covado.

Imperatriz, a mais linda fazenda para vestidos, que sortimento e que cores, a 500 rs. o covado.

Paragassuanás de lã, cores esmeradas e gostos lindos, para 800 rs. o covado.

E muitas fazendas de gosto que vendemos muito barato para acabar.

Camponezas brancas, recebemos um lindo sortimento, todas arrendadas, para 400 rs. o covado; é pechincha.

NA RUA DO CRESPO N. 20

Loja das tres portas, passando a loja da esquina

De Almeida & Campos

LEQUES

De osso e de madeira com sêda e plumas, para senhoras e meninas, os mais modernos leques, vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Granadinas

Grande sortimento de granadinas de sêda, pretas com ramagem e listras de côres, padrões novos e lindos; vendem-se por preço baratissimo e dão-se as amostras na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas a 400 e 500 réis

Alpacas lisas de todas as côres para vestidos a 400 e 500 réis, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Lindos chapeos para senhora

Chegaram no ultimo vapor, lindos e ricamente enfeitados chapéos de palha de Italia, e de sêda, para senhora, os quaes se vendem por muito menos do que em outro qualquer estabelecimento, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Popelines de linho a 320 réis

Vendem-se lindas popelines de linho a 320 réis, valem 640 réis o covado; aproveitem, na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

Camisas inglezas

Grande pechincha em camisas inglezas a 30$ a duzia, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

ATTENÇÃO

aos dous mil paletots

52 — Rua da Imperatriz — 52

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em roupas feitas, e os preços são os mais commodos que se póde imaginar. Venham ver, a festa está na porta.

Os dous mil
Os dous mil
Os dous mil
Os dous mil
Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

Grande novidade

POPELINES LISAS

Popelines lisas, lindissimos padrões a 500 réis o covado; aproveitem, é fazenda de 800 réis; dá-se amostras com pinhor.

Só o 59

da rua do Queimado

Loja Carneiro da Cunha & C.

Taverna

Vende-se a taverna sita á rua do Rangal n. 3, denominada Gallo Branco, livre e desembaraçada, ou dá-se sociedade á pessoa que tenha pratica e entre com capital, por seu dono ter de tratar de sua saúde, ou fazer uma viagem: a tratar na mesma.

Aos agricultores

Vende-se ou arrenda-se uma propriedade na freguezia de Santo Antão, propria para engenho ou fazenda de café e fumo, que até dá de excellente qualidade, bem como toda a sorte de lavoura. Tem boa casa de vivenda, motor de ferro para qualquer industria, muitas fructeiras, casas de foreiros, etc.: a tratar no Cáes do Ramos n. 12.

Chapéos para senhoras

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber da Europa, pelo ultimo vapor, elegantes chapéos de palha enfeitados na ultima moda, para senhoras, sendo pretos para luto, e de cores. Vendem no Bazar da Victoria 2.

O CINCOENTA E NOVE 59

Na rua do Queimado

Novidades para a festa

ADMIREM

Lindas sedas estofadas côres lizas a Osorio a 500 réis o covado; aproveitem estão-se acabando.

Grande deposito de popelines de linho a 200 réis o covado.

Idem idem idem linho e seda a 320 réis o covado.

Bonitas popelines de seda furta cores, lindos desenhos, 800 réis o covado; aproveitem.

Popelines de linho e seda finissimas, a 600 réis o covado.

Lindas alpacas de seda lisas, padrões de novidade, a 700 réis o covado.

Batistes lisas de todas as côres, a 320 réis o covado.

Lindos cortes de vestido, cambraia branca, a 6$, é pechincha.

Lanzinhas de todas as qualidades, 100 a 240 réis o covado.

Grosdenaples pretos, fazenda fina, a 2$500 o covado.

Só o 59

Rua do Queimado [dão-se amostras com penhor]

LOJA DE CARNEIRO DA CUNHA & C.

Sempre de alcateia

Rua Primeiro de Março n. 1

O barateiro tem sido e continúa sendo um dos que mais se tem exforçado para vender barato, para vender muito, e como tenha feito uma reforma, quer no sortimento, quer mesmo nos preços, convida pelo presente aos seus numerosos freguezes e amigos, que quando tenham de fazer algumas compras o visitem, certo de que os preços convidam.

Mariposas de côres para 400 rs.

Batistes de côres fixas para 240, 260 e 280 rs.

Nanzuck, que lindas côres, para 360 e 400 rs.

Granadine preta, lindos desenhos, para 640 rs.

Ditas de côres, ultima novidade, para 500 e 800 rs.

Cretones francezes com barra, fazenda novidade, para 400 rs., sempre custou 500 rs.

Ditos allemãs, côres lindas, para 440 rs.

Chitas cretones a 320 e 360 rs.

Chitas percales, gostos novos, para 300 e 320 rs.

Popelines de linho para 360 e 400 rs.

Ditas de linho e seda para 500 e 600 rs.

Ditas de seda superior para 1$200.

Alpacas de uma só côr e com listras, fazenda superior, para 500 e 640 rs. o covado.

Setim macão de côres.

Gorgorões pretos para todos os preços a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$.

Cambraia Victoria para 3$500 a peça com 8 1/2 varas.

Ditas nanzuck para 4$, 5$ e 6$.

Cantão preto.

Lã preta.

Cambraia preta e com flores.

Merinó preto.

Alpaca preta para 500, 600, 700 e 800 rs.

Córtes de cretone de alcace para 6$ e 1$.

Chales de casemira para 4$500, 6$, 9$ e 10$.

Cretones da Persia para cobertas, lindos desenhos, para 750, 800 e 1$200.

Brim branco de linho para 2$ a vara.

Ceroulas de linho para 35$ a duzia.

Camisas de meia de 12$ a 20$.

Ditas de cretone de 36$ a 38$.

Ditas brancas de algodão para 30$.

Ditas de linho de 48$ a 56$.

Toalhas felpudas para 6$ e 9$.

Ditas para banho a 24$.

Meias, temos bom sortimento, para homem e senhora, vendemos barato.

Lenços de linho, que pechincha, a 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$500 a duzia, todos em caixinhas lindas.

Esguião de linho a 19$ a peça.

Colchas para cama a 3$, 6$ e 7$.

Gravatas para senhoras, que lindas que são! não são caras.

Punhos e collarinhos para senhoras, gostos novos, para 2$.

Entremeios e tiras bordadas para 500, 1$, 1$500, 1$600, 1$800 e 2$.

Flanella branca superior a 800 e 900 rs.

Cretones proprios para camisa, bons padrões, para 280 rs. o covado.

Brim pardo liso, para 500 rs.

Dito Angola, superior, a 600 rs.

Cassineta para 440 rs.

Atoalhado adamascado para mesa a 1$600 a vara, é pechincha.

Guardanapos para todos os preços, pequenos e grandes.

Chapéos de feltro, madama Angot, para 4$ o 4$500.

Alem destes, temos outros muitos artigos que vendemos muito barato, estarão á visto dos compradores.

O BARATEIRO

Rua Primeiro de Março n. 1.

---

0 59

DA

RUA DO QUEIMADO

Popelines de linho, lindos padrões, a 200 réis o covado.

Dita de sêda, a 500, 600, 800, 1$000 e 1$200.

Lanzinhas de quadros, a 100 réis o covado.

Lindas sêdas da India, a 500 réis o covado.

Cortes de cambraia arrendada, a 4$, 5$ e 6$.

Cortinados bordados, a 8$.

Lindas mariposas brancas e de côres, a 400 e 440 réis o covado.

Bonitas batistes, a 280 réis o covado.

Tomem nota:

14—Rua do Imperador—14

O ARMAZEM DO NUNES

(Nutrição instantanea)

Grande variedade de generos alimenticios de superior qualidade.

Modicidade espantosa!
Facilidade gastrica!
Vantagem proveitosa!

Veijam:

O Nunes tem resolvido vender barato, baratissimo; garantir a superioridade de suas mercadorias; sustentar uma prodigiosa variedade de generos raros e saborosos, e finalmente mostrar a facilidade de qualquer pessoa passar bem com pouco dinheiro.

Custa pouco

Venham tirar a prova e depois digam se ha quem tenha sortimento mais variado e superior; que venda mais barato e dê melhores provas de sinceridade e franqueza do que o

NUNES

Jogos

Bilhares russos, bagatellas e outros muitos lindos e curiosos jogos para brinquedos de crianças: vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

—Vendem Poças & C., sementes de hortaliças novas: á rua Estreita do Rosario n. 9.

Mudou-se o tempo

JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C.

Rua 1.º de Março n.º 21.

RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES:

Lenços de linho com letra e barras de côres a 9$, a duzia.

Meias de côres superiores para homem, duzia 8$, 10 e 12$000. São lindas.

Meias superiores para senhoras, duzia 10$ e 12$000. Admira!...

Brim branco alcochoado superior a 3$ e 3$500 a vara. E' baratissimo.

Cortes de linho bordado, a 12$000.

Linho bordado, covado 500 rs.

Dito liso com 4 palmos, covado 360 rs

Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.

Chitas chinezas para colchas, covado 500 rs.

Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs.

Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.

Lindas mariposas, brancas e de cores, a 360 e 400 rs. o covado.

Filó preto com salpicos, vara 500 rs.

Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.

Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$200.

Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.

Casemiras de cores, finissimas para costumes, covado 3$500.

Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3$000 o covado.

Chales de casemira, superior a 5$ e 10$000.

Camisas para meninos, brancas e de côres, duzia a 28$000 e 30$000.

Atoolhado de algodão, idem de linho a 2$000 e 3$000 a vara.

Cortes de cretone, com figurino, bordados e estampados, ultimo gosto a 15$000 e 20$000.

Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.

Camisas de linho para homem, o que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.

Ditas bordadas, uma 6$000.

Ditas de bonitas cretores, a 30$000 e 40$000 a duzia.

Cambraia preta fina, vara 640 rs.

Mantilhas á brasileira, a 5$500.

Batistes, padrões elegantes, pelo barato preço de 280 e 320 réis o covado.

ROUPA FEITA

E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade.

Espartilhos couraças

Os mais commodos espartilhos couraças e de outros modelos, lisos e bordados; vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Cortes de lã para vestidos

Chegaram cortes de lã com duas côres, padrões lindissimos, tendo 32 covados, para vestidos e se vende pelo diminuto preço de 18$; é grande pechincha: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n. 47.

Fichus de Sra. a 3$: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n. 47.

Farinha desta provincia

Em saccas de 80 litros: no Cáes do Ramos n. 12.

Grandes espelhos

Amaral Nabuco & C. receberam elegantes grandes espelhos francezes, ovaes, á Luiz XV moldura dourada, vidro biseauté, e vendem na rua do Barão da Victoria n. 2.

Cal de Lisboa

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello recebeu ultimamente cal de Lisboa, e vende por commodo preço: na praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

Calçado francez

A nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um pequeno, porém escolhido sortimento de calçado francez, constando do seguinte: Bonitas botinas pretas e de côres para senhoras, modernos sapatinhos pretos e de côres (cousa de gosto) para senhoras, lindos chiquitos de cores vivas e bonitas para crianças, e elegantes focos, cano alto, para meninos e meninas.

AS SARDAS DESFEIAM?

Pois bem, a Nova Esperança acaba de receber leite de rosa branca é leite virginal, remedio já muito conhecido contra as sardas.

QUANTO É BARATO!!!

1$000 réis por um

Um fixu de cambraia enfeitado com fita por 1$000.

Na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

CALÇADO RESSEQUIDO

O calçado por mais secco que esteja, applicando-se-lhe a glecerina, preparado que tem a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, fica instantaneamente macio e lustroso, já se vê que é muito aproveitavel, e custa o boião 1$.

NÃO SE PODE CONTESTAR

Que a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, é a loja de miudezas que recebe melhores artigos de luxo e phantasia, que em perfumarias é quem recebe dos melhores e mais afamados fabricantes, em artigos de novidades é quem primeiro recebe, e nada disto se pode contestar e para verificar-se um passeio á rua Duque de Caxias n. 63.

VA COM VISTA ÁS FLORISTAS

A Nova Esperança tem um completo sortimento de papel para flores, e folhas, pestilhes, folhas de rosas, bagos de vidro, aranhas, arame, musgo, tudo proprio para fabricar flores.

ÁS MÃIS DE FAMILIAS

A Nova Esperança recebeu directamente do Sr. Mellin uma preparação, propria para alimentar as crianças de peito, e pessoas debilitadas; para conhecer-se a efficacia d'esta preparação, basta attender-se os attestados dos respeitaveis medicos, Drs. Thomas Robinson, John Tanner e Eustace Smith.

ESPARTILHOS

Grandes, modernos, e de outras qualidades recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

PARA COBRIR ESPELHOS

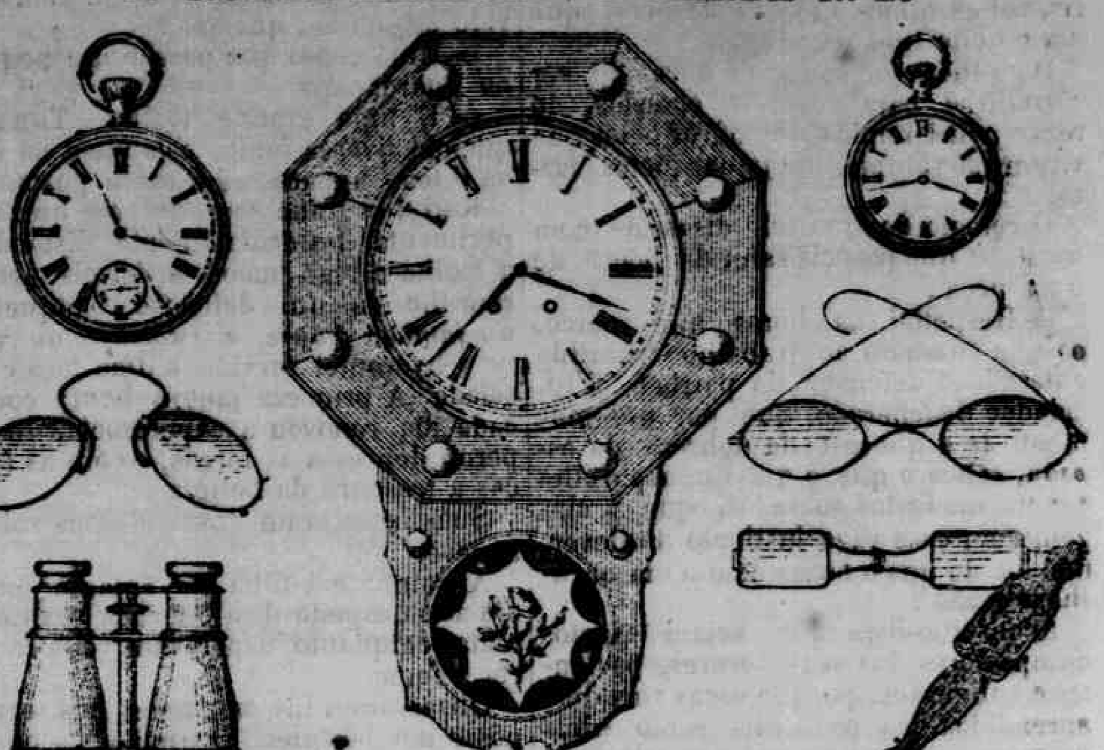
Crepe de cores vende-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

RELOJOARIA E LUNETARIA

DE

VICTOR GRANDIN

A' RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 26



Victor Grandin scientifica ao publico que fez acquisição de um bom sortimento de relogios de algibeira, — de ouro, prata, folheados de ouro; patentes inglez, suisso e americano, dos melhores fabricantes da Europa e dos Estados-Unidos, para homens e senhoras; assim como grande sortimento de correntes para os mesmos.

Grande sortimento de relogios de parede e de cima de mesa, de todas as qualidades e differentes modelos e dos melhores fabricantes.

Quanto a lunetas e oculos acha-se nesse genero sortido do que ha de melhor em vidros de crystal, que são os mais apropriados para a conservação da vista.

Tem excellentes officiaes para executar o concerto de todas as qualidades de relogios.

Na mesma casa se compra prata e ouro velhos, pedras preciosas e moedas de ouro ou prata de qualquer qualidade.

SALSA, CAROBA E MANACÁ

O mais energico elixir depurativo do sangue

Unico approvado e privilegiado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, e autorisado pelo governo imperial, por decreto de 18 de dezembro de 1871

DE PROPRIA INVENÇÃO E PREPARAÇÃO DE

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

(Do Piauhy)

Pharmaceutico formado pela Imperial Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, socio effectivo do Instituto Pharmaceutico da Côrte e correspondente da Sociedade Pharmaceutica do Grão-Pará, e laureado na Exposição Nacional em 1866, pelos seus productos chimicos e pharmaceuticos, cavalleiro da Imperial Ordem da Rosa, etc.

Este preparado é sem contestação o melhor de todos os seus similhantes: já tão conhecido em todo o imperio, principalmente no Rio de Janeiro, onde o seu consumo em 1876, chegou a 24,000 frascos!!! Aquelle que mais proveitosamente (o seu salutar effeito principia logo com as primeiras dóses) se poderá applicar em todas as molestias que teem sua origem na impuridade do sangue e principalmente nas molestias syphiliticas, como sejam: gonorrhéas, bobões, cancros, bobas, rheumatismo-articular ou muscular, darthros, empingens e outras molestias da pelle, etc. etc.

Vende-se uma duzia por	42$000
Cada frasco por	4$000

Deposito em Pernambuco á rua do Cabugá n. 14.

Tambem existe á venda neste deposito os seguintes preparados do mesmo autor

Xarope balsamico peitoral de flores e bagos de aroeira e mucilagem de mutamba, para tratamento radical das molestias das vias respiratorias, taes como: catarrho pulmonar agudo ou chronico, laryngites, bronchites, hemoptizes ou escarros de sangue, coqueluche, affecções asthmaticas començantes, e na convalescença das pneumonias.

Linimento anti-rheumatico, para tratamento do rheumatismo articular ou muscular, chronico ou agudo, gottoso ou syphilitico, dôr syatica, e como resolvente das bobas, exostoses e tumores.

Pomada anti-herpetica ou anti-darthrosa, para tratamento prompto de darthros, empingens, noduosidades, escoriações syphiliticas, caspas e de todas as molestias da pelle, devidas ao contacto ou á impureza do sangue.

Pilulas anti-periodicas, para cura prompta das febres intermittentes, ou sezões, constipações, febres remittentes, paludosas e perniciosas; são laxativas.

Odontina, especifico vegetal para a cura instantanea das dôres de dentes, por mais rebeldes que sejas. quer provenham de cariação do dente, quer sejam propriamente nervosam,

Dão-se prospectos.

Fazendas de gosto por preços baratissimo

Lindas batistes e cretones, lisos, com grande variedade de cores, a 320 réis o covado.

Superiores alpacas de cores, com listras, padrões modernos, a 400 réis.

Ditas ditas, muito finas, com grande profusão de padrões, a 500 réis.

Ditas ditas, lisas, com muita variedade de cores, a 600 o covado.

Superiores popelines de seda, lisas, de differentes cores e bonito tecido a 800 rs. o covado.

Modernos cortes de linho e seda, enfeitados com muito gosto, a 10$000 o córte: assim como outras muitas fazendas de gosto por preços sem competencia.

Na loja das Columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13

GRANDE FABRICA

DE

CHAPEOS DE SOL

DE

FRANCISCO XAVIER FERREIRA

SUCCESSOR

DE Mme VIRGINIA FALQUE

4, RUA 1º DE MARÇO, 4

Completo sortimento de CHAPEOS DE SOL de todos os feitios—de todas as qualidades

Faz-se todo e qualquer concerto e tudo pelos mais commodos preços.

4, RUA 1º DE MARÇO, 4

VARIEDADES

Os dous relogios
(Conclusão)

— Bemditas sejam as horas que marco, porque a cada uma corresponde uma prece das virgens do Senhor! E tu, homem mundano, que duvidas e ris, sabes quaes são os deveres, que dia e noite lhes recordo?

Digo-lhes que sempre é hora de ser caritativas para com os egoistas, de rezar pelos impios, de soffrer pelos que vivem na volupia, de jejuar pelos fartos.

O relogio do quartel disse-me com uma voz que parecia sahir da bocca de uma peça:

— Respeitai as horas que marco, porque chamam ao trabalho humilde e pesado o defensor da patria! E tu, cidadão degenerado, que por um momento te esqueceste da nobreza da espada, sabes o que é que eu aconselho a estes modestos soldados, que a cingem com esse vago instincto do dever, melhor do que o farias com a tua orgulhosa razão?

Aconselho-lhes que sejam exactos cumpridores dos seus deveres, pacientes e submissos, porque essas virtudes, aprendidas na paz, lhes serão uteis na guerra; digo-lhes que não é deshonra comer do rancho nem limpar immudicias, quando isto se faz pela patria; ordeno-lhes que sejam sobrios; mando que sejam humildes.

Algum dia ve-los-has voltarem dos campos de batalha sãos e salvos e cobertos de louros: então o teu coração palpitará ouvindo os tambores e as cornetas, cujo ruido te é agora tão antipathico.

Assim fallaram os dous relogios.

E quando a ultima badalada da meia-noite soou, pareceu-me que o relogio do convento dizia:

— Deus!

E o relogio do quartel repetia:

— Patria!

———

O touro azul

Era de uma vez um rei e uma rainha que se amavam muito. Tinham uma filha, chamada Kari, bella como um dia de primavera. A rainha morreu; e, como o rei sentia necessidade de amar ainda, casou-se depressa. O viuvo desposou uma viuva que, como elle, tinha tambem uma filha. Stjerna era tão feia quanto bella era Kari; feia e má. Mãi e filha tiveram ciumes de Kari; comtudo não ousavam atormental-a na presença do rei seu pai. O principe, porém, vio-se obrigado a deixar os seus dominios e ir á guerra; a rainha julgou asada a occasião e começou com as perseguições.

Kari, filha de um rei, foi tratada como a ultima das servas: muito trabalho e pouco pão, castigo até: tudo o que se póde soffrer, excepto a morte. Mas tão desgraçada era a princeza quanto mais bella apparecia sempre. Disto não se podiam consolar nem a rainha nem a filha.

Emfim para se desembaraçar de uma presença importuna, a rainha — quando já se fallava em projectos de casamentos para as princezas — mandou Kari para o campo, fêl-a pastora.

Isto era no tempo em que os animaes fallavam.

Ora, havia na boiada um touro, soberbo animal, e mais bonito de todos.

O olhar meigo, o que é raro em um touro: as pontas finas e luzidias e a cauda azul como um céo de primavera.

No logar chamavam-o o touro azul; era a gloria dos campos e o orgulho dos pastores.

Muitas vezes o touro azul vinha para junto de Kari: ajoelhava, um pouco pesadamente, um touro faz o que póde, reclinava-se na relva florida. Quando a princeza passava-lhe pela cabeça a mão, elle era o mais feliz.... dos touros.

Era, porém preciso fazel-o.

Um dia em que estava Kari sentada á sombra de um salgueiro e chorava, o touro azul approximou-se della:

— Porque choras Kari?

Kari não respondeu, chorou ainda mais.

— Conheço o teu pezar, pobre Kar, replicou o touro azul; choras porque tua madrasta é cruel, porque te castigam e tens fome.

Kari corou em ver adivinhados, tão bem, seus pensamentos; terminaram os soluços da dor e ella olhou para o touro.

— Não te inquietes, disse este, não te faltará mais nada. Olha em meu ouvido esquerdo; que ves?

— Uma cousa que parece um pequeno guardanapo.

— E' uma grande toalha. Tira-a e quando tiveres fome, estende-a na relva e logo apparecerá a mesa posta.

Kari que tinha sempre fome quiz experimentar immediatamente. Estendeu a toalha e logo mãos invisiveis serviram-lhe de um delicioso banquete: *un jambon d'ours, une côtellete au renne* e hydromel servido n'uma taça cinzelada. A princeza jantou bem; como cada dia renovou a experiencia, recuperou depressa as forças, e com as forças a frescura da belleza.

Suas faces eram rosas abertas sobre a neve.

A' rainha e á filha no entanto mordia-as o despeito de a ver cada vez mais bella, emquanto esperavam vel-a morrer á fome.

Observaram-lhe os passos nos campos e nos bosques. O espião, escondido atraz de uma moita de avezinho, vio-a tirar a toalha do ouvido do touro e a mesa servida diante della.

Avisou á rainha. O rei voltou á capital victorioso. Houve grandes festas em todo o reino e no palacio Kari, sobre todos, sentia-se feliz com a volta de seu pai. A rainha, que não podia maltratal-a diante delle, quiz vingar-se diante do touro. Fingio-se doente, e o seu medico, seduzido por uma boa somma, declarou que não recobraria a saude se não comesse um bife da carne do touro azul.

Ora, não havia mais que um touro azul em toda a Noruega; era o protector e amigo da infeliz princeza.

Grande foi a admiração de todos e grande a dôr de Kari. Não teve animo de dizer nada ao rei, com receio de magoar seu bom coração; porém ao dar a meia noite, deixou furtivamente o quarto, abrio a porta do curral, acariciou meigamente o touro azul, sentou-se junto d'elle, beijou-lhe a cabeça e chorou.

— Porque choras?

— Porque te querem matar.

— Eu sei. Mas o que não sabes é que depois de matarem-me, hão de querer fazer o mesmo a ti. O rei é bom, mas é fraco.

Ha só um meio de evitar isso. Queres fugir?

Kari achou difficil e custoso deixar o pai, mas era moça, temia a morte.

— Fujamos, disse ella.

Ella desatou a corda que prendia o touro, este obrigou a montal-o e partiram ambos. No dia seguinte nem touro, nem princeza. Tocaram a rebate; o *bud-stick* (1) foi enviado do campo até á montanha; correios foram para as quatro partes do mundo; não se pôde descobrir o menor vestigio dos fugitivos. Depois de mil passos errantes atravéz de paizes estranhos em que Kari nunca tinha ouvido fallar, acharam-se na entrada de um bosque cujas arvores eram de cobre. Troncos, ramos, folhas, tudo era cobre e só cobre.

— Antes de penetrar neste bosque, disse o touro: previno-te que se tiras uma só folha, estamos perdidos. Este bosque pertence a um Troll (feiticeiro) com tres cabeças, ciumento e proprietario feroz. Pune com a morte o menor attentado aos seus dominios.

— Fica tranquillo, disse Kari, não tocarei em nada.

E ambos iam com toda a precaução, a princeza abaixando a cabeça, inclinanse e desviando, com as mãos, os ramos. Mas o bosque tornou-se tão fechado que não se podia mais avançar. Apezar de todas as precauções, Kari, sem querer arrancou uma folha que lhe ficou na mão.

— Ah, desgraçada, que fizeste? disse o touro, o Troll ficará furioso e terrivel. E' preciso combater por tua vida.

Está bom, uma vez que arrancaste a folha, guarda-a na mão.

Assim caminharam um bom espaço pacificamente, sem outro accidente, por entre aquella espessura do bosque, mas no momento em que iam attingir o lado opposto, o Troll de tres cabeças apresentou-se com os olhos chammejantes de colera:

— Eu queria saber quem tocou no meu bosque.

— E' tanto teu, como meu.

— E' o que vamos ver.

Os dous campeões começaram um combate que durou um dia inteiro.

Porfim o touro matou o Troll de tres cabeças, que ficou no campo do combate; elle mesmo ficou morto de fadiga, coberto de suor e deitando sangue por vinte feridas. Comtudo, ainda pôde levantar a cabeça volumosa, e olhando docemente para Kari, que chorava:

— Vês, disse elle, essa caixinha que pende da cintura de Troll? Está cheia de um balsamo, tira-a e derrama esse balsamo nas minhas feridas.

O effeito do balsamo foi maravilhoso e no dia seguinte continuaram o seu caminho.

No fim de alguns dias encontraram uma outra floresta. Esta era de prata.

O touro fez a Kari a mesma recommendação:

— Não toques em nada: a floresta pertence a um Troll de seis cabeças, e eu posso não ser muito feliz com este.

— Fica tranquillo, disse Kari, eu terei cuidado.

A floresta cerrou-se logo. Um galho bateu nos olhos da princeza, e querendo ella desvial-o arrancou uma folha.

— Tu queres a nossa morte? disse o bom do touro... E' preciso agora combater com o Troll de seis cabeças... Não importa.

Uma vez que tens a folha guarda-a.

O Troll appareceu logo, terrivel e a batalha começou. Durou tres dias. O touro varou-o com as pontas e matou-o; porém cahiu junto do vencido, sem movimento e quasi sem vida. O Troll trazia comsigo o balsamo. A princeza deu no amigo umas fricções com elle, e no fim de uma semana continuaram o seu caminho. O touro soffria ainda.

— Sou moça, disse Kari, meu passo ligeiro e o andar far-me-ha bem: deixa-me andar. E ella colhia punhados de hervas frescas que dava ao touro, mas o touro obrigou-a a montal-o de novo.

Andaram muito tempo, muito tempo, e Kari já nem sabia aonde estava.

Chegaram á entraram á entrada de uma nova floresta.

Esta era de ouro. Kari nunca tinha visto uma cousa tão bonita: o cimo das arvores brilhava aos raios do sol: os grandes troncos allumiavam o bosque com seu brilho, e das folhas, que o vento agitava com um barulhozinho secco, cahia sobre a terra um orvalho de gottas de ouro.

Debalde redobrou a attenção de Kari; ficou-lhe desta vez uma maçã de ouro na mão. Surgio então um Troll de nove cabeças, que o touro ainda venceu, mas só depois de oito dias a batalhar. Ficou doente um mez inteiro.

Continuaram o seu caminho, atravessaram regiões aridas e terras ermas, subindo montanhas cujos cimos eram de gelo e as encostas tudo neve.

De repente um rochedo tapou-lhe o caminho.

— Não vês alguma cousa? perguntou o touro.

— Vejo o céo e horriveis precipicios.

— Vamos para diante.

Treparam ao rochedo.

— E agora que estás vendo?

— Ah! lá .. lá... longe, muito longe, um castello pequenino.

— Não é tão pequeno assim, disse o touro.

E continuou resolutamente o seu caminho. Chegaram então á entrada de um parque, cuja coberta era feita com rochedos brutos.

Vejo o castello, disse Kari, está perto e é bem grande.

— E' lá que nós vamos: desce; volta-te para a direita, verás um roupão de madeira, veste-o por cima do vestido; hão de te perguntar o nome: tu dirás que te chamas *Roupão de madeira*, e que vais pedir um lugar no castello para servir o principe.

— E tu, disse Kari, que fazes de ti?

— Vais ver, pega na tua faca e corta-me a cabeça.

Kari fez um gesto de horror.

— Vamos! disse a Kari o touro, quando a faca corta bem, não faz mal a ninguem.

Kari preparou a faca.

— Quando me tiveres cortado a cabeça, me esquartejarás, depois envolverás a folha de cobre, a folha de prata e a maçã de ouro em minha pelle e enterrarás tudo junto de um rochedo. Perto desse rochedo haverá um cajado, pega nelle e quando tiveres necessidade de qualquer cousa, bate com elle no rochedo. Está dito, despacha-te.

Kari não se mexia; sentia alguma repugnancia em cortar a cabeça ao seu amigo. O touro insistio, asseverando-lhe que era o unico beneficio que lhe podia fazer para provar sua gratidão.

Kari, vendo que a cousa era muito do seu gosto, não quiz recusar-lhe um favor tão pequeno, e cortou-lhe a cabeça tão facilmente como uma pastora na Noruega corta o talo de uma angelica.

Quando acabou de executar as ordens do touro; sentio que lhe faltava o animo, e poz-se a chorar. Quando acabou de se affligir, fez como todas as mulheres, consolou-se um pouco; depois metteu-se no roupão e foi até o castello.

Entrou na cozinha e pedio que lhe dessem algum serviço.

— Serviço terás tu, disse o cozinheiro, se queres limpar o palacio e ter tudo aceiado aqui; mas eu te previno que o osso é duro de roer; aquella que se encarregava disso, acaba de se ir embora, e provavelmente tu farás o mesmo.

— Não, disse Kari, eu sou boa para o trabalho e sei o meu dever.

E Kari ficou no palacio lavando, esfregando, limpando; podia olhar-se no assoalho como em um espelho de Bergen.

Um domingo esperava-se visitas.

— Eu quero levar agua ao quarto do principe, disse Kari.

A criadagem deu-lhe uma risada nas bochechas.

— E que queres tu com o principe, gritavam-lhe, julgas tu que elle vai se importar comtigo, assim como és?

Ella insistio tanto que deixaram-na ir; porém a pobrezinha, subindo as escadas, fez tanto barulho que o principe sahio do aposento.

— Que diabo de creatura é esta? disse elle mirando desdenhosamente Kari.

— Principe, eu sou a pobre Kari, vossa serva, venho trazer-vos agua!

— Quero lá saber da tua agua!

Tirou-lhe o jarro das mãos e deu-lhe com elle na cabeça. O principe não era muito polido. Kari desceu a escada, cabisbaixa e desapontada. Mas como era muito religiosa, recordou-se que era domingo e pedio licença para ir á igreja, o que não lhe puderam recusar. Foi primeiro junto da collina, no logar onde tinha enterrado a folha de cobre, a folha de prata e a maçã de ouro. Pegou no cajado e bateu no rochedo. O rochedo entreabrio-se e appareceu um homem.

— Que me queres tu? perguntou elle á princeza.

Kari pareceu lhe ter reconhecido a voz do touro azul.

— Queria ir á missa e não tenho vestido.

— Toma.

E no mesmo instante deu-lhe um vestuario completo, todo enfeitado de bordados de cobre. Ella vio a seu lado um cavallo cujo freio e sellim eram ornados com o mesmo metal. Montou e foi á igreja.

Tinha tal brilho a sua belleza que todo o mundo admirou-a, e cada um perguntava quem era ella.

Quanto ao principe, elle sentio-se de tal modo enfeitiçado pela bella desconhecida que não podia tirar os olhos della.

Ella sahio e deixou cahir uma das luvas. O principe, que a acompanhava, apanhou-a; e como ella se preparasse para montar:

— Quem sois? lhe perguntou elle.

— Eu sou de Vashland (do paiz da agua). A luz vai em frente de mim para guiar meus passos, e atraz vem as trevas para proteger minha fuga.

E desappareceu, deixando a luva nas mãos do principe. Este, que nunca tinha visto uma luva tão pequenina, procurou por toda a parte sem achar a mão a quem pertencia. No castello ninguem desconfiou.

No domingo seguinte o principe teve necessidade de uma toalha.

— Eu a levo, disse Kari.

— Elle recebeu-te bem com a agua!

— E' o mesmo, dêm-me a toalha.

Foi tal o barulho na escada, que o principe, impacientado, veio até a porta: e quando vio Kari, tirou-lhe das mãos a toalha, que jogou no chão, dizendo:

— Julgas, feia creatura, que eu havia de querer uma toalha em que teus dedos sujos tocassem?

— Kari voltou para a cozinha, vergonhosa, chorando. O principe foi á igreja. Depois que sahio:

— Eu bem queria ir ao officio divino, disse Kari.

— Com essa cara? não vale a pena. Não se vai á igreja com esse trajo. Toma conta da casa.

— Ah! disse a pobre princeza, o pregador é tão instruido, e faz-me tão bem ouvil-o!

Deixaram-a ir.

Kari foi, não á igreja logo, mas ao seu rochedo.

Pegou no cajado, bateu, e o mesmo homem appareceu-lhe e offerceendo-lhe um vestuario mais rico que o primeiro: era de prata e brilhante como um raio da lua.

O bello cavallo mordia o freio de prata.

Quando chegou á porta da igreja todos admiraram-se e o principe veio logo para ajudal-a a apeiar-se; mas ella saltou ligeiramente em terra sem aceitar a sua mão. O cavallo docil estendia as pernas, abaixava-se até que o estribo tocasse quasi á terra.

Todos entraram na igreja e ninguem escutou o sermão: occupavam-se só da princeza. Entretanto o amor progredia no coração do principe e no momento em que Kari quiz sahir, elle correu para junto della e perguntou quem era:

— Sou de Napkinland [do paiz das toalhas], respondeu ella.

E deixou o chicotinho. O principe abaixou-se para apanhal-o e ella lhe disse ainda: diante de mim vai a luz para me guiar, atraz as trevas para occultar o meu caminho.

E desappareceu como uma visão.

O principe esquadrinhou todo o Napkinland, mas não pôde achar os vestigios de Kari.

No outro domingo o principe quiz um pente.

= Eu vou leval-o, disse Kari.

— Recorda-te como elle te recebeu, lhe disseram os criados.

= Irei ainda uma vez, disse Kari.

— Pois vai. E deram-lhe o pente.

A terceira tentativa não foi mais feliz que as duas primeiras, e desta vez ainda a pobre Kari foi vergonhosamente expulsa pelo principe.

O principe, que era muito religioso, quando não estava zangado, foi á igreja, e Kari obteve licença para ir tambem.

=O eremita do rochedo fez as cousas mais magnificamente que de costume. Deu á princeza um vestido de ouro todo semeado de diamantes; a sella do cavallo era enriquecida de perolas e rubis, e o freio de puro e fino ouro.

Quando a bella Kari aproximou-se da igreja, o pregador desceu do pulpito e com todo o seu povo foi recebel-a á porta. O principe offereceu-lhe ainda a mão para apeiar-se; ella não aceitou.

Entraram na igreja e o pregador subio ao pulpito, mas nunca se soube o que elle disse nesse dia, talvez elle mesmo não soubesse; em todo o caso ninguem o escutou. Todos os olhos estavam fixos e voltados para o lado de Kari

O principe não via senão ella.

Quando terminou o officio, o principe mandou derramar uma barrica de alcatrão, para ter occasião de ajudal-a a vencer este obstaculo, Kari, porém, não reparou nisso, poz o pé bem no meio do alcatrão e passou, deixando apenas um dos seus sapatinhos de ouro.

— Quem sois? perguntou o principe vendo-a montar a cavallo.

— Eu sou de Combland [o paiz dos pentes] respondeu ella; e, como quizesse o principe calçar-lhe o sapatinho, ella disse-lhe ainda:

= Diante de mim vai a luz para guiar meus passos, e atraz vem as trevas para proteger a minha fuga.

O pobre principe, mais captivo que nunca, poz-se a correr mundo, procurando descobrir o Combland, porém ninguem lh'o pode indicar.

De volta ao seu Estado, mandou annunciar, á bocca cheia, que desposaria a moça que podesse calçar o sapatinho de ouro.

Vieram de todos os paizes; moças, velhas, bonitas e feias. O sapato a ninguem servia. Finalmente, a madrasta de Kari veio com a filha. A moça experimenta, e com grande admiração de todos calçou o sapato.

= Viva a princeza! gritaram os cortezãos. Porém a nova princeza era tão feia que o principe não se apressou em cumprir a palavra.

Fez-se os preparativos; fixou-se o dia, e enfeitou-se a noiva com todas as joias da corôa.

O principe, acompanhado de sua futura esposa e seguido de toda côrte, tomou o caminho da igreja, onde por tres vezes tinha visto sua bella desconhecida.

Os cortezãos, a quem nada escapa, notavam entre si que o principe, seu senhor, estava pensativo e triste.

De repente parou. Empoleirado no ultimo ramo de um pinheiro pintarroxo cantava assim:

— Pobre dedo! pobre calcanhar! Está cheio de sangue o sapatinho de Kari; está incommodando a noiva.

Olharam logo para o pé da princeza e viram que o passarinho cantava a verdade.

O sapato parecia suar sangue.

Foi preciso voltar para o palacio; descalçaram a princeza e o sapatinho ficou á espera de outro pé, que não chegou ainda.

— Onde está essa Kari? disse o principe, é preciso que ella venha experimentar este sapato.

— Oh! é inutil, disseram lhe, ella tem o pé tão grande como o de um homem.

— Não importa, disse o principe, é preciso que ella faça como as outras.

Chamaram Kari.

Kari subio a toda a pressa ao quarto do principe, arrastando o seu roupão pelos degráos.

= Vamos, disse rindo o principe, calça o sapato e torna-te princeza!

Puzeram-se a rir como o principe. Porém só, e sem esforço algum, o pésinho de Kari entrou no sapatinho. Nesse instante o roupão cahio desfeito em mil pedaços, e Kari appareceu em todo o brilho de sua belleza e em todo o esplendor de seu vestuario de fada; o outro pé estava calçado com outro sapato de ouro.

O principe reconheceu aquella que elle amava e amou-a muito; e, como era absoluto, desposou-a logo.

Na noite do noivado um pintarroxo batia com as azas e o bico na vidraça do quarto nupcial. Kari entreabrio a janella, e o passarinho veio pousar na corôa do leito e cantou:

« Eu sou Freya, a fada protectora dos corações amantes e dos entes fieis. Recorda-te do touro azul. »

Tal foi a minha primeira noite de acampamento nos *soeters* de Trodthjem.

LUIZ ENAULT.

(1) Páo cortado, ôco e preparado para receber cartas. O governo servia-se d'elle para despachos antes do telegrapho electrico.

FOLHETIM

—

OS FILHOS DO MONFI

POR

FERNANDEZ Y GONZALEZ

VOLUME III

—

TERCEIRA PARTE

A REBELLIÃO

CAPITULO III

A RECUA, O CARRO E O CAVALLEIRO.

(Continuação do n. 11)

Pouco depois desembocava na estrada um carro que se approximava rapidamente; puxavam-o quatro mulas; um caponez joven e desembaraçado segurava a arreata d'uma dellas, adiante vinha um maioral corpolento, e a entrada do carro estava coberta com uma dupla cortina de pelle.

Seguiam-o á pouca distancia, armados com lanças de cavallaria, quatro criados de boa apparencia; pelo bom acompanhamento, pelo luxo do carro, pela valia das mulas e dos cavallos dos criados e librés destes, comprehendia-se que quem assim viajava, era uma pessoa de distincção.

O carro dirigio-se para a ermida, e quando chegou proximo della parou; um dos criados apeou-se, pegou n'um degráo de madeira, collocou-o de encontro á dianteira do carro, e o maioral correu as cortinas que o fechavam. Appareceu então um cavalheiro vestido de preto, e encostando-se levemente ao hombro do criado, que apezar do frio se conservára de chapéo na mão, saltou para o chão quasi sem tocar no degráo, passou junto da cruz, tirou respeitosamente o chapéo, e entrou na ermida indo ajoelhar-se diante do altar.

A estatura do cavalheiro era mediana para homem, e avantajada para mulher, e dizemos para mulher, porque pelo contornado das fórmas, pelo delicado do collo, que entrevia em parte entre um rico peitilho de cambraia e uma comprida mascara de velludo que lhe cobria o rosto, pelos brilhantes e assetinados cabellos compridos, o que se tornava então reparavel, pois que os nobres usavam os cabellos exageradamente curtos; pela altura do peito, pela pequenez das mãos, por mil indicios, emfim, de delicadeza e formosura feminina, se comprehenoia que aquelle individuo era uma mulher disfarçada em homem.

O trajo era rico, e como já dissemos, todo preto e de velludo; apenas a capa era de riquissimo panno de Segovia, forrado de arminho. Trazia espada e adaga, de grande riqueza e primoroso trabalho; não eram, porém, pequenas estas armas, como se poderia suppôr, suspensas da cintura de uma dama, mas, como as poderia ter usado um capitão dos terços de Italia. Finalmente, calçava botas de camurça com esporas de ouro, e (o que era para estranhar) pendia-lhe de um cordão de seda preta, sobre o peito, uma chapasinha de ouro, em que estava esmaltada a cruz de S. Domingos, distinctivo usado pelos familiares do Santo Officio da Inquisição.

A mascara que trazia, sem duvida para não ser conhecida, não se tornava reparada naquelles tempos, em que, tanto os homens de certa importancia, como as senhoras, usavam mascara quando viajavam, afim de livrarem o rosto dos incommodos da estação.

A desconhecida esteve por algum tempo ajoelhada diante do altar, depois levantou-se, olhou em redor de si, vio Julani que estava a um canto junto do confessionario, dirigio-se para elle, tirou da algibeira um papel fechado, entregou-lh'o sem dizer uma só palavra, sahio da ermida e entrou no carro que partio a todo o galope na direcção da ponte de Genil.

El Julani voltou as costas para a porta e quebrou o sinete do papel, sobre o qual se liam exteriormente estas unicas palvvras: « *Obediencia e segredo.* »

Dentro, lia-se em algumas linhas de caracteres africanos mui bem escriptos, o seguinte:

« O Senhor Altissimo e Unico faça prosperar teus bens e te dê paz e saúde. Saberás, Julani, que hoje á meia noite baterão á tua porta todos os xeques das tahas (districtos) das Alpujarras e da Vega; cada um delles te mostrará um annel que terá escripto na parte exterior o nome de Deus. Todo aquelle que apresentar um annel assim, o introduzirás no subterraneo, ordenando a um dos teus monfies que o conduza á casa de Hardon, junto de S. Miguel. Qualquer que quizer entrar sem te mostrar o annel, prende-o, se resistir, mata-o.—O emir. »

El Julani guardou cuidadesamente a carta no seio, dirigio-se para a porta, e conservou-se encostado a ella, com o mealheiro na mão, e tão profundamente pensativo, que succedeu passar mais de um caminhante, approximar-se delle, dar esmola, e pronunciar a formula do costume, sem que elle lhe respondesse.

Os christãos ao vêl-o tão distrahido diziam:

— E' um santo.

Os mouros ponderavam:

— Que succederá, que Julani se mostra tão pensativo?

Teve, porém, de sahir da profunda meditação em que se achava, ao sentir-se sacudido vigorosamente.

Abrio os olhos e vio diante de si um joven de vinte e dous a vinte e quatro annos, porte altivo, côr morena, olhos negros e penetrantes. Vestia á moda dos fidalgos castelhanos, usava o cabello curto como elles, espada, adaga e pistolas, e além disso como arma defensiva trazia couraça branca e polida. A' sua direita estava um magnifico cavallo de raça arabe.

— Chamei-te duas vezes e não me respondeste, disse o joven, em que diabo estavas a pensar, Julani?

— Ah! és Aben-Aboo, disse o ermitão reconhecendo-o.

— Sim, sou eu; mas o que ha de novo, o que succede?

— O que succede! quem o sabe? parece-me, porém, que chegou a hora.

— Tambem a mim me parece.

— Tens confiança nos teus parciaes, Aben-Aboo? perguntoa gravemente el Julani.

— Tanta como na folha da minha espada, respondeu o joven.

— Entra, Aben-Aboo, disse el Julani, não é prudente fallar muito em sitio onde alguem nos possa ver juntos.

E assim dizendo fechou a porta da ermida, dirigio-se á que dava serventia á sua habitação, abrio-a, olhou com receio para a estrada, e vendo que se achava deserta, empurrou Aben-Aboo, que o seguira para o pateo, fez entrar o cavallo, e depois delle ter tambem entrado, fechou-se por dentro. Um momento depois estavam Aben-Aboo e el Julani sentados em frente um do outro junto da lareire.

— Oh! como os mais prudentes se enganam, disse el Julani: mostras-te muito seguro dos teus partidarios, e comtudo nem mesmo pódes suspeitar onde se acha a estas horas Abul-Hhassam. E' ou era, segundo julgo, um dos teus melhores amigos.

— E' sabio e santo, disse Aben-Aboo: o espirito de Deus illumina os seus pensamentos, e lê nas estrellas tão distinctamente, como os crentes no livro de Deus. Abul-Hhassam está em Argel, onde eu o mandei pedir auxilio ao dey Aluch-Ali.

— Sem duvida as despezas da viagem serão pagas com as ultimas dobras da herança que te deixou teu pai.

— Na verdade, Julani, na verdade estou muito pobre.

— Eu já o suspeitava. A tua bella casa da rua de S. Miguel está alugada; já não és o rico fidalgo que viajava acompanhado de criados, agora viajas só como qualquer outro.

— Que queres, Julani! decretos de Deus! espero, porém, rceolher com usura o dinheiro que tenho semeado.

— Parece-me que te enganas, disse Julani. Parece-me tambem que acreditarás na minha amizade.

— Não tenho motivos para duvidar della. Temos percorrido tantas vezes juntos a montanha! temos occasionado juntos a morte de tantos castelhanos!

— E eu que tenho visto valente e nobre, eu que sei que, como Aben-Humeya, tens direito ao throno de Granada; eu que comprehendo que haveria um meio de fazer com que o nosso invencivel emir se lembrasse de ti, para te tornar seu herdeiro, eu que te amo, sinto uma dôr profunda ao ver-me obrigado a dizer-te que é necessario que renuncies á corôa de Granada.

Aben-Aboo levantou-se de um salto.

— Renunciar a ser o caudilho do meu povo, na guerra que elle vai emprehender contra o christão! Consentir que outro o conduza ao combate! exclamou com voz concentrada e o rosto livido de colera. Julgas talvez que eu ambiciono uma corôa? Miseria humana! Honra e nada mais é tudo o que eu ambiciono. Libertar a minha patria é o meu desejo. E quem tem mais direitos do que eu de empunhar a bandeira de Islam? Quem mais do que eu tem trabalhado, velado, soffrido, para libertar a minha patria? Não tenho eu exposto a vida? Não tenho eu gasto todas as minhas riquezas?

— Eis ahi o mal, todo mal. Existe entre nós, por desgraça, um homem a quem a plebe julga santo, inspirado por Deus, propheta. Não será rei de Granada senão aquelle cujo nome elle pronunciar. Esse homem é o faqui Abul-Hhassam...

— Mas Abul-Hhassam...

— Sabe que tu gastaste o ultimo dobrão.

— Meus parentes fizeram passar pelas suas mãos as minhas riquezas, para auxiliar a propaganda com a caridade, e para nos provermos em Africa de armas e de navios.

— As tuas riquezas serviram para augmentar as desse impostor.

— Abul-Hhassam é um santo.

— Tem sabido parecel-o, e tanto que enganou os teus parentes e a ti.

— A prova, uma unica prova.

— Torno a repetir a pergunta que já te fiz: onde julgas que está neste momento o teu santo faqui?

— Eu já te disse que em Argel.

— Ha uma hora que Abul-Hhassam esteve aqui, e entrou em Granada pela mina.

— Mas isso é impossivel, inteiramente impossivel. Hontem á tarde recebi ordem da parte do emir, para que estivesse hoje em Granada, e apressei-me a cumprir o que elle mandava. Não sabia, porém, que me esperavam tão más noticias.

— Pois ainda ha mais. Em Granada affirma-se entre os mouros, que Aben-Humeya será o seu rei, e que para evitar toda a discordia, casará com a filha do emir,

— Com a filha do emir! com a sultana Amina! mas Aben-Humeya está casado com Ignez de Rojas.

= Repudia-a.

= E seu filho!

= Abandona-o, assim como á mãi.

= Mas tudo isso é um amontoado de infamias. (*Continuar-se-ha*)

Typ do *Diario*—Rua Duque de Caxias.